

**RELATÓRIO  
EPIDEMIOLÓGICO DE  
EVENTOS VITAIS  
DISTRITO FEDERAL  
2007**

**Divep/SVS/SES/GDF**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou em parte desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para a venda ou qualquer fim comercial.

1ª Edição – 2010 – tiragem: 1000 exemplares

Elaboração, edição e distribuição:  
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Produção: Coordenação de Informação e Análise de Dados em Saúde

**Endereço**

SGAN QD 601, lotes O e P, Sala 9.  
CEP 70830-010, Brasília, Distrito Federal.  
E-mail: sis-df@saude.df.gov.br

Impresso no Brasil

Ficha Catalográfica.

---

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Coordenação de Informação e Avaliação de Dados em Saúde. Relatório Epidemiológico de Eventos Vitais Distrito Federal 2007, Brasília, 2010.

84 p.: ilustradas.

1.Eventos Vitais. 2.Nascimentos. 3.Óbitos. 4.Indicadores Epidemiológicos.

---



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**Secretário de Estado de Saúde**

Joaquim Carlos da Silva Barros Neto

**Subsecretário de Vigilância à Saúde**

Allan Kardec Resende Napoli

**Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES**

Maristela dos Reis Luz Alves

**Técnicos da Coordenação de Informação e Análise de Dados em Saúde**

Dalva Nagamine Motta – Médica  
Eneida Fernandes Bernardo – Médica  
Eliza Roberta Scian Meneghin - Enfermeira  
Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti – Enfermeira  
Luiz Antonio Bueno Lopes – Médico

**Digitadores e codificadores Coordenação de Informação e Análise de Dados em Saúde**

|                                  |                                  |
|----------------------------------|----------------------------------|
| Claudia Andrade Santos           | Maria Aparecida Rabelo Rodrigues |
| Deusalina Mendes da Silva        | Janete Alixandrina da Silva      |
| Edileuza Souza Ribeiro Alcântara | Otaviana Pereira de Castro       |
| Luiza de Fátima Lorenzoni        | Rosângela Silva                  |
| Margarida Maria de Sousa Tomaz   |                                  |

**Elaboração do Relatório:**

Dalva Nagamine Motta  
Eneida Fernandes Bernardo  
Eliza Roberta Scian Meneghin  
Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti  
Luiz Antonio Bueno Lopes

## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO-----   | 10 |
| 1. INTRODUÇÃO-----  | 11 |
| 2. DADOS DEMOGRÁFICOS-----                                  | 12 |
| 2.1. POPULAÇÃO-----   | 12 |
| 3. NATALIDADE-----  | 16 |
| 3.1. NASCIDOS VIVOS-----                                    | 16 |
| 3.2. TIPO DE PARTO-----                                     | 17 |
| 3.3. TAXAS DE FECUNDIDADE E NATALIDADE-----                 | 19 |
| 3.4. PESO AO NASCER-----                                    | 22 |
| 3.5. TIPO DE PARTO E DURAÇÃO DA GESTAÇÃO-----               | 26 |
| 3.6. FAIXA ETÁRIA DA MÃE-----                               | 29 |
| 3.7. NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL-----                  | 33 |
| 4. MORTALIDADE-----   | 37 |
| 4.1. MORTALIDADE GERAL-----                                 | 37 |
| 4.2. COEFICIENTE DE MORTALIDADE GERAL – CMG-----            | 38 |
| 4.3. INDICADOR DE SWAROOP E UEMURA-----                     | 39 |
| 4.4. CURVA DE MORTALIDADE PROPORCIONAL-----                 | 41 |
| 4.5. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO-----                 | 42 |
| 4.6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR GRUPOS DE CAUSAS-----     | 43 |
| 4.7. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS E SEXO-----           | 45 |
| 4.8. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS E LOCALIDADE-----     | 46 |
| 4.9. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS-----                | 54 |
| 4.10. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO----- | 56 |
| 4.11. MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS-----                  | 57 |
| 4.12. MORTALIDADE POR NEOPLASIAS-----                       | 65 |
| 4.13. MORTALIDADE INFANTIL-----                             | 68 |
| 4.14. MORTALIDADE MATERNA-----                              | 78 |

## ÍNDICE DE QUADROS

|   |    |
|---|----|
| Quadro 01 – Estimativa populacional do Distrito Federal por faixa etária e sexo nas áreas urbana e rural em 2007.-----  | 12 |
| Quadro 02 – Número de gestantes e de mulheres em idade fértil e estimativa populacional por sexo, localidade e faixas etárias: menores de 1 ano, crianças de 1 a 4 anos e maiores de 60 anos no Distrito Federal em 2007. ----- | 13 |
| Quadro 03 – Estrutura etária da população do Distrito Federal em 1980 em 2007. -----  | 13 |
| Quadro 04 – Número e proporção de nascimentos no âmbito do Distrito Federal por local de ocorrência em 2007.-----   | 16 |
| Quadro 05 – Número e proporção de nascidos vivos nos estabelecimentos de saúde do Distrito Federal por tipo de parto e tipo do estabelecimento de ocorrência em 2007. -----   | 17 |
| Quadro 06 – Número e proporção de nascidos vivos nos estabelecimentos de saúde do Distrito Federal por ano de nascimento e tipo de parto de 1999 a 2007.-----   | 18 |
| Quadro 07 – Número de nascidos vivos, de mulheres em idade fértil, população e taxas de natalidade e de fecundidade no Distrito Federal de 1994 a 2007. -----   | 19 |
| Quadro 08 – Número e proporção de nascidos vivos por sexo em residentes no Distrito Federal de 1994 a 2007. -----   | 20 |
| Quadro 09 – Nascidos vivos e taxa de fecundidade e taxa bruta de natalidade por localidade de residência no Distrito Federal em 2007.-----  | 22 |
| Quadro 10 – Número e proporção de nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal segundo peso ao nascer em 2007. -----   | 22 |
| Quadro 11 – Número e proporção de nascidos vivos por localidade e peso ao nascer de residentes no Distrito Federal em 2007.-----  | 23 |
| Quadro 12 – Número e proporção de nascidos vivos por peso ao nascer e ano de nascimento de residentes no Distrito Federal de 1994 a 2007.-----  | 25 |
| Quadro 13 – Número e proporção de nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal por tipo de parto e peso ao nascer em 2007.-----  | 25 |
| Quadro 14 – Número e proporção de nascidos vivos segundo duração da gestação em residentes no Distrito Federal de 1999 a 2007.-----   | 26 |
| Quadro 15 – Número e proporção de nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal por tipo de parto e duração da gestação em 2007. -----  | 27 |
| Quadro 16 – Número e proporção de nascidos vivos por duração da gestação e localidade de residência no Distrito Federal em 2007.-----   | 27 |
| Quadro 17 – Número e proporção de nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal por ano de nascimento e faixa etária da mãe de 1994 a 2007. -----   | 29 |
| Quadro 18 – Número e proporção de nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal por local de residência e faixa etária da mãe em 2007.-----   | 30 |
| Quadro 19 – Número e proporção do número de consultas de pré-natal das mães residentes no Distrito Federal segundo escolaridade da mãe em 2007. -----   | 33 |
| Quadro 20 – Número e proporção de consultas de pré-natal segundo escolaridade das mães residentes no Distrito Federal em 2007.-----   | 34 |
| Quadro 21 – Número e proporção de nascidos vivos por número de consultas de pré-natal da mãe e local de residência no Distrito Federal em 2007.-----  | 36 |

|  |    |
|--|----|
| Quadro 22 – Número e proporção de óbitos no Distrito Federal por local de ocorrência em 2007. ....   | 37 |
| Quadro 23 – Número e proporção de óbitos ocorridos no Distrito Federal por ano do óbito e unidade da federação de residência de 1999 a 2007. ....  | 38 |
| Quadro 24 – Mortalidade proporcional por grupo de causas em residentes no Distrito Federal em 2007. ....   | 43 |
| Quadro 25 – Coeficientes de mortalidade por grandes grupos de causas em residentes no Distrito Federal de 1999 a 2007. ....  | 44 |
| Quadro 26 – Número de óbitos por grupos de causas e local de residência no Distrito Federal em 2007. ....  | 46 |
| Quadro 27 – Proporção de óbitos por grupos de causas e local de residência no Distrito Federal em 2007. ....   | 47 |
| Quadro 28 – Coeficientes de mortalidade por grupos de causa e local de residência no Distrito Federal em 2007. ....  | 49 |
| Quadro 29 – Número de óbitos e mortalidade proporcional por algumas causas específicas em residentes no Distrito Federal em 2007. ....   | 54 |
| Quadro 30 – Número de óbitos e coeficientes específicos de mortalidade por sexo das doenças do aparelho circulatório no Distrito Federal em 2007. ....   | 56 |
| Quadro 31 – Número de óbitos e coeficientes específicos de mortalidade por sexo das causas externas de óbito em residentes no Distrito Federal em 2007. ....   | 57 |
| Quadro 32 – Número de óbitos e coeficientes de mortalidade das principais causas externas de óbito segundo localidade de residência no Distrito Federal em 2007. ....  | 59 |
| Quadro 33 – Número e proporção de óbitos por agressões (homicídios) segundo instrumento de agressão em residentes no Distrito Federal em 2007. ....  | 60 |
| Quadro 34 – Número de óbitos e coeficientes específicos de mortalidade por sexo e faixa etária por agressões (homicídios) em residentes no Distrito Federal em 2007. ....  | 60 |
| Quadro 35 – Número de óbitos por acidentes com veículos de transporte terrestre segundo o meio de transporte da vítima e coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte terrestre no Distrito Federal de 1996 a 2007. .... | 61 |
| Quadro 36 – Número e proporção de óbitos por acidentes de transporte terrestre por sexo e pessoa acidentada segundo o meio de transporte em residentes no Distrito Federal em 2007. ....   | 62 |
| Quadro 37 – Número e proporção de óbitos por acidentes de transporte terrestre por faixa etária e meio de transporte da pessoa acidentada em residentes no Distrito Federal em 2007. ....  | 63 |
| Quadro 38 – Número de óbitos e coeficientes específicos de mortalidade por sexo e faixa etária por suicídio em residentes no Distrito Federal em 2007. ....  | 63 |
| Quadro 39 – Número de óbitos e coeficientes específicos de mortalidade por suicídio segundo local de residência em residentes no Distrito Federal em 2007. ....  | 64 |
| Quadro 40 – Número de óbitos e coeficientes específicos de mortalidade por sexo por neoplasias em residentes no Distrito Federal em 2007. ....   | 65 |
| Quadro 41 – Número de óbitos e coeficientes de mortalidade infantil no Brasil e no Distrito Federal de 2000 a 2007. ....   | 68 |
| Quadro 42 – Coeficientes de mortalidade infantil por localidade de residência em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007. ....   | 70 |

|  |    |
|--|----|
| Quadro 43 – Mortalidade infantil proporcional por grupos de causas em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007. ....  | 72 |
| Quadro 44 – Número de óbitos por causas maternas e razão de mortalidade materna (RMM) específica por faixa etária em residentes no Distrito Federal de 2003 a 2007. .... | 78 |
| Quadro 45 – Número de óbitos por causas maternas por causa em residentes no Distrito Federal em 2000 a 2007. ....  | 79 |
| Quadro 46 – Número de óbitos e razão de mortalidade materna por local de residência no Distrito Federal de 2002 a 2007 .....   | 80 |

## ÍNDICE DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura 01 – Pirâmide etária do Distrito Federal em 1980.....   | 14 |
| Figura 02 – Pirâmide etária do Distrito Federal em 2007.....   | 14 |
| Figura 03 – Proporção de nascidos vivos em estabelecimentos de saúde no Distrito Federal segundo o tipo de estabelecimento em 2007.....                                  | 16 |
| Figura 04 – Proporção de nascidos vivos no Distrito Federal por unidade federada de residência da mãe em 2007. ....  | 17 |
| Figura 05 – Proporção de nascidos vivos nos estabelecimentos de saúde do Distrito Federal por tipo de parto segundo o tipo do estabelecimento de ocorrência em 2007..... | 18 |
| Figura 06 – Proporção de nascidos vivos por parto vaginal e por parto cesáreo nos estabelecimentos de saúde do Distrito Federal de 1999 a 2007. ....                     | 19 |
| Figura 07 – Taxa de natalidade (por 1000 habitantes) em residentes no Distrito Federal de 1994 a 2007. ....  | 20 |
| Figura 08 – Taxa de fecundidade (por 1000 mulheres em idade fértil) por localidade de residência no Distrito Federal em 2007. ....                                       | 21 |
| Figura 09 – Número de nascidos vivos por peso ao nascer no Distrito Federal em 2007. ....  | 23 |
| Figura 10 – Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer por localidade de residência no Distrito Federal em 2007. ....  | 24 |
| Figura 11 – Proporção dos nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal por duração da gestação em 2007.....   | 26 |
| Figura 12 – Proporção de recém-nascidos pré-termo segundo localidade de residência no Distrito Federal em 2007. ....   | 28 |
| Figura 13 – Proporção de nascidos vivos por faixa etária da mãe no Distrito Federal de 1994 a 2007. ....   | 29 |
| Figura 14 – Proporção de nascidos vivos por faixa etária da mãe e por localidade de residência Distrito Federal em 2007. ....  | 31 |
| Figura 15 – Coeficiente específico de fertilidade por faixa etária da mãe e por localidade de residência Distrito Federal em 2007.....                                   | 31 |
| Figura 16 – Proporção das mães segundo número de consultas de pré-natal em residentes no Distrito Federal em 2007.....   | 33 |

|  |    |
|--|----|
| Figura 17 – Proporção do número de consultas de pré-natal por faixas de anos de estudo da mãe em residentes no Distrito Federal em 2007. -----   | 34 |
| Figura 18 – Proporção de mães residentes no Distrito Federal que fizeram mais de 4 consultas de pré-natal por localidade em 2007. -----  | 35 |
| Figura 19 – Proporção de óbitos ocorridos no Distrito Federal por local de ocorrência em 2007. -----   | 37 |
| Figura 20 – Número de óbitos e coeficiente de mortalidade geral (por 1000 hab.) em residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007.-----   | 38 |
| Figura 21 – Indicador de Swaroop e Uemura no Distrito Federal em 1980, 1990, 2000 e 2007.-----   | 39 |
| Figura 22 – Indicador de Swaroop e Uemura por localidade no Distrito Federal em 2007. -----  | 40 |
| Figura 23 – Padrões de curva de mortalidade proporcional -----   | 41 |
| Figura 24 – Curvas de mortalidade proporcional no Distrito Federal em 1980, 1990, 2000 e 2007. -----   | 42 |
| Figura 25 – Mortalidade proporcional por sexo no Distrito Federal de 1980 a 2007.-----   | 42 |
| Figura 26 – Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por grupos de causas em residentes no Distrito Federal em 1980, 1990, 2000 e 2007. -----   | 45 |
| Figura 27 – Coeficientes específicos de mortalidade (por 100.000 hab.) por sexo dos grupos de causa em residentes no Distrito Federal em 2007. -----   | 45 |
| Figura 28 – Mortalidade proporcional por grupos de causa e local de residência no Distrito Federal em 2007. -----  | 48 |
| Figura 29 – Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por doenças do aparelho circulatório segundo local de residência no Distrito Federal em 2007 -----                                       | 50 |
| Figura 30 – Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por neoplasias segundo local de residência no Distrito Federal em 2007. -----  | 51 |
| Figura 31 – Coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes) por causas externas segundo local de residência no Distrito Federal em 2007.-----  | 52 |
| Figura 32 – Coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes) por doenças do aparelho respiratório segundo local de residência no Distrito Federal em 2007. -----                                | 53 |
| Figura 33 – Distribuição dos óbitos do sexo masculino segundo causas específicas no Distrito Federal no ano de 2007. -----   | 55 |
| Figura 34 – Distribuição dos óbitos do sexo feminino segundo causas específicas no Distrito Federal no ano de 2007. -----  | 55 |
| Figura 35 – Coeficientes específicos de mortalidade por sexo das doenças do aparelho circulatório em residentes no Distrito Federal em 2007.-----  | 56 |
| Figura 36 – Coeficientes específicos de mortalidade por sexo de algumas causas externas em residentes no Distrito Federal em 2007.-----  | 57 |
| Figura 37 – Coeficientes de mortalidade (por 100.000 hab.) por acidentes com veículos de transporte terrestre e por agressões (homicídios) em residentes no Distrito Federal de 1996 a 2007. ----- | 58 |
| Figura 38 – Coeficientes específicos de mortalidade por sexo e faixa etária por agressões (homicídios) em residentes no Distrito Federal em 2007. -----  | 61 |



|   |    |
|---|----|
| Figura 39 – Óbitos por acidente de trânsito segundo meio de transporte da vítima em residentes no Distrito Federal de 1996 a 2007.-----         | 62 |
| Figura 40 – Coeficientes de mortalidade por neoplasia de brônquios e pulmão em residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007.-----              | 66 |
| Figura 41 – Coeficientes de mortalidade por neoplasia de estômago em residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007. -----                       | 66 |
| Figura 42 – Coeficientes de mortalidade por neoplasia de próstata em homens residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007.-----                 | 67 |
| Figura 43 – Coeficientes específicos de mortalidade por neoplasia de mama em mulheres residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007.-----       | 67 |
| Figura 44 – Coeficientes de mortalidade por neoplasia de colo de útero em mulheres residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007.-----          | 68 |
| Figura 45 – Coeficientes de mortalidade neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007.----- | 69 |
| Figura 46 – Coeficientes de mortalidade infantil acumulada por local de residência em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007.-----       | 71 |
| Figura 47 – Coeficientes de mortalidade infantil pelos principais grupos de causa em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007.-----        | 72 |
| Figura 48 – Coeficientes de mortalidade infantil por algumas afecções perinatais em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007.-----         | 73 |
| Figura 49 – Mortalidade proporcional por causas externas em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007. -----                                | 74 |
| Figura 50 – Mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007. -----                          | 74 |
| Figura 51 – Distribuição do número de óbitos infantis segundo peso ao nascer em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007.-----             | 75 |
| Figura 52 – Proporção de óbitos infantis segundo duração da gestação em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007. -----                    | 75 |
| Figura 53 – Coeficientes de mortalidade perinatal em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007. -----                                       | 76 |
| Figura 54 – Distribuição do número de óbitos fetais segundo peso ao nascer em residentes no Distrito Federal em 2007.-----                      | 77 |
| Figura 55 – Distribuição do número de óbitos fetais segundo idade gestacional em residentes no Distrito Federal em 2007.-----                   | 77 |
| Figura 56 – Razão de mortalidade materna em residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007.-----   | 78 |

## APRESENTAÇÃO

Compete à Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal gerar, analisar e divulgar as informações de natalidade, de mortalidade e de morbidade das doenças e agravos de notificação compulsória do Distrito Federal.

Essas informações são essenciais ao planejamento e à execução de diversas ações de governo.

Indicadores importantes para o planejamento das ações de saúde são descritos detalhadamente neste relatório, o que permite aos gestores tomar decisões com base nas informações epidemiológicas relativas à população que assistem, de acordo com a área de abrangência do território de atuação.

A maior parte dos indicadores apresentados neste relatório evidencia melhora do nível de saúde da população do Distrito Federal nos últimos anos. O coeficiente de mortalidade infantil, por exemplo, que foi de 26,5 óbitos por mil nascidos vivos, em 1990, caiu para 11,1 por mil nascidos vivos em 2007. Essa melhora, de modo geral, reflete as condições de saúde, saneamento, moradia e educação da população e pode estar relacionada às facilidades de acesso dessa população aos serviços de saúde, taxas elevadas de cobertura vacinal e outros fatores.

Deve-se ressaltar que, embora geradas pela Divep, essas informações são fruto do esforço coletivo dos profissionais de saúde do Distrito Federal. Compete a esses profissionais o preenchimento, em caráter regular e oportuno, dos formulários de notificação compulsória, de declaração de óbito e de nascidos vivos, sem os quais seria impossível obter os dados e produzir essas informações. Papel igualmente relevante é desempenhado pelas equipes de vigilância epidemiológica das Regionais de Saúde, especialmente pelos Núcleos de Vigilância Epidemiológica e Imunização, responsáveis pelo gerenciamento das informações em nível regional.

Este relatório constitui também um produto de retro-alimentação desse sistema, levando aos profissionais de saúde, nos diversos níveis da rede de saúde, informações epidemiológicas que poderão direcionar as ações de saúde.

Maristela dos Reis Luz Alves  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

## 1. INTRODUÇÃO

---

A análise da distribuição dos agravos à saúde segundo características de tempo, espaço e pessoa é de fundamental importância para o conhecimento e a compreensão do perfil de morbi-mortalidade da população. Este conhecimento permite estabelecerem-se metas e prioridades e elaborarem-se as diretrizes de intervenção para a solução dos problemas identificados.

Ao longo das últimas décadas, o Distrito Federal apresentou significativa melhora nos indicadores de saúde, embora estes resultados ainda não sejam homogêneos em todas as regiões administrativas.

Este relatório apresenta uma análise da situação de saúde do Distrito Federal por intermédio do estudo descritivo dos dados demográficos, de natalidade e de mortalidade. Entre outros aspectos, evidencia o envelhecimento da população, a diminuição da fecundidade e da natalidade e descreve as principais causas de óbito por sexo e faixa etária.

Os dados relativos à mortalidade foram coletados a partir dos formulários de Declaração de Óbito – DO. As informações contidas nos formulários são codificadas e digitadas no Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM, fornecido pelo Ministério da Saúde – MS. Quando a causa básica do óbito não está bem definida na declaração, os servidores da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) realizam investigação para esclarecê-la.

Informações sobre nascidos vivos foram coletadas da Declaração de Nascido Vivo – DN, preenchidas nos hospitais e encaminhadas à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Estas declarações são codificadas, criticadas quanto ao preenchimento de todos os campos e digitadas no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – Sinasc, fornecido pelo Ministério da Saúde.

O SIM e o Sinasc têm por objetivo cadastrar todos os óbitos e nascimentos ocorridos no Distrito Federal. Trabalho realizado em 2003, por Nogales, comprova a ampla cobertura desses dois sistemas de informação no Distrito Federal, ou seja, são raríssimos os nascimentos e os óbitos não registrados.

Os dados de população tiveram como fonte o IBGE e a Codeplan.

Os dados são apresentados em valores absolutos, agrupados por sexo, faixa etária e localidade de residência, e em frequências relativas, coeficientes ou taxas, razões e proporções, organizados sob forma de quadros e gráficos. Para tais consolidações, foi utilizado o *software* Tabwin, elaborado pelo Datasus - Ministério da Saúde.

Os indicadores de saúde são as medidas (proporções, taxas e razões) utilizadas internacionalmente com o objetivo de avaliar, sob o ponto de vista sanitário, a higidez de populações humanas, ou seja, o efeito de determinantes sociais, econômicos, ambientais, biológicos, entre outros, na saúde das populações, permitindo a comparação entre diferentes localidades, ou entre períodos diversos na mesma localidade. O acompanhamento dos indicadores de saúde de uma população é importante para subsidiar o planejamento e a avaliação dos serviços de saúde.

## 2. DADOS DEMOGRÁFICOS

### 2.1. POPULAÇÃO

A estimativa populacional do Distrito Federal, para 2007, por faixa etária e sexo nas áreas urbana e rural pode ser vista no quadro 01. A distribuição da população por localidade, faixa etária e sexo é mostrada no quadro 02.

Ao comparar-se a estrutura etária da população do Distrito Federal em 1980 e em 2007 (quadro 03), observa-se que houve aumento proporcional dos mais idosos e diminuição na proporção de jovens. Isto fica mais evidente nas pirâmides etárias (figuras 01 e 02), que revelam o envelhecimento relativo da população. A mudança da composição etária é decorrente de vários fatores, entre os quais, a diminuição das taxas de natalidade e de fecundidade e do coeficiente de mortalidade infantil, como será descrito oportunamente.

**Quadro 01 – Estimativa populacional do Distrito Federal por faixa etária e sexo nas áreas urbana e rural em 2007.**

| Faixas Etárias (Anos) | URBANO    |           |           | RURAL  |          |          | TOTAL     |           |           |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|--------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|
|                       | Homens    | Mulheres  | Subtotal  | Homens | Mulheres | Subtotal | Homens    | Mulheres  | Total     |
| < 1                   | 21.156    | 20.231    | 41.387    | 935    | 879      | 1.814    | 22.091    | 21.110    | 43.201    |
| 1                     | 21.110    | 20.174    | 41.284    | 909    | 878      | 1.787    | 22.019    | 21.052    | 43.071    |
| 2                     | 21.015    | 20.099    | 41.114    | 939    | 894      | 1.833    | 21.954    | 20.993    | 42.947    |
| 3                     | 20.948    | 20.046    | 40.994    | 924    | 873      | 1.797    | 21.872    | 20.919    | 42.791    |
| 4                     | 20.871    | 19.960    | 40.831    | 938    | 901      | 1.839    | 21.809    | 20.861    | 42.670    |
| 1 a 4                 | 83.944    | 80.279    | 164.223   | 3.710  | 3.546    | 7.256    | 87.654    | 83.825    | 171.479   |
| 0 – 4                 | 105.100   | 100.510   | 205.610   | 4.645  | 4.425    | 9.070    | 109.745   | 104.935   | 214.680   |
| 5 – 9                 | 105.161   | 101.065   | 206.226   | 4.498  | 4.307    | 8.805    | 109.659   | 105.372   | 215.031   |
| 10-14                 | 105.926   | 103.222   | 209.148   | 4.221  | 4.096    | 8.317    | 110.147   | 107.318   | 217.465   |
| 15-19                 | 104.700   | 109.018   | 213.718   | 3.606  | 3.686    | 7.292    | 108.306   | 112.704   | 221.010   |
| 20-24                 | 109.772   | 117.799   | 227.571   | 4.012  | 4.043    | 8.055    | 113.784   | 121.842   | 235.626   |
| 25-29                 | 111.904   | 123.510   | 235.414   | 4.203  | 4.296    | 8.499    | 116.107   | 127.806   | 243.913   |
| 30-34                 | 99.332    | 117.741   | 217.073   | 3.681  | 4.092    | 7.773    | 103.013   | 121.833   | 224.846   |
| 35-39                 | 94.495    | 105.034   | 199.529   | 3.407  | 3.532    | 6.939    | 97.902    | 108.566   | 206.468   |
| 40-44                 | 77.841    | 89.396    | 167.237   | 2.591  | 2.744    | 5.335    | 80.432    | 92.140    | 172.572   |
| 45-49                 | 58.798    | 69.938    | 128.736   | 1.785  | 1.968    | 3.753    | 60.583    | 71.906    | 132.489   |
| 50-54                 | 46.643    | 57.147    | 103.790   | 1.454  | 1.670    | 3.124    | 48.097    | 58.817    | 106.914   |
| 55-59                 | 35.492    | 42.618    | 78.110    | 1.130  | 1.271    | 2.401    | 36.622    | 43.889    | 80.511    |
| 60-64                 | 23.915    | 30.183    | 54.098    | 731    | 909      | 1.640    | 24.646    | 31.092    | 55.738    |
| 65-69                 | 18.115    | 21.927    | 40.042    | 571    | 656      | 1.227    | 18.686    | 22.583    | 41.269    |
| 70-74                 | 11.154    | 15.215    | 26.369    | 341    | 440      | 781      | 11.495    | 15.655    | 27.150    |
| 75-79                 | 6.759     | 9.945     | 16.704    | 217    | 276      | 493      | 6.976     | 10.221    | 17.197    |
| 80 e +                | 6.566     | 14.016    | 20.582    | 203    | 369      | 572      | 6.769     | 14.385    | 21.154    |
| TOTAL                 | 1.121.673 | 1.228.284 | 2.349.957 | 41.296 | 42.780   | 84.076   | 1.162.969 | 1.271.064 | 2.434.033 |

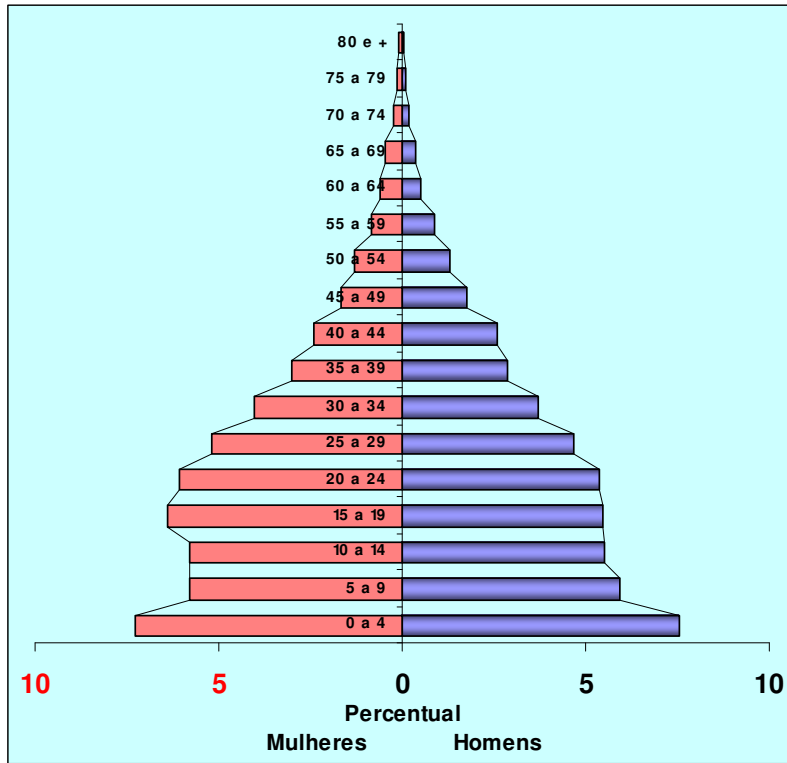
Fonte: Datasus – Ministério da Saúde.

**Quadro 02 – Número de gestantes e de mulheres em idade fértil e estimativa populacional por sexo, localidade e faixas etárias: menores de 1 ano, crianças de 1 a 4 anos e maiores de 60 anos no Distrito Federal em 2007.**

| LOCALIDADE         | TOTAL   | < 1   | 1 - 4  | 0 - 4  | GES-TANTE | HOMEM   | MULHER  | MIF    | 60 e + |
|--------------------|---------|-------|--------|--------|-----------|---------|---------|--------|--------|
| DISTRITO FEDERAL   | 2434033 | 43201 | 171479 | 214680 | 44021     | 1162969 | 1271064 | 864115 | 162508 |
| ASA NORTE          | 113184  | 1527  | 6216   | 7743   | 1544      | 51091   | 62093   | 39658  | 13366  |
| ASA SUL            | 117742  | 1209  | 4976   | 6185   | 1213      | 52957   | 64785   | 42031  | 14046  |
| BRAZLÂNDIA         | 56840   | 1225  | 4892   | 6117   | 1256      | 28153   | 28687   | 18867  | 3558   |
| CANDANGOLÂNDIA     | 15861   | 318   | 1268   | 1586   | 318       | 7597    | 8264    | 5678   | 878    |
| CEILÂNDIA          | 385973  | 7393  | 29042  | 36435  | 7568      | 185620  | 200353  | 135484 | 23883  |
| CRUZEIRO           | 47524   | 534   | 2053   | 2587   | 533       | 21836   | 25688   | 18464  | 3557   |
| OCTOG/SUD          | 54367   | 657   | 2482   | 3139   | 662       | 24973   | 29394   | 20696  | 4620   |
| GAMA               | 130051  | 2279  | 9494   | 11773  | 2330      | 61609   | 68442   | 44548  | 10835  |
| GUARÁ              | 128747  | 2121  | 8544   | 10665  | 2151      | 59140   | 69607   | 46245  | 10761  |
| SIA                | 2430    | 26    | 107    | 133    | 19        | 1113    | 1317    | 909    | 204    |
| SCIA (ESTRUTURAL)  | 16829   | 414   | 1493   | 1907   | 419       | 8310    | 8519    | 5821   | 674    |
| LAGO NORTE         | 26702   | 318   | 1326   | 1644   | 314       | 12945   | 13757   | 9098   | 2416   |
| VARJÃO             | 6902    | 214   | 749    | 963    | 210       | 3413    | 3489    | 2276   | 276    |
| LAGO SUL           | 28335   | 444   | 1797   | 2241   | 440       | 13689   | 14646   | 8126   | 4476   |
| NÚCLEO BANDEIRANTE | 26341   | 540   | 2128   | 2668   | 550       | 12599   | 13742   | 9049   | 2219   |
| PARK WAY           | 22350   | 220   | 908    | 1128   | 214       | 10757   | 11593   | 7578   | 2317   |
| PARANOÁ            | 46009   | 1299  | 4822   | 6121   | 1374      | 22736   | 23273   | 15506  | 1795   |
| ITAPOÁ             | 53698   | 723   | 2888   | 3611   | 711       | 26471   | 27227   | 19716  | 2087   |
| PLANALTINA         | 163811  | 3041  | 12527  | 15568  | 3196      | 80335   | 83476   | 57214  | 8464   |
| RECANTO DAS EMAS   | 118734  | 2032  | 8180   | 10212  | 2080      | 58356   | 60378   | 44316  | 3471   |
| RIACHO FUNDO       | 30293   | 723   | 2898   | 3621   | 702       | 14681   | 15612   | 11051  | 1147   |
| RIACHO FUNDO II    | 20186   | 399   | 1427   | 1826   | 437       | 9809    | 10377   | 7274   | 850    |
| SAMAMBAIA          | 171718  | 3678  | 14703  | 18381  | 3771      | 83382   | 88336   | 61876  | 6162   |
| SANTA MARIA        | 104164  | 2004  | 8320   | 10324  | 2055      | 50993   | 53171   | 37925  | 3379   |
| SÃO SEBASTIÃO      | 63182   | 1785  | 6604   | 8389   | 1828      | 32653   | 30529   | 21024  | 1663   |
| JARDIM BOTÂNICO    | 17470   | 137   | 602    | 739    | 130       | 8297    | 9173    | 6689   | 1247   |
| SOBRADINHO         | 71156   | 1550  | 5918   | 7468   | 1660      | 34299   | 36857   | 24629  | 4732   |
| SOBRADINHO II      | 83364   | 1206  | 4724   | 5930   | 1227      | 40026   | 43338   | 30120  | 5856   |
| TAGUATINGA         | 259425  | 4117  | 16002  | 20119  | 4203      | 121390  | 138035  | 94742  | 19477  |
| A. CLARAS          | 50645   | 1068  | 4389   | 5457   | 906       | 23739   | 26906   | 17505  | 4092   |

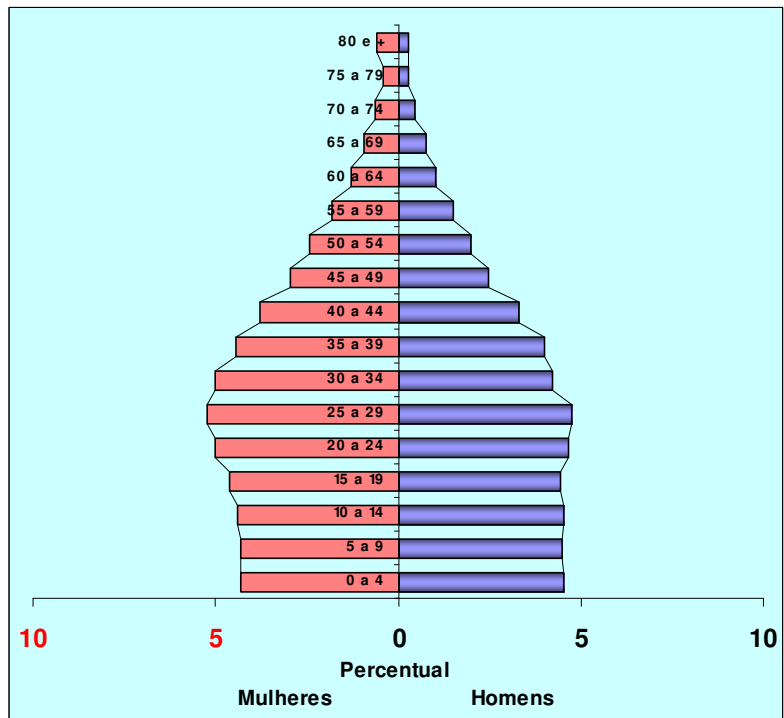
Fonte: Datasus – Ministério da Saúde.

Obs: Número de gestantes estimado a partir do número de nascimentos registrados no Sinasc e do número de óbitos fetais registrados no SIM.



Fonte: IBGE – Codeplan

**Figura 01 – Pirâmide etária do Distrito Federal em 1980.**



Fonte: Datasus – Ministério da Saúde

**Figura 02 – Pirâmide etária do Distrito Federal em 2007.**

**Quadro 03 – Estrutura etária da população do Distrito Federal em 1980 e 2007.**

| Faixa Etária<br>(Anos) | 1980           |            | 2007             |              |
|------------------------|----------------|------------|------------------|--------------|
|                        | População      | %          | População        | %            |
| 0 a 4                  | 174189         | 14,8       | 214.680          | 8,8          |
| 5 a 9                  | 137921         | 11,7       | 215.031          | 8,8          |
| 10 a 14                | 132646         | 11,3       | 217.465          | 8,9          |
| 15 a 19                | 139018         | 11,8       | 221.010          | 9,1          |
| 20 a 24                | 134234         | 11,4       | 235.626          | 9,7          |
| 25 a 29                | 115695         | 9,8        | 243.913          | 10,0         |
| 30 a 34                | 90840          | 7,7        | 224.846          | 9,2          |
| 35 a 39                | 69477          | 5,9        | 206.468          | 8,5          |
| 40 a 44                | 58935          | 5,0        | 172.572          | 7,1          |
| 45 a 49                | 39952          | 3,4        | 132.489          | 5,4          |
| 50 a 54                | 30406          | 2,6        | 106.914          | 4,4          |
| 55 a 59                | 20096          | 1,7        | 80.511           | 3,3          |
| 60 a 64                | 13197          | 1,1        | 55.738           | 2,3          |
| 65 a 69                | 9680           | 0,8        | 41.269           | 1,7          |
| 70 a 74                | 5155           | 0,4        | 27.150           | 1,1          |
| 75 a 79                | 2940           | 0,2        | 17.197           | 0,7          |
| 80 e +                 | 1703           | 0,1        | 21.154           | 0,9          |
| <b>Total</b>           | <b>1176084</b> | <b>100</b> | <b>2.434.033</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: IBGE – Codeplan

### 3. NATALIDADE

#### 3.1. NASCIDOS VIVOS

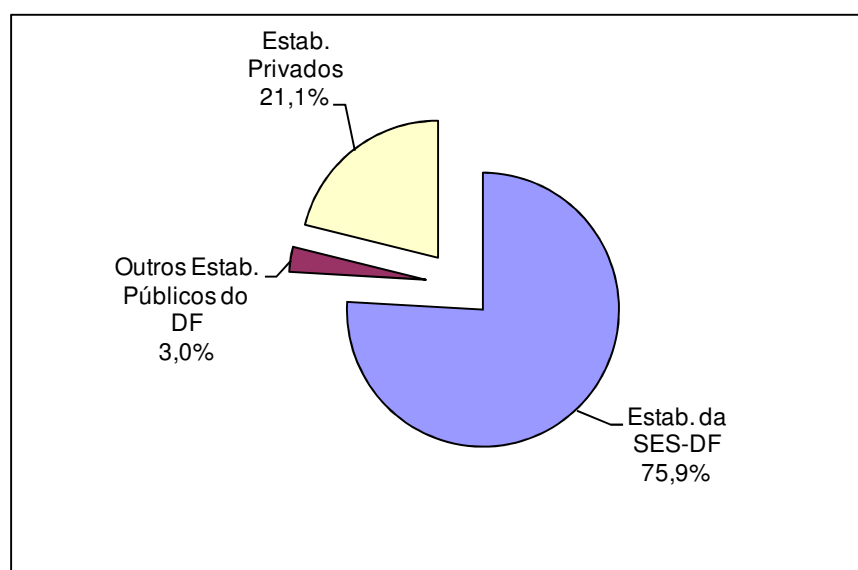
Em 2007, foram registrados no Sistema de Informação de Nascimentos (Sinasc) 53.868 nascimentos no âmbito do Distrito Federal. Desse total, 99,8% (53775 nascimentos) ocorreram em hospitais, 0,08% (42 nascimentos) em outros estabelecimentos de saúde, 0,05% (28 nascimentos) em domicílio, 0,04% (22 nascimentos) em outros locais e um nascimento ocorreu em local ignorado (quadro 04).

**Quadro 04 - Número e proporção de nascimentos no âmbito do Distrito Federal por local de ocorrência em 2007**

| Local Ocorrência     | Nº    | %       |
|----------------------|-------|---------|
| Hospital             | 53775 | 99,827  |
| Outro Estab de Saúde | 42    | 0,078   |
| Domicílio            | 28    | 0,052   |
| Outros               | 22    | 0,041   |
| Ignorado             | 1     | 0,002   |
| Total                | 53868 | 100,000 |

Fonte: Sinasc

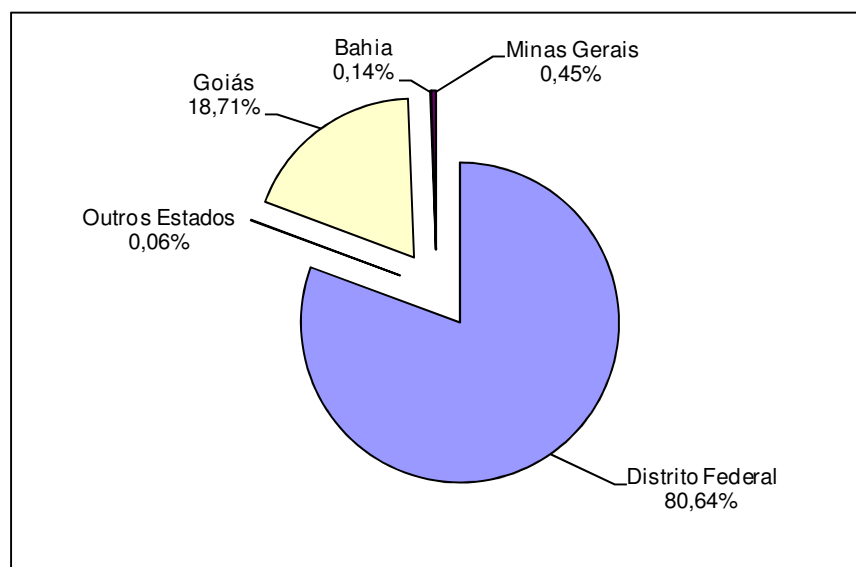
Dentre os que nasceram em estabelecimentos de saúde, 75,9% (40857) nasceram em estabelecimentos da SES-DF, 3,0% (1588) em outros estabelecimentos públicos, 21,1% (11372) em estabelecimentos privados (figura 03). Do total de nascimentos no âmbito do Distrito Federal, 43442 (80,64%) foram de mães que residem no Distrito Federal, 10075 (18,71%) em Goiás, 243 (0,45%) em Minas Gerais, 75 (0,14%) na Bahia e 32 (0,06%) de residentes em outros estados ou no exterior (figura 04). Houve ainda 648 nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal, cujo nascimento ocorreu em outros estados. Desse modo, o total de nascidos vivos residentes no Distrito Federal foi de 44090.



Fonte: Sinasc

**Figura 03 – Proporção (%) de nascidos vivos em estabelecimentos de saúde no Distrito Federal segundo o tipo de estabelecimento em 2007.**





Fonte: Sinasc

**Figura 04 – Proporção (%) de nascidos vivos no Distrito Federal por unidade federada de residência da mãe em 2007.**

### **3.2. TIPO DE PARTO**

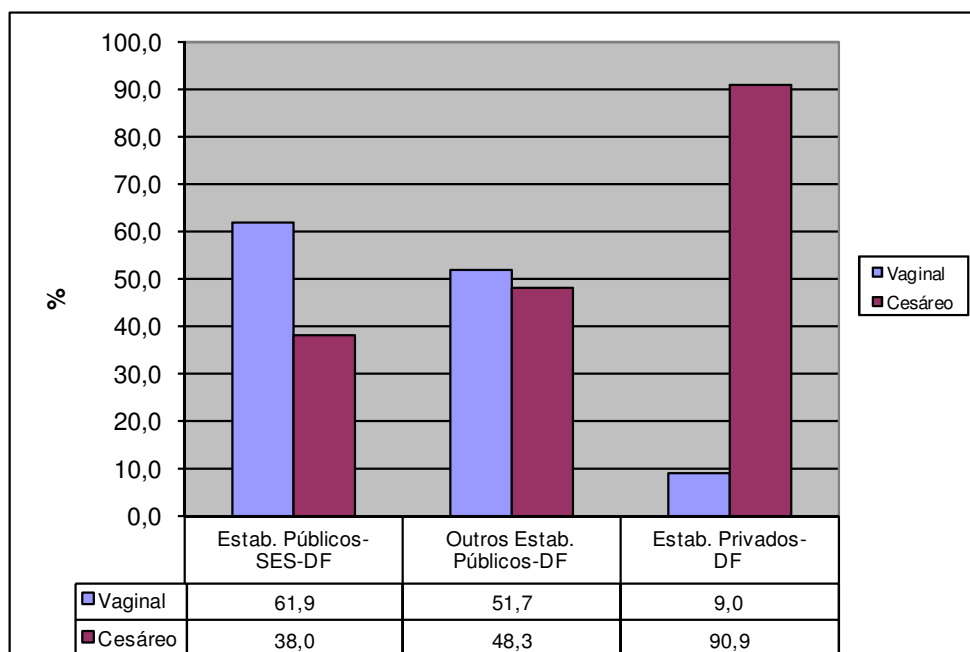
No Brasil, em 2007, 46,5% dos partos foram cesáreos. No Distrito Federal, no mesmo ano, a proporção de partos cesáreos foi maior: 49,5%. Houve uma grande variação deste percentual de acordo com o tipo de estabelecimento de ocorrência, como pode ser visto no quadro 05 e na figura 05, nos quais se observa que, nos hospitais públicos da SES, 38,0% dos partos foram cesáreos e, nos hospitais privados, esta proporção foi de 90,9%.

Entre 1999 e 2007, ocorreu um aumento expressivo do percentual de partos cesáreos em estabelecimentos de saúde do Distrito Federal: em 1999, 35,3% dos partos foram cirúrgicos, em 2007, foram 49,5% (quadro 06 e figura 06).

**Quadro 05 – Número e proporção (%) de nascidos vivos nos estabelecimentos de saúde do Distrito Federal por tipo de parto e tipo do estabelecimento de ocorrência em 2007.**

| Tipo de Estabelecimento   | Tipo de parto |             |              |             |               |            | Total        |              |
|---------------------------|---------------|-------------|--------------|-------------|---------------|------------|--------------|--------------|
|                           | Vaginal       |             | Cesário      |             | Não informado |            | Nº           | %            |
|                           | Nº            | %           | Nº           | %           | Nº            | %          |              |              |
| Estab. Públicos-SES-DF    | 25286         | 61,9        | 15514        | 38,0        | 57            | 0,1        | 40857        | 100,0        |
| Outros Estab. Públicos-DF | 821           | 51,7        | 767          | 48,3        | 0             | 0,0        | 1588         | 100,0        |
| Estab. Privados-DF        | 1027          | 9,0         | 10338        | 90,9        | 7             | 0,1        | 11372        | 100,0        |
| <b>Total</b>              | <b>27134</b>  | <b>50,4</b> | <b>26619</b> | <b>49,5</b> | <b>64</b>     | <b>0,1</b> | <b>53817</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Sinasc



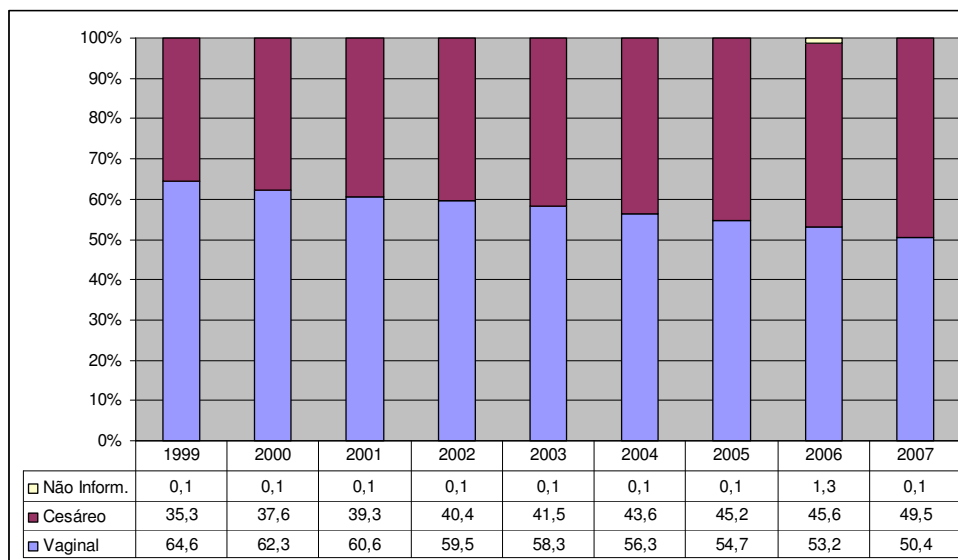
Fonte: Sinasc

**Figura 05 – Proporção (%) de nascidos vivos nos estabelecimentos de saúde do Distrito Federal por tipo de parto segundo o tipo do estabelecimento de ocorrência em 2007.**

**Quadro 06 – Número e proporção (%) de nascidos vivos nos estabelecimentos de saúde do Distrito Federal por ano de nascimento e tipo de parto de 1999 a 2007.**

| Ano do Nascimento | Tipo de Parto |      |         |      |          |     | Total |
|-------------------|---------------|------|---------|------|----------|-----|-------|
|                   | Vaginal       |      | Cesáreo |      | Não Inf. |     |       |
|                   | N.º           | %    | N.º     | %    | N.º      | %   |       |
| 1999              | 38318         | 64,6 | 20933   | 35,3 | 58       | 0,1 | 59309 |
| 2000              | 36109         | 62,3 | 21780   | 37,6 | 40       | 0,1 | 57929 |
| 2001              | 34119         | 60,6 | 22111   | 39,3 | 29       | 0,1 | 56259 |
| 2002              | 33144         | 59,5 | 22512   | 40,4 | 63       | 0,1 | 55719 |
| 2003              | 32814         | 58,3 | 23350   | 41,5 | 82       | 0,1 | 56246 |
| 2004              | 31300         | 56,3 | 24192   | 43,6 | 54       | 0,1 | 55546 |
| 2005              | 30552         | 54,7 | 25252   | 45,2 | 57       | 0,1 | 55861 |
| 2006              | 29389         | 53,2 | 25194   | 45,6 | 698      | 1,3 | 55281 |
| 2007              | 27134         | 50,4 | 26619   | 49,5 | 64       | 0,1 | 53817 |

Fonte: Sinasc



Fonte: Sinasc

**Figura 06 – Proporção (%) de nascidos vivos por parto vaginal e por parto cesáreo nos estabelecimentos de saúde do Distrito Federal de 1999 a 2007.**

### **3.3. TAXAS DE FECUNDIDADE E NATALIDADE**

Todas as análises subseqüentes referem-se aos nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal.

Nos últimos 10 anos, houve redução do número de nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal, causando diminuição progressiva da taxa bruta de natalidade, que é o número de nascidos vivos em relação ao número de habitantes, e da taxa de fecundidade, calculada pela divisão do número de nascidos vivos pelo total de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos). O quadro 08 apresenta o número de nascidos vivos, de mulheres em idade fértil, a população e as taxas de natalidade e de fecundidade no Distrito Federal, no período de 1994 a 2007. O ano de 1994 teve um registro menor de nascimentos, possivelmente por ter sido o de início da implantação do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos.

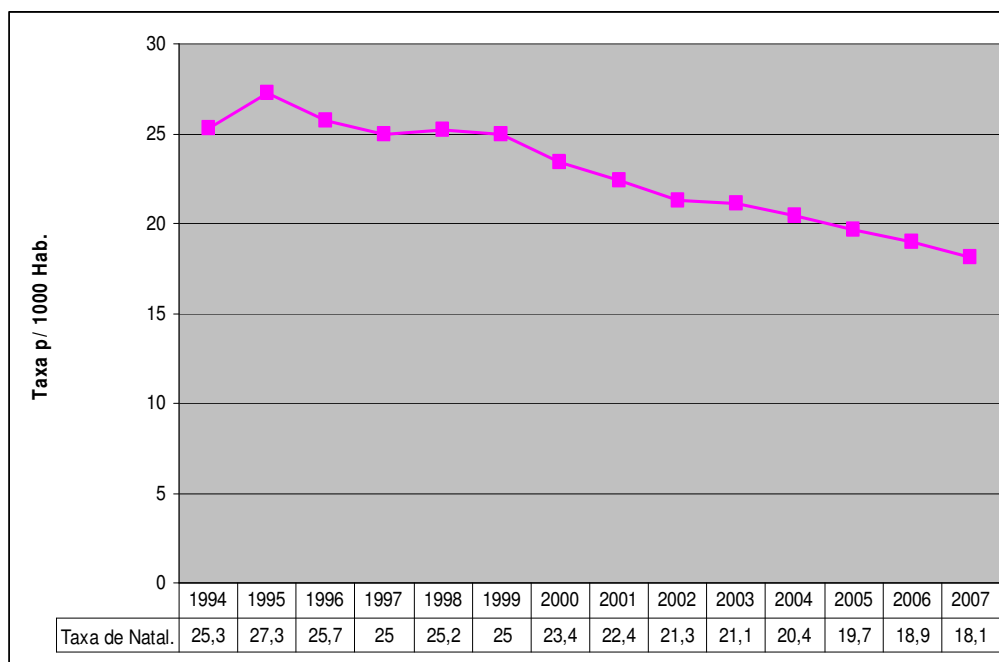
As taxas anuais de natalidade, de 1994 a 2007, no Distrito Federal, encontram-se também na figura 07.

**Quadro 07 – Número de nascidos vivos, de mulheres em idade fértil, população e taxas de natalidade e de fecundidade no Distrito Federal de 1994 a 2007.**

| Ano  | Nascidos Vivos | Mulheres em Idade Fértil | População | Taxa de Natalidade* | Taxa de Fecundidade** |
|------|----------------|--------------------------|-----------|---------------------|-----------------------|
| 1994 | 43138          | 614229                   | 1705889   | 25,3                | 70,2                  |
| 1995 | 47438          | 625723                   | 1737813   | 27,3                | 75,8                  |
| 1996 | 46767          | 668548                   | 1821946   | 25,7                | 70,0                  |
| 1997 | 46855          | 688755                   | 1877015   | 25,0                | 68,0                  |
| 1998 | 48418          | 705779                   | 1923404   | 25,2                | 68,6                  |
| 1999 | 49345          | 722827                   | 1969867   | 25,0                | 68,3                  |
| 2000 | 47991          | 745260                   | 2051146   | 23,4                | 64,4                  |
| 2001 | 46967          | 762082                   | 2097450   | 22,4                | 61,6                  |
| 2002 | 45799          | 779666                   | 2145838   | 21,3                | 58,7                  |
| 2003 | 46097          | 795634                   | 2189792   | 21,1                | 57,9                  |
| 2004 | 45593          | 811558                   | 2233614   | 20,4                | 56,2                  |
| 2005 | 45926          | 847708                   | 2333109   | 19,7                | 54,2                  |
| 2006 | 45155          | 866111                   | 2383784   | 18,9                | 52,1                  |
| 2007 | 44090          | 864115                   | 2434033   | 18,1                | 51,0                  |

Fonte: Sinasc

\* para cada grupo de 1000 habitantes \*\* para cada grupo de 1000 mulheres em idade fértil



Fonte: Sinasc

**Figura 07 – Taxa de natalidade (por 1000 habitantes) em residentes no Distrito Federal de 1994 a 2007.**

O percentual de nascidos vivos do sexo masculino tem sido ligeiramente superior ao do feminino. De 1994 a 2007, esse percentual variou de 50,6% a 51,4% para o sexo masculino e de 48,5% a 49,2% para o sexo feminino (quadro 08).

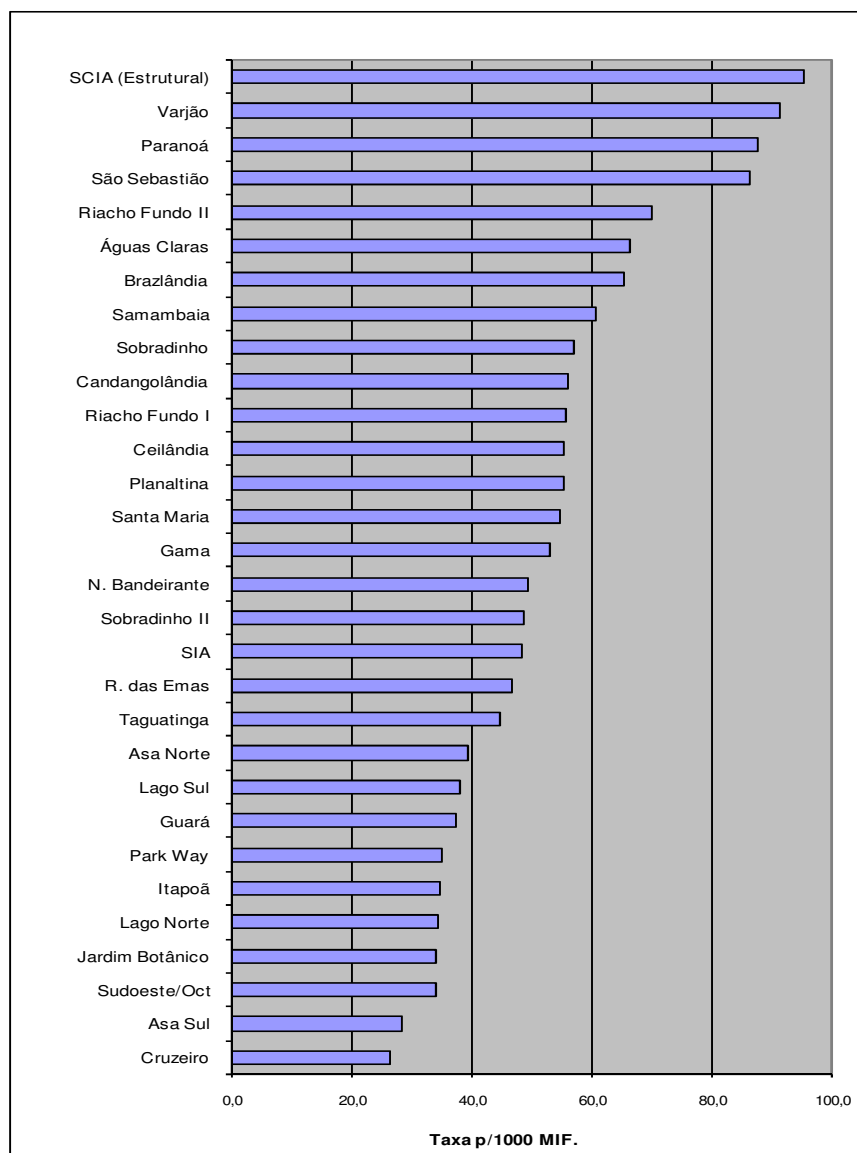
**Quadro 08 – Número e proporção (%) de nascidos vivos por sexo de residentes no Distrito Federal de 1994 a 2007.**

| Ano  | Masculino | %    | Feminino | %    | Ignorado | Total |
|------|-----------|------|----------|------|----------|-------|
| 1994 | 22045     | 51,1 | 21023    | 48,7 | 70       | 43138 |
| 1995 | 24145     | 50,9 | 23097    | 48,7 | 196      | 47438 |
| 1996 | 23902     | 51,1 | 22812    | 48,8 | 53       | 46767 |
| 1997 | 23770     | 50,7 | 23043    | 49,2 | 42       | 46855 |
| 1998 | 24907     | 51,4 | 23495    | 48,5 | 16       | 48418 |
| 1999 | 25231     | 51,1 | 24016    | 48,7 | 98       | 49345 |
| 2000 | 24577     | 51,2 | 23375    | 48,7 | 39       | 47991 |
| 2001 | 23872     | 50,8 | 23032    | 49   | 63       | 46967 |
| 2002 | 23390     | 51,1 | 22378    | 48,9 | 31       | 45799 |
| 2003 | 23320     | 50,6 | 22646    | 49,1 | 131      | 46097 |
| 2004 | 23313     | 51,1 | 22227    | 48,8 | 53       | 45593 |
| 2005 | 23435     | 51   | 22462    | 48,9 | 29       | 45926 |
| 2006 | 23124     | 51,2 | 22028    | 48,8 | 3        | 45155 |
| 2007 | 22532     | 51,1 | 21556    | 48,9 | 2        | 44090 |

Fonte: Sinasc

As taxas de natalidade e de fecundidade em cada localidade do Distrito Federal apresentaram importantes variações em 2007.

As localidades com as maiores taxas de fecundidade foram, em ordem decrescente: SCIA (Estrutural), Varjão do Torto, Paranoá e São Sebastião. Todas são localidades de baixa renda. As que apresentaram as menores taxas foram em ordem crescente: Cruzeiro, Asa Sul, Sudoeste e Jardim Botânico, todas são localidades onde reside a população de renda mais elevada (quadro 09 e figura 08).



Fonte: Sinasc

**Figura 08 – Taxa de fecundidade (por 1000 mulheres em idade fértil) por localidade de residência no Distrito Federal em 2007.**

**Quadro 9 – Nascidos vivos e taxa de fecundidade e taxa bruta de natalidade por localidade de residência no Distrito Federal em 2007.**

| Local de Residência | Freqüência | Taxa de Natalidade* | Taxa de Fecundidade* |
|---------------------|------------|---------------------|----------------------|
| Águas Claras        | 1163       | 23,0                | 66,4                 |
| Asa Norte           | 1556       | 13,7                | 39,2                 |
| Asa Sul             | 1192       | 10,1                | 28,4                 |
| Brazlândia          | 1234       | 21,7                | 65,4                 |
| Candangolândia      | 318        | 20,0                | 56,0                 |
| Ceilândia           | 7511       | 19,5                | 55,4                 |
| Cruzeiro            | 485        | 10,2                | 26,3                 |
| Gama                | 2355       | 18,1                | 52,9                 |
| Guará               | 1727       | 13,4                | 37,3                 |
| Itapoã              | 683        | 12,7                | 34,6                 |
| Jardim Botânico     | 227        | 13,0                | 33,9                 |
| Lago Norte          | 311        | 11,6                | 34,2                 |
| Lago Sul            | 309        | 10,9                | 38,0                 |
| N. Bandeirante      | 445        | 16,9                | 49,2                 |
| Paranoá             | 1357       | 29,5                | 87,5                 |
| Park Way            | 265        | 11,9                | 35,0                 |
| Planaltina          | 3171       | 19,4                | 55,4                 |
| R. das Emas         | 2075       | 17,5                | 46,8                 |
| Riacho Fundo I      | 614        | 20,3                | 55,6                 |
| Riacho Fundo II     | 509        | 25,2                | 70,0                 |
| Samambaia           | 3750       | 21,8                | 60,6                 |
| Santa Maria         | 2074       | 19,9                | 54,7                 |
| São Sebastião       | 1812       | 28,7                | 86,2                 |
| SCIA (Estrutural)   | 554        | 32,9                | 95,2                 |
| SIA                 | 44         | 18,1                | 48,4                 |
| Sobradinho          | 1404       | 19,7                | 57,0                 |
| Sobradinho II       | 1467       | 17,6                | 48,7                 |
| Sudoeste/Oct        | 701        | 12,9                | 33,9                 |
| Taguatinga          | 4236       | 16,3                | 44,7                 |
| Varjão              | 208        | 30,1                | 91,4                 |
| Ignorado            | 333        | -                   | -                    |
| Total               | 44090      | 18,1                | 51,0                 |

Fonte: Sinasc

\*para cada grupo de 1000 habitantes \*\* para cada grupo de 1000 mulheres em idade fértil

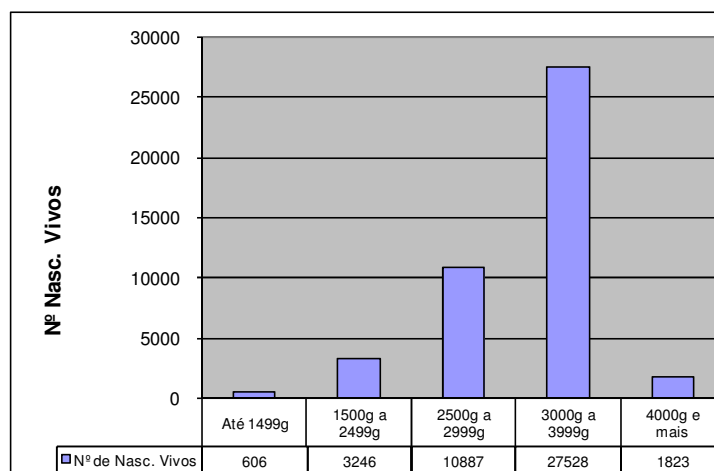
### **3.4. PESO AO NASCER**

Em 2007, 8,8% dos nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal tiveram baixo peso ao nascer (menor que 2500g) (quadro 10 e figura 09).

**Quadro 10 – Número e proporção (%) de nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal segundo peso ao nascer em 2007.**

| Peso ao Nascer | Nascidos Vivos |       |
|----------------|----------------|-------|
|                | N.º            | %     |
| Até 1499g      | 606            | 1,4   |
| 1500g a 2499g  | 3246           | 7,4   |
| 2500g a 2999g  | 10887          | 24,7  |
| 3000g a 3999g  | 27528          | 62,4  |
| 4000g e mais   | 1823           | 4,1   |
| Total          | 44090          | 100,0 |

Fonte: Sinasc



Fonte: Sinasc

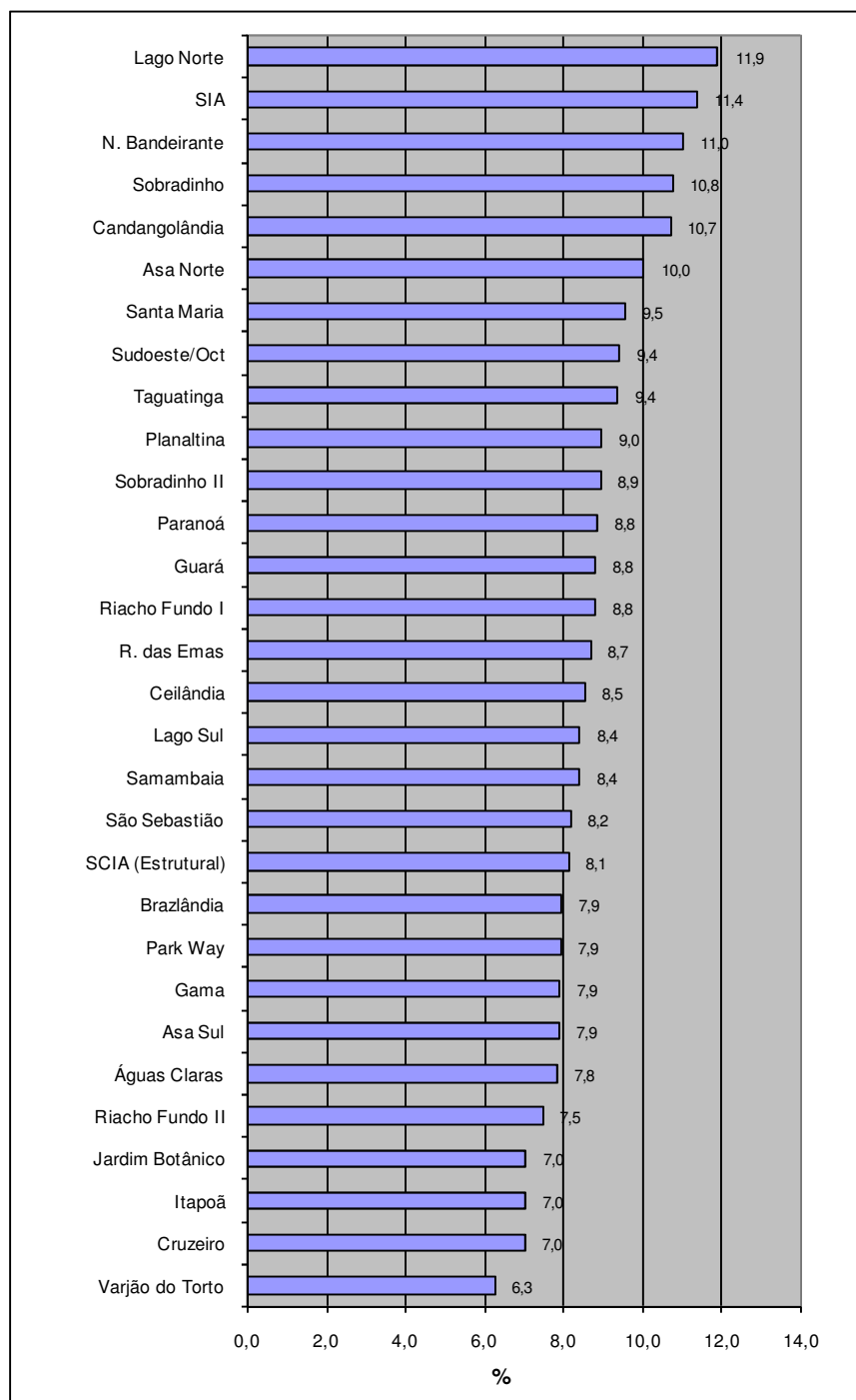
**Figura 09 – Número de nascidos vivos por peso ao nascer no Distrito Federal em 2007.**

Varjão foi a localidade com o menor percentual de recém-nascidos com baixo peso (menos que 2500g), com 6,3%, e o Lago Norte apresentou o maior percentual, com 11,9% (quadro 11 e figura 10).

**Quadro 11 – Número e proporção (%) de nascidos vivos por localidade e peso ao nascer de residentes no Distrito Federal em 2007.**

| Local de Residência | Até 1499g |     | 1500g a 2499g |     | 2500g a 3999g |      | 4000g e mais |     | Total |
|---------------------|-----------|-----|---------------|-----|---------------|------|--------------|-----|-------|
|                     | Nº        | %   | Nº            | %   | Nº            | %    | Nº           | %   |       |
| Águas Claras        | 13        | 1,1 | 78            | 6,7 | 1038          | 89,3 | 34           | 2,9 | 1163  |
| Asa Norte           | 33        | 2,1 | 123           | 7,9 | 1349          | 86,7 | 51           | 3,3 | 1556  |
| Asa Sul             | 16        | 1,3 | 78            | 6,5 | 1048          | 87,9 | 50           | 4,2 | 1192  |
| Brazlândia          | 16        | 1,3 | 82            | 6,6 | 1084          | 87,8 | 52           | 4,2 | 1234  |
| Candangolândia      | 8         | 2,5 | 26            | 8,2 | 272           | 85,5 | 12           | 3,8 | 318   |
| Ceilândia           | 109       | 1,5 | 532           | 7,1 | 6559          | 87,3 | 311          | 4,1 | 7511  |
| Cruzeiro            | 7         | 1,4 | 27            | 5,6 | 429           | 88,5 | 22           | 4,5 | 485   |
| Gama                | 25        | 1,1 | 161           | 6,8 | 2073          | 88,0 | 96           | 4,1 | 2355  |
| Guará               | 23        | 1,3 | 129           | 7,5 | 1536          | 88,9 | 39           | 2,3 | 1727  |
| Itapoã              | 8         | 1,2 | 40            | 5,9 | 606           | 88,7 | 29           | 4,2 | 683   |
| Jardim Botânico     | 4         | 1,8 | 12            | 5,3 | 205           | 90,3 | 6            | 2,6 | 227   |
| Lago Norte          | 7         | 2,3 | 30            | 9,6 | 262           | 84,2 | 12           | 3,9 | 311   |
| Lago Sul            | 2         | 0,6 | 24            | 7,8 | 273           | 88,3 | 10           | 3,2 | 309   |
| N. Bandeirante      | 7         | 1,6 | 42            | 9,4 | 376           | 84,5 | 20           | 4,5 | 445   |
| Paranoá             | 17        | 1,3 | 103           | 7,6 | 1183          | 87,2 | 54           | 4,0 | 1357  |
| Park Way            | 1         | 0,4 | 20            | 7,5 | 235           | 88,7 | 9            | 3,4 | 265   |
| Planaltina          | 38        | 1,2 | 246           | 7,8 | 2735          | 86,3 | 152          | 4,8 | 3171  |
| R. das Emas         | 23        | 1,1 | 157           | 7,6 | 1802          | 86,8 | 93           | 4,5 | 2075  |
| Riacho Fundo I      | 9         | 1,5 | 45            | 7,3 | 539           | 87,8 | 21           | 3,4 | 614   |
| Riacho Fundo II     | 5         | 1,0 | 33            | 6,5 | 437           | 85,9 | 34           | 6,7 | 509   |
| Samambaia           | 50        | 1,3 | 265           | 7,1 | 3262          | 87,0 | 173          | 4,6 | 3750  |
| Santa Maria         | 30        | 1,4 | 168           | 8,1 | 1777          | 85,7 | 99           | 4,8 | 2074  |
| São Sebastião       | 27        | 1,5 | 121           | 6,7 | 1577          | 87,0 | 87           | 4,8 | 1812  |
| SCIA (Estrutural)   | 7         | 1,3 | 38            | 6,9 | 490           | 88,4 | 19           | 3,4 | 554   |
| SIA                 | 1         | 2,3 | 4             | 9,1 | 36            | 81,8 | 3            | 6,8 | 44    |
| Sobradinho          | 28        | 2,0 | 123           | 8,8 | 1197          | 85,3 | 56           | 4,0 | 1404  |
| Sobradinho II       | 20        | 1,4 | 111           | 7,6 | 1261          | 86,0 | 75           | 5,1 | 1467  |
| Sudoeste/Oct        | 10        | 1,4 | 56            | 8,0 | 623           | 88,9 | 12           | 1,7 | 701   |
| Taguatinga          | 56        | 1,3 | 341           | 8,1 | 3665          | 86,5 | 174          | 4,1 | 4236  |
| Varjão do Torto     | 1         | 0,5 | 12            | 5,8 | 187           | 89,9 | 8            | 3,8 | 208   |
| Ignorado            | 5         | 1,5 | 19            | 5,7 | 299           | 89,8 | 10           | 3,0 | 333   |
| Total               | 606       | 1,4 | 3246          | 7,4 | 38415         | 87,1 | 1823         | 4,1 | 44090 |

Fonte: Sinasc



Fonte: Sinasc

**Figura 10 – Proporção (%) de nascidos vivos com baixo peso ao nascer por localidade de residência no Distrito Federal em 2007.**

Ao analisar-se a distribuição do número de recém-nascidos por peso ao nascer no período de 1994 a 2007, observa-se que o percentual de nascidos com baixo peso (<2500g) mantém-se estável, variando entre 8,0% e 9,2% (quadro 12 e figura 12).

No quadro 13 observa-se que, em 2007, 9,8% dos partos cesáreos de mães residentes no Distrito Federal foram de recém-nascidos com baixo peso ao nascer. Entre os nascidos de parto normal, esse percentual foi de 7,6%. Excluindo-se os casos sem informação quanto ao tipo de parto e procedendo-se a análise estatística da associação do tipo de parto com o peso



ao nascer, verifica-se que a diferença entre as proporções é estatisticamente significativa (OR=1,33 (IC95% 1,24<OR<1,42),  $X^2=69,47$ ,  $P<0,0000001$ ), ou seja, se o parto for cesáreo, a chance de o recém-nascido ser de baixo peso aumenta em 33%.

**Quadro 12 – Número e proporção (%) de nascidos vivos por peso ao nascer e ano de nascimento de residentes no Distrito Federal de 1994 a 2007.**

| Ano do Nasc. | Peso ao Nascer |     |               |      |              |     | Ignorado |     | Total |
|--------------|----------------|-----|---------------|------|--------------|-----|----------|-----|-------|
|              | Até 2499g      |     | 2500g a 3999g |      | 4000g e mais |     | N.º      | %   |       |
|              | N.º            | %   | N.º           | %    | N.º          | %   |          |     |       |
| 1994         | 3769           | 8,7 | 37474         | 86,9 | 1761         | 4,1 | 134      | 0,3 | 43138 |
| 1995         | 3774           | 8,0 | 41204         | 86,9 | 2270         | 4,8 | 190      | 0,4 | 47438 |
| 1996         | 3920           | 8,4 | 40617         | 86,8 | 2161         | 4,6 | 69       | 0,1 | 46767 |
| 1997         | 3808           | 8,1 | 40678         | 86,8 | 2335         | 5,0 | 34       | 0,1 | 46855 |
| 1998         | 4085           | 8,4 | 42066         | 86,9 | 2236         | 4,6 | 31       | 0,1 | 48418 |
| 1999         | 3994           | 8,1 | 42926         | 87,0 | 2238         | 4,5 | 187      | 0,4 | 49345 |
| 2000         | 3962           | 8,3 | 41904         | 87,3 | 2061         | 4,3 | 64       | 0,1 | 47991 |
| 2001         | 4099           | 8,7 | 40989         | 87,3 | 1806         | 3,8 | 73       | 0,2 | 46967 |
| 2002         | 4052           | 8,8 | 39882         | 87,1 | 1816         | 4,0 | 49       | 0,1 | 45799 |
| 2003         | 4242           | 9,2 | 40173         | 87,1 | 1625         | 3,5 | 57       | 0,1 | 46097 |
| 2004         | 4078           | 8,9 | 39692         | 87,1 | 1757         | 3,9 | 66       | 0,1 | 45593 |
| 2005         | 4028           | 8,8 | 39981         | 87,1 | 1869         | 4,1 | 48       | 0,1 | 45926 |
| 2006         | 4057           | 9,0 | 39169         | 86,7 | 1929         | 4,3 | -        | -   | 45155 |
| 2007         | 3852           | 8,7 | 38415         | 87,1 | 1823         | 4,1 | -        | -   | 44090 |

Fonte: Sinasc

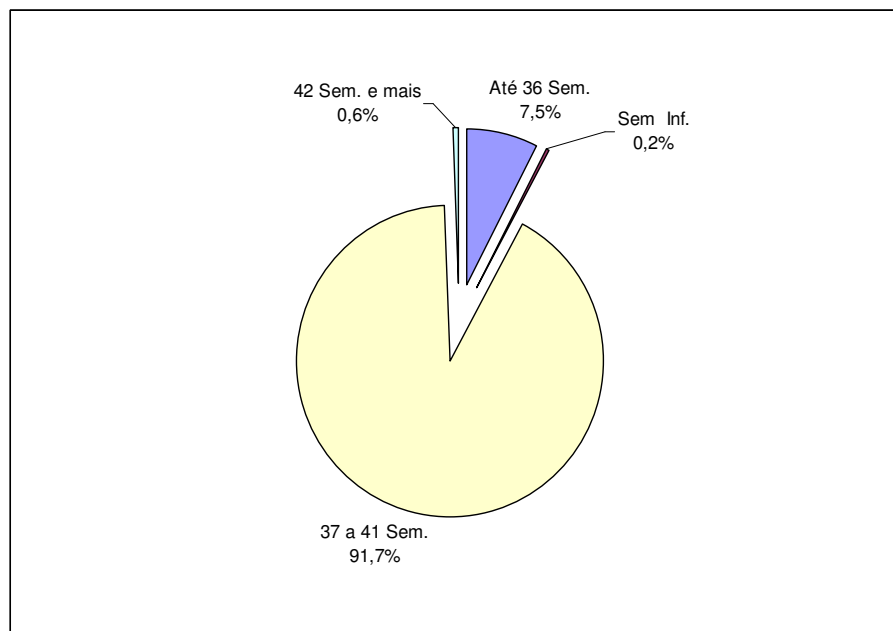
**Quadro 13 – Número e proporção (%) dos nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal por tipo de parto e peso ao nascer em 2007.**

| Tipo de Parto | Peso ao Nascer |            |              |             | Total        |              |
|---------------|----------------|------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
|               | <2500g         |            | ≥2500g       |             | N.º          | %            |
|               | N.º            | %          | N.º          | %           |              |              |
| Cesáreo       | 2235           | 9,8        | 20577        | 90,2        | 22812        | 100,0        |
| Vaginal       | 1603           | 7,6        | 19623        | 92,4        | 21226        | 100,0        |
| Não Informado | 14             | 26,9       | 38           | 73,1        | 52           | 100,0        |
| <b>Total</b>  | <b>3852</b>    | <b>8,7</b> | <b>40238</b> | <b>91,3</b> | <b>44090</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Sinasc

### 3.5. TIPO DE PARTO E DURAÇÃO DA GESTAÇÃO

Em relação à duração da gestação, 91,7% dos nascimentos ocorridos em 2007, de mães residentes no Distrito Federal, foram a termo (de 37 a 41 semanas), 7,5% foram pré-termo (menos de 37 semanas) e 0,6%, pós-termo (42 semanas ou mais) (figura 11).



Fonte: Sinasc

**Figura 11 – Proporção (%) dos nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal por duração da gestação em 2007.**

Após redução na proporção de recém-nascidos prematuros registrada em 2006, houve, em 2007, elevação da proporção de prematuros, como pode ser visto no quadro 14.

**Quadro 14 – Número e proporção (%) de nascidos vivos segundo duração da gestação em residentes no Distrito Federal de 1999 a 2007.**

| Ano do Nasc. | Duração da Gestação |      |              |      |               |     |        |     | Total  |
|--------------|---------------------|------|--------------|------|---------------|-----|--------|-----|--------|
|              | Até 36 sem.         |      | 37 a 41 sem. |      | 42 sem e mais |     | Ignor. |     |        |
|              | N.º                 | %    | N.º          | %    | N.º           | %   | N.º    | %   |        |
| 1999         | 5.766               | 11,7 | 41.543       | 84,2 | 1.389         | 2,8 | 647    | 1,3 | 49.345 |
| 2000         | 3.238               | 6,7  | 43.284       | 90,2 | 763           | 1,6 | 706    | 1,5 | 47.991 |
| 2001         | 4.231               | 9,0  | 41.960       | 89,3 | 512           | 1,1 | 264    | 0,6 | 46.967 |
| 2002         | 4.508               | 9,8  | 40.622       | 88,7 | 468           | 1,0 | 201    | 0,4 | 45.799 |
| 2003         | 4.400               | 9,5  | 41.062       | 89,1 | 362           | 0,8 | 273    | 0,6 | 46.097 |
| 2004         | 3.772               | 8,3  | 41.035       | 90   | 357           | 0,8 | 429    | 0,9 | 45.593 |
| 2005         | 4.456               | 9,7  | 40.970       | 89,2 | 312           | 0,7 | 188    | 0,4 | 45.926 |
| 2006         | 3.182               | 7,0  | 40834        | 90,4 | 301           | 0,7 | 676    | 1,5 | 45155  |
| 2007         | 3307                | 7,5  | 40452        | 91,7 | 256           | 0,6 | 75     | 0,2 | 44090  |

Fonte: Sinasc

No quadro 15, observa-se que, em 2007, 8,3% dos partos cesáreos de mães residentes no Distrito Federal foram de recém-nascidos pré-termo. Entre os nascidos de parto normal, esse percentual foi de 6,0%. Excluindo-se os casos sem informação e procedendo-se a análise estatística da associação do tipo de parto com a duração da gestação, verifica-se que a diferença entre as proporções é estatisticamente significativa (OR=1,41 (IC95% 1,31<OR<1,52),  $X^2=86,04$ ,  $P<0,0000001$ ), ou seja, se o parto for cesáreo, a chance de o recém-nascido ser de baixo peso aumenta em 41%.

**Quadro 15 – Número e proporção (%) dos nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal por tipo de parto e duração da gestação em 2007.**

| Tipo de Parto | Duração da Gestação (Semanas) |            |               |             |            |            | Total        |
|---------------|-------------------------------|------------|---------------|-------------|------------|------------|--------------|
|               | Até 36 Sem                    |            | 37 Sem e mais |             | Sem Inf.   |            |              |
|               | Nº                            | %          | Nº            | %           | Nº         | %          |              |
| Vaginal       | 1279                          | 6,0        | 19835         | 93,4        | 112        | 0,5        | 21226        |
| Cesário       | 1900                          | 8,3        | 20837         | 91,3        | 75         | 0,3        | 22812        |
| Não informado | 8                             | 15,4       | 36            | 69,2        | 8          | 15,4       | 52           |
| <b>Total</b>  | <b>3187</b>                   | <b>7,2</b> | <b>40708</b>  | <b>92,3</b> | <b>195</b> | <b>0,4</b> | <b>44090</b> |

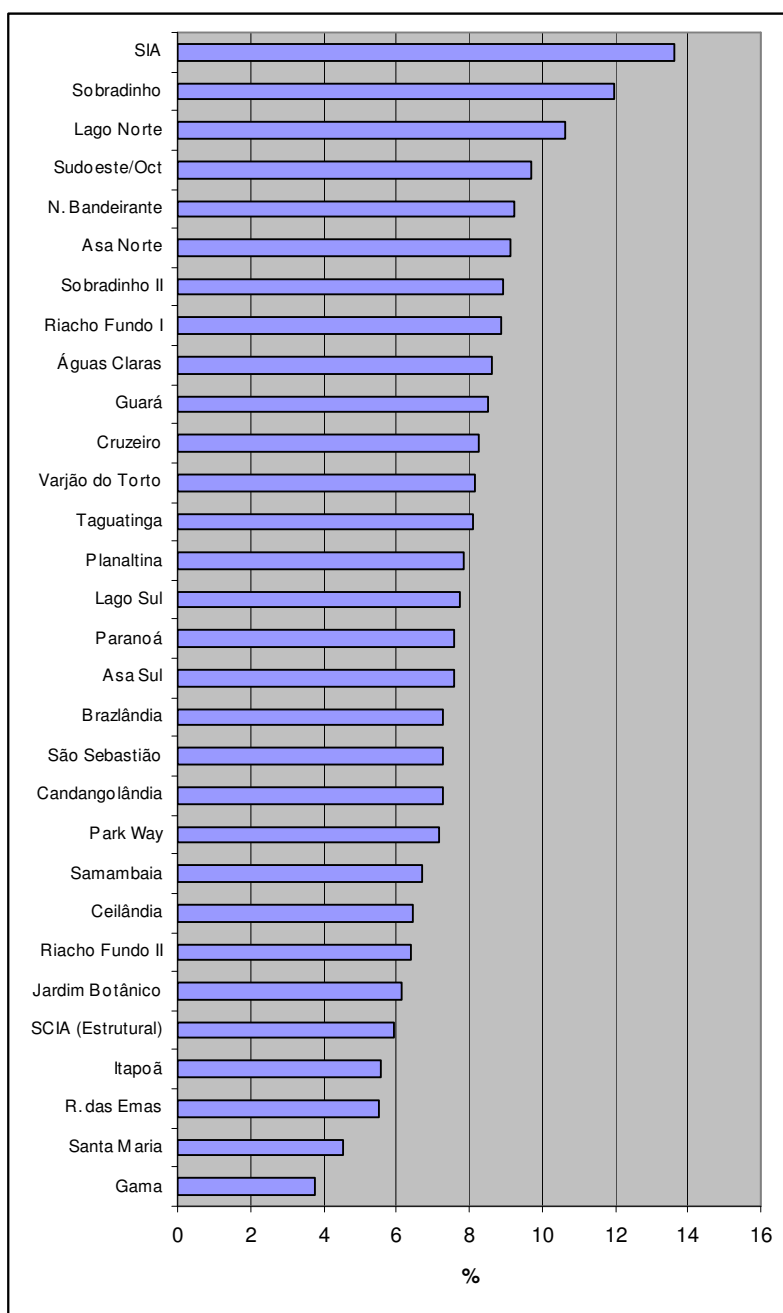
Fonte: Sinasc

Em 2007, o Distrito Federal apresentou um percentual de 7,2% de recém-nascidos pré-termo. As regiões com os maiores percentuais de partos prematuros foram em ordem decrescente: Lago Norte/Varjão (10,9%), Sobradinho (10,1%) e Cruzeiro/Sudoeste (9,6%). Os menores percentuais foram registrados, em ordem crescente, nas seguintes localidades: Gama (4,5%), Santa Maria (5,2%) e Samambaia (5,5%) (quadro 16 e figura 12).

**Quadro 16 – Número e proporção (%) de nascidos vivos por duração da gestação e localidade de residência no Distrito Federal em 2007.**

| Local de Residência | Duração da Gestação |            |                |             |               |            |            |            | Total        |
|---------------------|---------------------|------------|----------------|-------------|---------------|------------|------------|------------|--------------|
|                     | Menos de 37 Sem     |            | De 37 a 41 Sem |             | 42 Sem e mais |            | Ignorada   |            |              |
|                     | Nº                  | %          | Nº             | %           | Nº            | %          | Nº         | %          |              |
| Águas Claras        | 100                 | 8,6        | 1059           | 91,1        | 3             | 0,3        | 1          | 0,1        | 1163         |
| Asa Norte           | 142                 | 9,1        | 1402           | 90,1        | 8             | 0,5        | 4          | 0,3        | 1556         |
| Asa Sul             | 90                  | 7,6        | 1094           | 91,8        | 3             | 0,3        | 5          | 0,4        | 1192         |
| Brazlândia          | 90                  | 7,3        | 1125           | 91,2        | 14            | 1,1        | 5          | 0,4        | 1234         |
| Candangolândia      | 24                  | 7,5        | 293            | 92,1        | 1             | 0,3        | -          | -          | 318          |
| Ceilândia           | 483                 | 6,4        | 6965           | 92,7        | 44            | 0,6        | 19         | 0,3        | 7511         |
| Cruzeiro            | 40                  | 8,2        | 439            | 90,5        | 4             | 0,8        | 2          | 0,4        | 485          |
| Gama                | 89                  | 3,8        | 2254           | 95,7        | 4             | 0,2        | 8          | 0,3        | 2355         |
| Guará               | 147                 | 8,5        | 1568           | 90,8        | 8             | 0,5        | 4          | 0,2        | 1727         |
| Itapoã              | 38                  | 5,6        | 630            | 92,2        | 12            | 1,8        | 3          | 0,4        | 683          |
| Jardim Botânico     | 14                  | 6,2        | 213            | 93,8        | -             | -          | -          | -          | 227          |
| Lago Norte          | 33                  | 10,6       | 275            | 88,4        | 3             | 1,0        | -          | -          | 311          |
| Lago Sul            | 24                  | 7,8        | 283            | 91,6        | 1             | 0,3        | 1          | 0,3        | 309          |
| N. Bandeirante      | 41                  | 9,2        | 398            | 89,4        | 4             | 0,9        | 2          | 0,4        | 445          |
| Paranoá             | 103                 | 7,6        | 1239           | 91,3        | 12            | 0,9        | 3          | 0,2        | 1357         |
| Park Way            | 19                  | 7,2        | 244            | 92,1        | 1             | 0,4        | 1          | 0,4        | 265          |
| Planaltina          | 249                 | 7,9        | 2860           | 90,2        | 27            | 0,9        | 35         | 1,1        | 3171         |
| R. das Emas         | 115                 | 5,5        | 1934           | 93,2        | 14            | 0,7        | 12         | 0,6        | 2075         |
| Riacho Fundo I      | 55                  | 9,0        | 557            | 90,7        | 2             | 0,3        | -          | -          | 614          |
| Riacho Fundo II     | 32                  | 6,3        | 472            | 92,7        | 5             | 1,0        | -          | -          | 509          |
| Samambaia           | 252                 | 6,7        | 3461           | 92,3        | 22            | 0,6        | 15         | 0,4        | 3750         |
| Santa Maria         | 94                  | 4,5        | 1973           | 95,1        | 5             | 0,2        | 2          | 0,1        | 2074         |
| São Sebastião       | 132                 | 7,3        | 1658           | 91,5        | 14            | 0,8        | 8          | 0,4        | 1812         |
| SCIA (Estrutural)   | 33                  | 6,0        | 511            | 92,2        | 7             | 1,3        | 3          | 0,5        | 554          |
| SIA                 | 6                   | 13,6       | 38             | 86,4        | -             | -          | -          | -          | 44           |
| Sobradinho          | 168                 | 12,0       | 1215           | 86,5        | 11            | 0,8        | 10         | 0,7        | 1404         |
| Sobradinho II       | 131                 | 8,9        | 1309           | 89,2        | 7             | 0,5        | 20         | 1,4        | 1467         |
| Sudoeste/Oct        | 68                  | 9,7        | 633            | 90,3        | -             | -          | -          | -          | 701          |
| Taguatinga          | 343                 | 8,1        | 3850           | 90,9        | 17            | 0,4        | 26         | 0,6        | 4236         |
| Varjão do Torto     | 17                  | 8,2        | 187            | 89,9        | 3             | 1,4        | 1          | 0,5        | 208          |
| Ignorado            | 15                  | 4,5        | 313            | 94,0        | -             | -          | 5          | 1,5        | 333          |
| <b>Total</b>        | <b>3187</b>         | <b>7,2</b> | <b>40452</b>   | <b>91,7</b> | <b>256</b>    | <b>0,6</b> | <b>195</b> | <b>0,4</b> | <b>44090</b> |

Fonte: Sinasc



Fonte: Sinasc

**Figura 12 – Proporção (%) de recém-nascidos pré-termo segundo localidade de residência no Distrito Federal em 2007.**

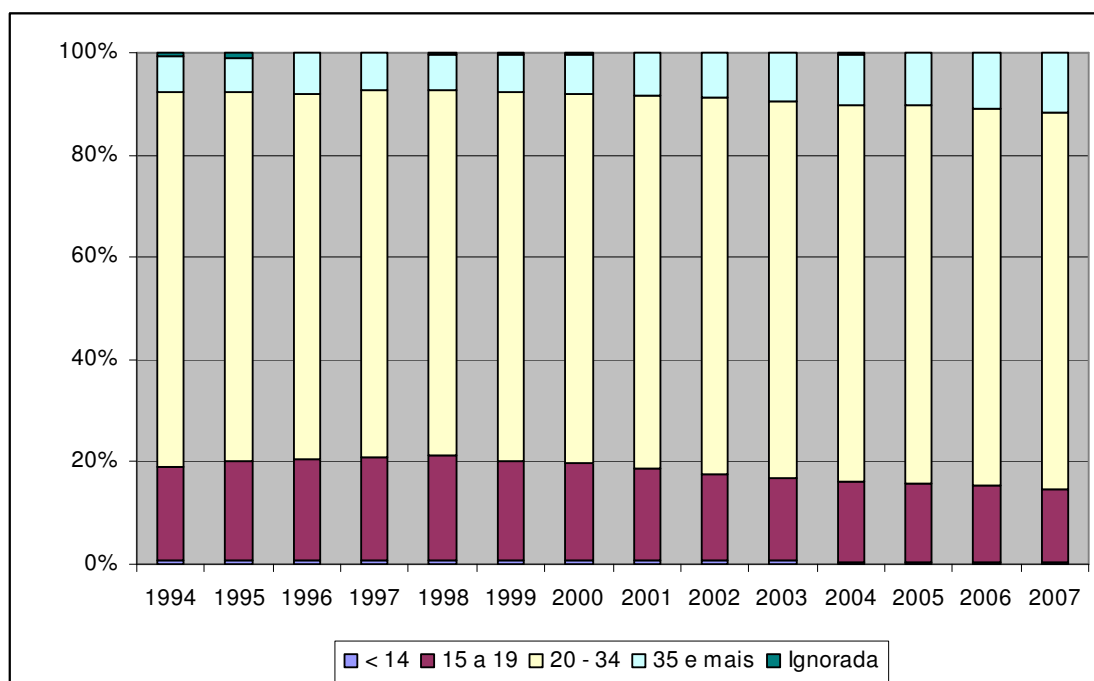
### 3.6. FAIXA ETÁRIA DA MÃE

Analisando o número de nascidos vivos por faixa etária da mãe no período de 1994 a 2007, observa-se aumento no percentual de nascimentos de mães com mais de 35 anos (passou de 6,8% em 1994 para 11,8% em 2007) e, proporcionalmente, diminuição de mães adolescentes, principalmente na faixa etária de 15 a 19 anos (em 1994 foi 18,3% e em 2007, 14,3%) (quadro 17 e figura 13).

**Quadro 17 – Número e proporção (%) de nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal por ano de nascimento e faixa etária da mãe de 1994 a 2007.**

| Ano do Nasc. | Faixa Etária da Mãe (Anos) |     |       |      |       |      |      |      |     |     | Total |
|--------------|----------------------------|-----|-------|------|-------|------|------|------|-----|-----|-------|
|              | < 14                       |     | 15-19 |      | 20-34 |      | 35e+ |      | Ign |     |       |
|              | N.º                        | %   | N.º   | %    | N.º   | %    | N.º  | %    | N.º | %   |       |
| 1994         | 291                        | 0,7 | 7906  | 18,3 | 31675 | 73,4 | 2941 | 6,8  | 325 | 0,8 | 43138 |
| 1995         | 310                        | 0,7 | 9248  | 19,5 | 34252 | 72,2 | 3116 | 6,6  | 512 | 1,1 | 47438 |
| 1996         | 328                        | 0,7 | 9207  | 19,7 | 33401 | 71,4 | 3831 | 8,2  | -   | -   | 46767 |
| 1997         | 310                        | 0,7 | 9394  | 20,0 | 33742 | 72,0 | 3409 | 7,3  | -   | -   | 46855 |
| 1998         | 337                        | 0,7 | 9957  | 20,6 | 34600 | 71,5 | 3371 | 7,0  | 153 | 0,3 | 48418 |
| 1999         | 283                        | 0,6 | 9640  | 19,5 | 35579 | 72,1 | 3598 | 7,3  | 245 | 0,5 | 49345 |
| 2000         | 273                        | 0,6 | 9232  | 19,2 | 34543 | 72,0 | 3843 | 8,0  | 100 | 0,2 | 47991 |
| 2001         | 282                        | 0,6 | 8563  | 18,2 | 34172 | 72,8 | 3918 | 8,3  | 32  | 0,1 | 46967 |
| 2002         | 259                        | 0,6 | 7826  | 17,1 | 33636 | 73,4 | 4063 | 8,9  | 15  | 0,0 | 45799 |
| 2003         | 256                        | 0,6 | 7518  | 16,3 | 33943 | 73,6 | 4345 | 9,4  | 35  | 0,1 | 46097 |
| 2004         | 229                        | 0,5 | 7168  | 15,7 | 33496 | 73,5 | 4623 | 10,1 | 77  | 0,2 | 45593 |
| 2005         | 234                        | 0,5 | 7030  | 15,3 | 33882 | 73,8 | 4767 | 10,4 | 13  | 0,0 | 45926 |
| 2006         | 240                        | 0,5 | 6744  | 14,9 | 33184 | 73,5 | 4987 | 11,0 | -   | -   | 45155 |
| 2007         | 240                        | 0,5 | 6291  | 14,3 | 32365 | 73,4 | 5194 | 11,8 | -   | -   | 44090 |

Fonte: Sinasc



Fonte: Sinasc

**Figura 13 – Proporção (%) de nascidos vivos por faixa etária da mãe no Distrito Federal de 1994 a 2007.**

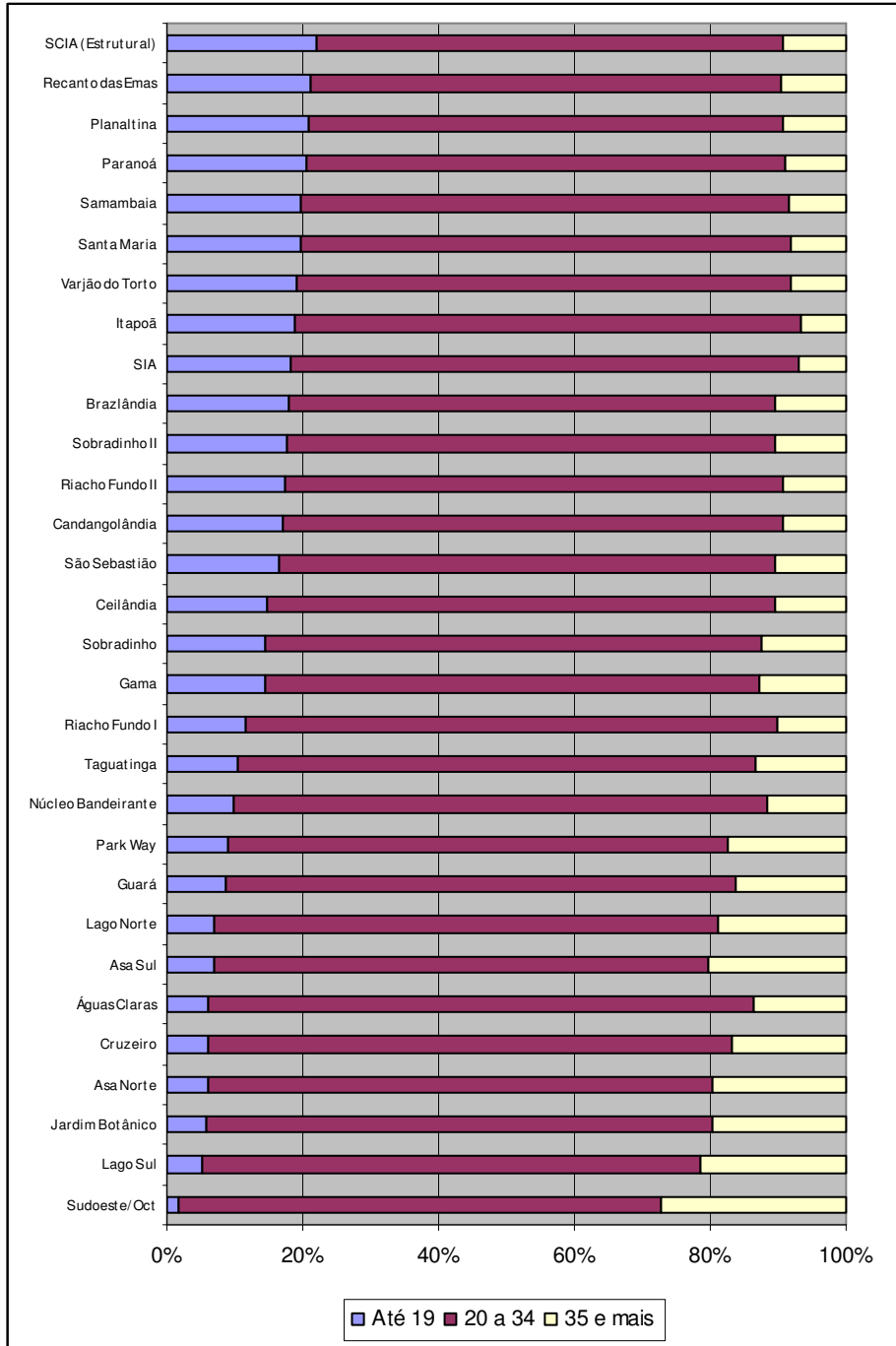
Em 2007, o Distrito Federal teve 14,8% de nascidos vivos de mães menores de 20 anos. Este percentual é bem inferior ao do País, que foi de 21,1% no mesmo ano.

Em 2007, a distribuição da proporção de nascidos vivos por faixa etária da mãe não foi homogênea no Distrito Federal. As áreas mais carentes economicamente tiveram maior proporção de mães adolescentes. As áreas economicamente mais favorecidas, maior proporção de mães acima de 35 anos (quadro 18 e figura 14). Essa distribuição é confirmada pelo coeficiente específico de fertilidade por faixa etária: as localidades com os maiores coeficientes na faixa etária de 10 a 19 foram as mais carentes economicamente (figura 15).

**Quadro 18 – Número e proporção (%) de nascidos vivos de mães residentes no Distrito Federal por local de residência e faixa etária da mãe em 2007.**

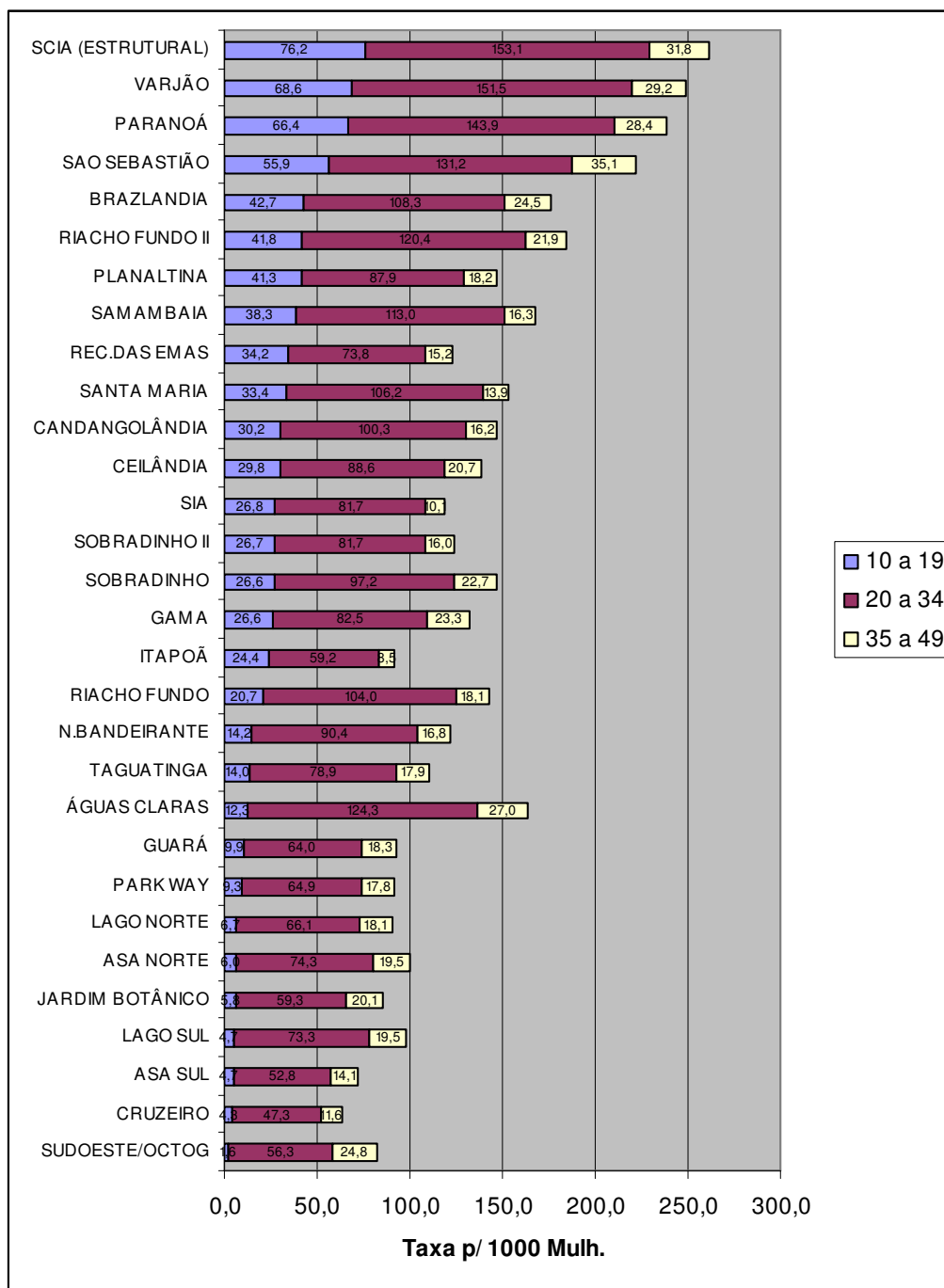
| Local de Residência | Faixa Etária da Mãe (Anos) |            |             |             |              |             |             |             | Total<br>Nº  |
|---------------------|----------------------------|------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
|                     | Menor de 14                |            | 15-19       |             | 20-34        |             | 35e+        |             |              |
|                     | Nº                         | %          | Nº          | %           | Nº           | %           | Nº          | %           |              |
| Águas Claras        | 3                          | 0,3        | 69          | 5,9         | 933          | 80,2        | 158         | 13,6        | 1163         |
| Asa Norte           | 2                          | 0,1        | 93          | 6,0         | 1154         | 74,2        | 307         | 19,7        | 1556         |
| Asa Sul             | 1                          | 0,1        | 80          | 6,7         | 869          | 72,9        | 242         | 20,3        | 1192         |
| Brazlândia          | 14                         | 1,1        | 207         | 16,8        | 886          | 71,8        | 127         | 10,3        | 1234         |
| Candangolândia      | 2                          | 0,6        | 53          | 16,7        | 234          | 73,6        | 29          | 9,1         | 318          |
| Ceilândia           | 45                         | 0,6        | 1074        | 14,3        | 5612         | 74,7        | 780         | 10,4        | 7511         |
| Cruzeiro            | -                          | -          | 30          | 6,2         | 374          | 77,1        | 81          | 16,7        | 485          |
| Gama                | 10                         | 0,4        | 330         | 14,0        | 1717         | 72,9        | 298         | 12,7        | 2355         |
| Guará               | 6                          | 0,3        | 145         | 8,4         | 1297         | 75,1        | 279         | 16,2        | 1727         |
| Itapoã              | 9                          | 1,3        | 120         | 17,6        | 509          | 74,5        | 45          | 6,6         | 683          |
| J. Botânico         | -                          | -          | 13          | 5,7         | 169          | 74,4        | 45          | 19,8        | 227          |
| Lago Norte          | 1                          | 0,3        | 21          | 6,8         | 230          | 74,0        | 59          | 19,0        | 311          |
| Lago Sul            | -                          | -          | 16          | 5,2         | 227          | 73,5        | 66          | 21,4        | 309          |
| N. Bandeirante      | 1                          | 0,2        | 43          | 9,7         | 349          | 78,4        | 52          | 11,7        | 445          |
| Paranoá             | 19                         | 1,4        | 261         | 19,2        | 957          | 70,5        | 120         | 8,8         | 1357         |
| Park Way            | 1                          | 0,4        | 23          | 8,7         | 195          | 73,6        | 46          | 17,4        | 265          |
| Planaltina          | 19                         | 0,6        | 640         | 20,2        | 2222         | 70,1        | 290         | 9,1         | 3171         |
| R. das Emas         | 17                         | 0,8        | 423         | 20,4        | 1438         | 69,3        | 197         | 9,5         | 2075         |
| Riacho Fundo I      | 4                          | 0,7        | 68          | 11,1        | 479          | 78,0        | 63          | 10,3        | 614          |
| Riacho Fundo II     | 3                          | 0,6        | 85          | 16,7        | 375          | 73,7        | 46          | 9,0         | 509          |
| Samambaia           | 23                         | 0,6        | 720         | 19,2        | 2691         | 71,8        | 316         | 8,4         | 3750         |
| Santa Maria         | 16                         | 0,8        | 391         | 18,9        | 1498         | 72,2        | 169         | 8,1         | 2074         |
| São Sebastião       | 8                          | 0,4        | 290         | 16,0        | 1327         | 73,2        | 187         | 10,3        | 1812         |
| SCIA (Estrutural)   | 8                          | 1,4        | 114         | 20,6        | 381          | 68,8        | 51          | 9,2         | 554          |
| SIA                 | 1                          | 2,3        | 7           | 15,9        | 33           | 75,0        | 3           | 6,8         | 44           |
| Sobradinho          | 3                          | 0,2        | 201         | 14,3        | 1026         | 73,1        | 174         | 12,4        | 1404         |
| Sobradinho II       | 9                          | 0,6        | 250         | 17,0        | 1053         | 71,8        | 155         | 10,6        | 1467         |
| Sudoeste/Oct        | -                          | -          | 12          | 1,7         | 499          | 71,2        | 190         | 27,1        | 701          |
| Taguatinga          | 12                         | 0,3        | 427         | 10,1        | 3237         | 76,4        | 560         | 13,2        | 4236         |
| Varjão do Torto     | 1                          | 0,5        | 39          | 18,8        | 151          | 72,6        | 17          | 8,2         | 208          |
| Ignorado            | 2                          | 0,6        | 46          | 13,8        | 243          | 73,0        | 42          | 12,6        | 333          |
| <b>Total</b>        | <b>240</b>                 | <b>0,5</b> | <b>6291</b> | <b>14,3</b> | <b>32365</b> | <b>73,4</b> | <b>5194</b> | <b>11,8</b> | <b>44090</b> |

Fonte: Sinasc



Fonte: Sinasc

**Figura 14 – Proporção (%) de nascidos vivos por faixa etária da mãe e por localidade de residência Distrito Federal em 2007.**



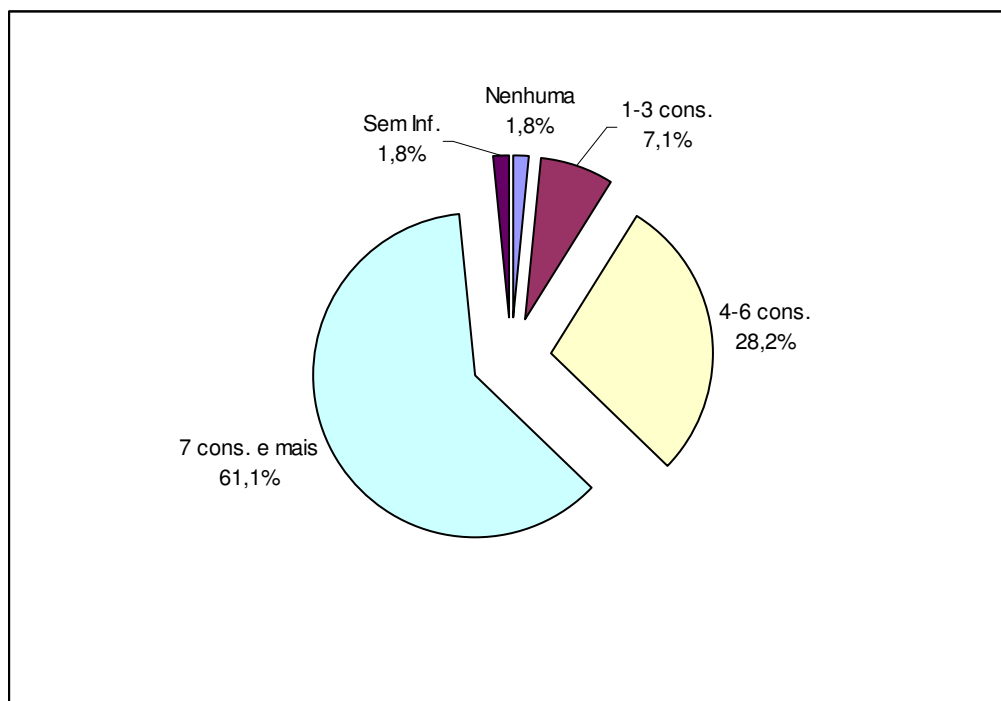
Fonte: Sinasc

**Figura 15 - Coeficiente específico de fertilidade por faixa etária segundo local de residência – Distrito Federal - 2007**



### 3.7. NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Em 2007, 61,1% (26.927) das mães fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal e 8,9% (3941) tiveram menos de 3 consultas (figura 16).



Fonte: Sinasc

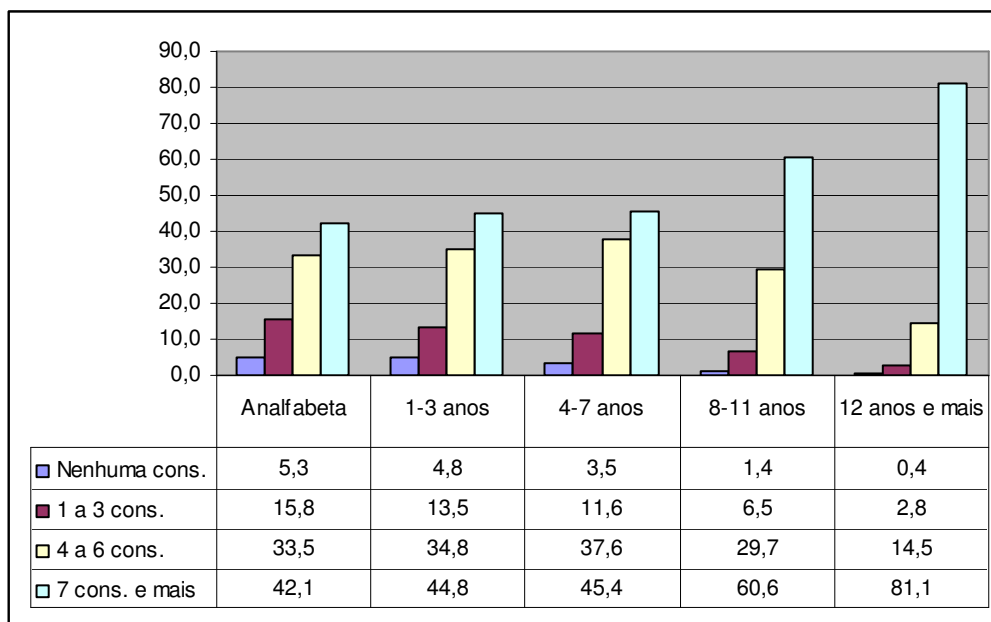
**Figura 16 – Proporção (%) das mães segundo número de consultas de pré-natal em residentes no Distrito Federal em 2007.**

Considerando a escolaridade materna, observa-se que o número de consultas de pré-natal aumenta com o grau de instrução da mãe, como pode ser visto no quadro 19 e na figura 17. Em 2007, 81,1% das mães com 12 anos ou mais de estudo fizeram 7 consultas ou mais, enquanto que, entre as mães sem escolaridade, somente 42,1% fizeram 7 consultas ou mais.

**Quadro 19 – Número e proporção (%) do número de consultas de pré-natal das mães residentes no Distrito Federal segundo escolaridade da mãe em 2007.**

| Escolaridade da Mãe (Nº de Anos de Estudo) | Nº de Consultas de Pré Natal |     |             |      |             |      |                |      |          |     | Total |       |
|--|------------------------------|-----|-------------|------|-------------|------|----------------|------|----------|-----|-------|-------|
|  | Nenhuma cons.                |     | 1 a 3 cons. |      | 4 a 6 cons. |      | 7 cons. e mais |      | Ignorado |     | Nº    | %     |
|  | Nº                           | %   | Nº          | %    | Nº          | %    | Nº             | %    | Nº       | %   |       |       |
| Nenhuma                                    | 11                           | 5,3 | 33          | 15,8 | 70          | 33,5 | 88             | 42,1 | 7        | 3,3 | 209   | 100,0 |
| 1-3 anos                                   | 68                           | 4,8 | 191         | 13,5 | 490         | 34,8 | 632            | 44,8 | 29       | 2,1 | 1410  | 100,0 |
| 4-7 anos                                   | 371                          | 3,5 | 1240        | 11,6 | 4038        | 37,6 | 4866           | 45,4 | 212      | 2,0 | 10727 | 100,0 |
| 8-11 anos                                  | 286                          | 1,4 | 1353        | 6,5  | 6182        | 29,7 | 12615          | 60,6 | 369      | 1,8 | 20805 | 100,0 |
| 12 anos e mais                             | 39                           | 0,4 | 292         | 2,8  | 1507        | 14,5 | 8449           | 81,1 | 125      | 1,2 | 10412 | 100,0 |
| Ignorada                                   | 18                           | 3,4 | 40          | 7,6  | 156         | 29,6 | 281            | 53,3 | 32       | 6,1 | 527   | 100,0 |
| Total                                      | 793                          | 1,8 | 3149        | 7,1  | 12443       | 28,2 | 26931          | 61,1 | 774      | 1,8 | 44090 | 100,0 |

Fonte: Sinasc



Fonte: Sinasc

**Figura 17 – Proporção (%) do número de consultas de pré-natal por faixas de anos de estudo da mãe em residentes no Distrito Federal em 2007.**

No quadro 20 observa-se que, em 2007, 18,7% das mães com menos de 4 anos de escolaridade fizeram menos de 4 consultas de pré-natal. Entre as mães com 4 ou mais anos de estudo, esse percentual foi de 8,5%.

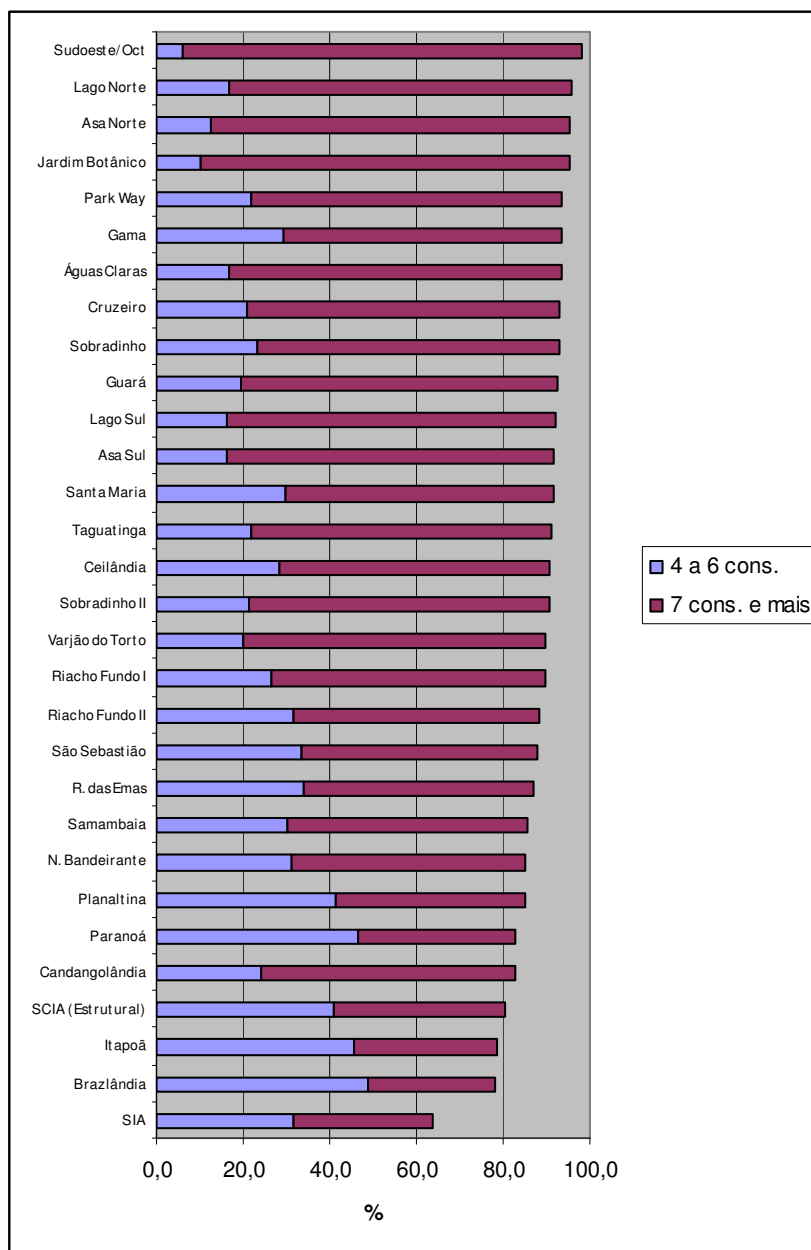
Excluindo-se as mães sem informação quanto à escolaridade e também as sem informação quanto ao número de consultas de pré-natal e procedendo-se a análise estatística da associação da escolaridade com o número de consultas de pré-natal, verifica-se que a diferença entre as proporções é estatisticamente significativa (OR= 2,49 (IC 95%: 2,18<OR<2,84),  $X^2=202,12$ ,  $P<0,0000001$ ). A baixa escolaridade está, portanto, associada ao menor número de consultas e a chance de as mães com menos de 4 anos de estudo realizarem menos de 4 consultas de pré-natal é 2,49 vezes maior que a das mães com 4 ou mais anos de estudo.

**Quadro 20 – Número e proporção (%) de consultas de pré-natal segundo escolaridade das mães residentes no Distrito Federal em 2007.**

| Escolaridade (Anos) | Nº de Consultas de Pré-Natal |            |               |             |            |            | Total         |              |
|---------------------|------------------------------|------------|---------------|-------------|------------|------------|---------------|--------------|
|                     | <4                           |            | ≥4            |             | Ign        |            | N.º           | %            |
|                     | N.º                          | %          | N.º           | %           | N.º        | %          |               |              |
| <4                  | 303                          | 18,7       | 1.280         | 79,1        | 36         | 2,2        | 1.619         | 100,0        |
| >4                  | 3.581                        | 8,5        | 37.657        | 89,8        | 706        | 1,7        | 41.944        | 100,0        |
| Ign                 | 58                           | 11,0       | 437           | 82,9        | 32         | 6,1        | 527           | 100,0        |
| <b>Total</b>        | <b>3.942</b>                 | <b>8,9</b> | <b>39.374</b> | <b>89,3</b> | <b>774</b> | <b>1,8</b> | <b>44.090</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Sinasc

O Distrito Federal tem uma cobertura de pré-natal elevada, porém não homogênea. Em 2007, 89,3% das mães residentes no Distrito Federal tiveram 4 consultas ou mais de pré-natal, mas esse percentual variou de 98,15% no Sudoeste/Octogonal a 63,64% no SIA (figura 18 e quadro 21).



Fonte: Sinasc

**Figura 18 – Proporção (%) de mães residentes no Distrito Federal que fizeram mais de 4 consultas de pré-natal por localidade em 2007.**

**Quadro 21 – Número e proporção (%) de nascidos vivos por número de consultas de pré-natal da mãe e local de residência no Distrito Federal em 2007.**

| Local de Residência | Nº de Consultas de Pré-Natal |            |             |            |              |             |              |             |            |            | Total        |              |
|---------------------|------------------------------|------------|-------------|------------|--------------|-------------|--------------|-------------|------------|------------|--------------|--------------|
|                     | Nenhuma                      |            | 1 a 3       |            | 4 a 6        |             | 7 e +        |             | Sem Inf.   |            | Nº           | %            |
|                     | Nº                           | %          | Nº          | %          | Nº           | %           | Nº           | %           | Nº         | %          |              |              |
| Águas Claras        | 14                           | 1,2        | 42          | 3,6        | 196          | 16,9        | 890          | 76,5        | 21         | 1,8        | 1163         | 100,0        |
| Asa Norte           | 8                            | 0,5        | 49          | 3,1        | 196          | 12,6        | 1290         | 82,9        | 13         | 0,8        | 1556         | 100,0        |
| Asa Sul             | 19                           | 1,6        | 45          | 3,8        | 193          | 16,2        | 901          | 75,6        | 34         | 2,9        | 1192         | 100,0        |
| Brazlândia          | 36                           | 2,9        | 190         | 15,4       | 604          | 48,9        | 360          | 29,2        | 44         | 3,6        | 1234         | 100,0        |
| Candangolândia      | 6                            | 1,9        | 35          | 11,0       | 76           | 23,9        | 186          | 58,5        | 15         | 4,7        | 318          | 100,0        |
| Ceilândia           | 127                          | 1,7        | 467         | 6,2        | 2119         | 28,2        | 4706         | 62,7        | 92         | 1,2        | 7511         | 100,0        |
| Cruzeiro            | 2                            | 0,4        | 25          | 5,2        | 102          | 21,0        | 350          | 72,2        | 6          | 1,2        | 485          | 100,0        |
| Gama                | 39                           | 1,7        | 105         | 4,5        | 685          | 29,1        | 1515         | 64,3        | 11         | 0,5        | 2355         | 100,0        |
| Guará               | 20                           | 1,2        | 67          | 3,9        | 335          | 19,4        | 1264         | 73,2        | 41         | 2,4        | 1727         | 100,0        |
| Itapoã              | 27                           | 4,0        | 109         | 16,0       | 312          | 45,7        | 224          | 32,8        | 11         | 1,6        | 683          | 100,0        |
| Jardim Botânico     | 0                            | 0,0        | 8           | 3,5        | 23           | 10,1        | 193          | 85,0        | 3          | 1,3        | 227          | 100,0        |
| Lago Norte          | 2                            | 0,6        | 10          | 3,2        | 52           | 16,7        | 246          | 79,1        | 1          | 0,3        | 311          | 100,0        |
| Lago Sul            | 4                            | 1,3        | 10          | 3,2        | 51           | 16,5        | 234          | 75,7        | 10         | 3,2        | 309          | 100,0        |
| N. Bandeirante      | 7                            | 1,6        | 38          | 8,5        | 138          | 31,0        | 240          | 53,9        | 22         | 4,9        | 445          | 100,0        |
| Paranoá             | 52                           | 3,8        | 161         | 11,9       | 633          | 46,6        | 489          | 36,0        | 22         | 1,6        | 1357         | 100,0        |
| Park Way            | 0                            | 0,0        | 14          | 5,3        | 58           | 21,9        | 190          | 71,7        | 3          | 1,1        | 265          | 100,0        |
| Planaltina          | 69                           | 2,2        | 377         | 11,9       | 1308         | 41,2        | 1385         | 43,7        | 32         | 1,0        | 3171         | 100,0        |
| R. das Emas         | 53                           | 2,6        | 180         | 8,7        | 703          | 33,9        | 1104         | 53,2        | 35         | 1,7        | 2075         | 100,0        |
| Riacho Fundo I      | 11                           | 1,8        | 37          | 6,0        | 163          | 26,5        | 388          | 63,2        | 15         | 2,4        | 614          | 100,0        |
| Riacho Fundo II     | 6                            | 1,2        | 38          | 7,5        | 161          | 31,6        | 290          | 57,0        | 14         | 2,8        | 509          | 100,0        |
| Samambaia           | 96                           | 2,6        | 353         | 9,4        | 1135         | 30,3        | 2073         | 55,3        | 93         | 2,5        | 3750         | 100,0        |
| Santa Maria         | 46                           | 2,2        | 111         | 5,4        | 620          | 29,9        | 1277         | 61,6        | 20         | 1,0        | 2074         | 100,0        |
| São Sebastião       | 29                           | 1,6        | 155         | 8,6        | 609          | 33,6        | 980          | 54,1        | 39         | 2,2        | 1812         | 100,0        |
| SCIA (Estrutural)   | 16                           | 2,9        | 75          | 13,5       | 226          | 40,8        | 220          | 39,7        | 17         | 3,1        | 554          | 100,0        |
| SIA                 | 5                            | 11,4       | 9           | 20,5       | 14           | 31,8        | 14           | 31,8        | 2          | 4,5        | 44           | 100,0        |
| Sobradinho          | 12                           | 0,9        | 72          | 5,1        | 325          | 23,1        | 978          | 69,7        | 17         | 1,2        | 1404         | 100,0        |
| Sobradinho II       | 16                           | 1,1        | 94          | 6,4        | 315          | 21,5        | 1017         | 69,3        | 25         | 1,7        | 1467         | 100,0        |
| Sudoeste/Oct        | 1                            | 0,1        | 9           | 1,3        | 41           | 5,8         | 647          | 92,3        | 3          | 0,4        | 701          | 100,0        |
| Taguatinga          | 56                           | 1,3        | 226         | 5,3        | 921          | 21,7        | 2935         | 69,3        | 98         | 2,3        | 4236         | 100,0        |
| Varjão do Torto     | 5                            | 2,4        | 14          | 6,7        | 42           | 20,2        | 145          | 69,7        | 2          | 1,0        | 208          | 100,0        |
| Ignorado            | 9                            | 2,7        | 24          | 7,2        | 87           | 26,1        | 200          | 60,1        | 13         | 3,9        | 333          | 100,0        |
| <b>Total</b>        | <b>793</b>                   | <b>1,8</b> | <b>3149</b> | <b>7,1</b> | <b>12443</b> | <b>28,2</b> | <b>26931</b> | <b>61,1</b> | <b>774</b> | <b>1,8</b> | <b>44090</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Sinasc

## 4. MORTALIDADE

### 4.1. MORTALIDADE GERAL

Em 2007, foram registrados 13.062 óbitos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Distrito Federal. Desse total, 547 (4,2%) foram fetais (natimorto) e 12.515 (95,8%) não fetais. As análises a seguir são referentes aos óbitos não fetais.

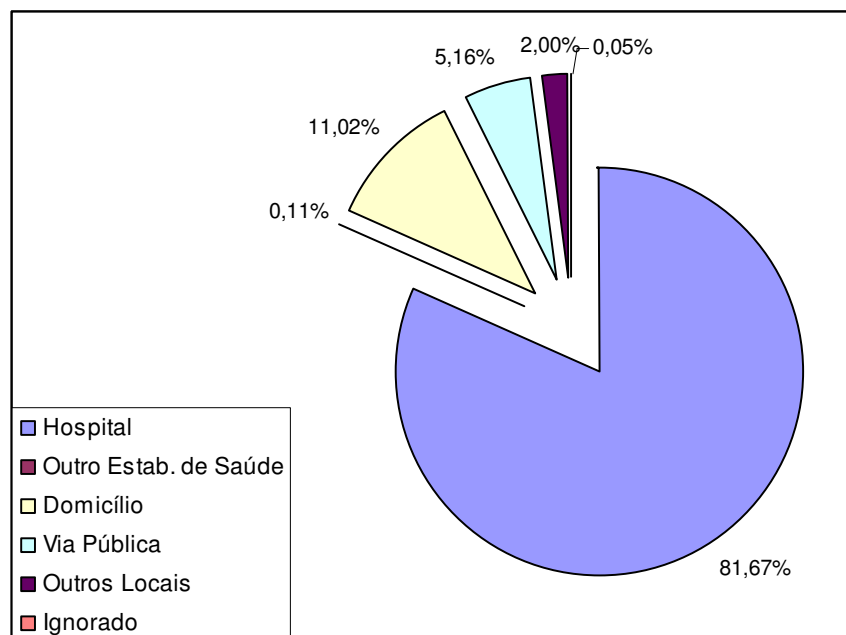
Do total de 12.515 óbitos não fetais registrados em 2007, 12278 (98,1%) ocorreram no Distrito Federal e 237 (1,9%) ocorreram em outros estados, a maior parte (124 óbitos), em Goiás, nos municípios do entorno do Distrito Federal.

Dos óbitos que ocorreram no Distrito Federal, a maior parte (10027 óbitos - 81,7%) ocorreu em hospitais, 13 (0,1%) em outros estabelecimentos de saúde, 1.353 (11,0%) em domicílio, 633 (5,2%) em via pública, 246 (2,0%) em outros locais e em 6 óbitos (0,05%) não houve especificação do local em que ocorreu (quadro 22 e figura 19).

**Quadro 22 – Número e proporção (%) de óbitos no Distrito Federal por local de ocorrência em 2007.**

| Local Ocorrência      | Nº           | %             |
|-----------------------|--------------|---------------|
| Hospital              | 10027        | 81,67         |
| Outro Estab. de Saúde | 13           | 0,11          |
| Domicílio             | 1353         | 11,02         |
| Via Pública           | 633          | 5,16          |
| Outros Locais         | 246          | 2,00          |
| Ignorado              | 6            | 0,05          |
| <b>Total</b>          | <b>12278</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: SIM



Fonte: SIM

**Figura 19 – Proporção (%) de óbitos ocorridos no Distrito Federal por local de ocorrência em 2007.**

Dos óbitos ocorridos no Distrito Federal, 9624 (78,4%) foram de residentes no Distrito Federal e 2654 (21,6%) residiam em outros estados, principalmente Goiás (16,5% dos óbitos). A proporção de óbitos de residentes em outros estados apresentou ligeira queda em 2007, como pode ser visto no quadro 23.

**Quadro 23 – Número e proporção (%) de óbitos ocorridos no Distrito Federal por ano do óbito e unidade da federação de residência de 1999 a 2007.**

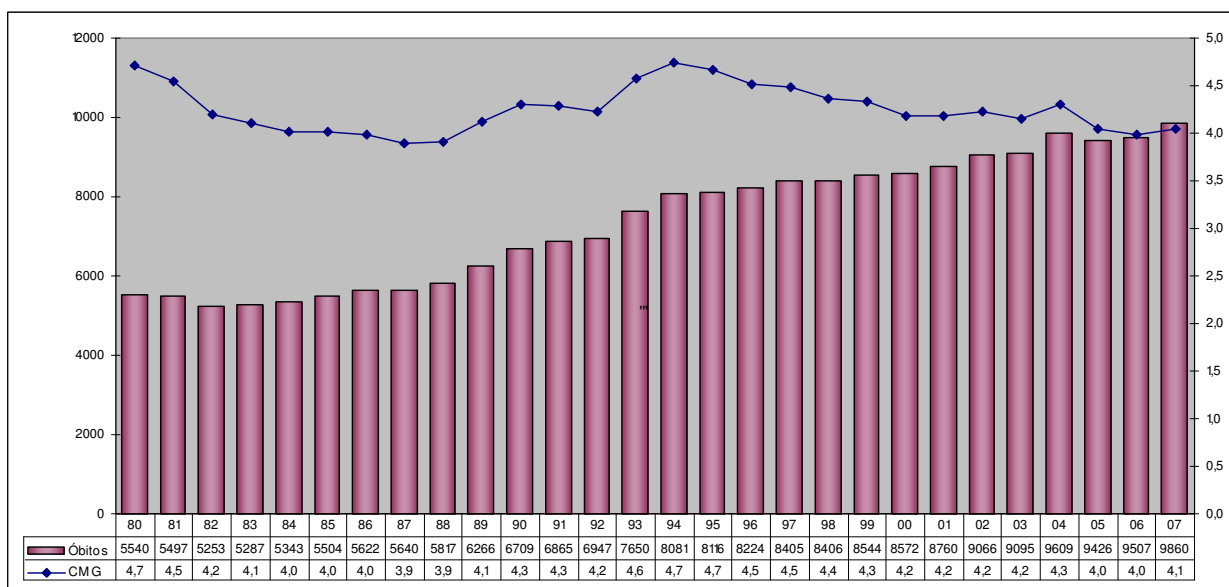
| Ano do Óbito | UF de Residência |      |            |      | Total  |
|--------------|------------------|------|------------|------|--------|
|              | Distrito Federal |      | Outras UFs |      |        |
|              | N.º              | %    | N.º        | %    |        |
| 1999         | 8.301            | 79,4 | 2.156      | 20,6 | 10.457 |
| 2000         | 8.273            | 78,9 | 2.214      | 21,1 | 10.487 |
| 2001         | 8.478            | 79,0 | 2.258      | 21,0 | 10.736 |
| 2002         | 8.797            | 78,0 | 2.475      | 22,0 | 11.272 |
| 2003         | 8.883            | 79,0 | 2.362      | 21,0 | 11.245 |
| 2004         | 9.298            | 78,5 | 2.553      | 21,5 | 11.851 |
| 2005         | 9.162            | 78,6 | 2.498      | 21,4 | 11.660 |
| 2006         | 9.245            | 77,9 | 2.627      | 22,1 | 11.872 |
| 2007         | 9.624            | 78,4 | 2.654      | 21,6 | 12.278 |

Fonte: SIM

Os óbitos de residentes no Distrito federal que ocorrem em outros estados também são informados ao SIM-Distrito Federal. Em 2007, ocorreram em outros estados 236 óbitos de residentes no Distrito Federal, o que eleva o total de óbitos de residentes no Distrito Federal para 9860 óbitos. Todas as análises a seguir são referentes a óbitos de pessoas residentes no Distrito Federal.

#### **4.2. COEFICIENTE DE MORTALIDADE GERAL – CMG**

Nas duas últimas décadas o coeficiente de mortalidade geral anual variou entre 3,9 e 4,7 óbitos para cada 1000 habitantes (figura 20).



Fonte: SIM

**Figura 20 – Número de óbitos e coeficiente de mortalidade geral (por 1000 hab.) em residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007.**

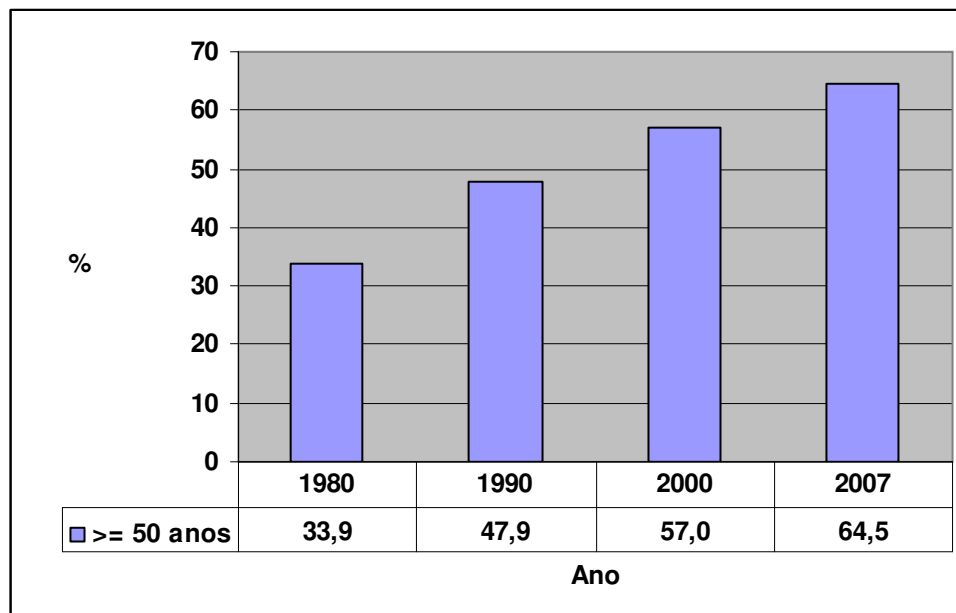
Considerando que, em 1980, a população do Distrito Federal (figuras 01 e 02) tinha maior proporção de jovens que em 2007 e, portanto, era, teoricamente, menos suscetível a falecer, foi feita a padronização para idade do coeficiente de mortalidade geral para esses dois anos, obtendo-se um CMG de 2,49 para 2007. Tal resultado significa que, se a composição etária de 2007 fosse igual à de 1980, haveria 2,49 óbitos para cada 1000 habitantes em 2006, valor bem menor que os 4,1 óbitos por 1000 habitantes registrados em 2007. Portanto, pode-se inferir que não se observou uma queda maior no coeficiente geral de mortalidade nas últimas décadas porque houve uma mudança na estrutura etária da população, que passou a ter maior proporção de idosos.

#### **4.3. INDICADOR DE SWAROOP E UEMURA**

O indicador de Swaroop e Uemura, mortalidade proporcional de 50 anos ou mais ou razão de mortalidade proporcional – RMP - constitui um bom indicador das condições de saúde de uma população. Indica a proporção de óbitos de indivíduos de 50 anos ou mais em relação ao total de óbitos. Quanto maior o seu valor, melhores são as condições de vida da população. Assim, considera-se que:

- Indicador de Swaroop e Uemura maior ou igual a 75% é típico de países desenvolvidos.
- Indicador de Swaroop e Uemura entre 50 e 74% ocorre em países com certo desenvolvimento econômico e regular organização dos serviços de saúde. O Distrito Federal pertence a este grupo, com 64,3% dos óbitos ocorridos em 2006 em indivíduos com 50 anos ou mais.
- Indicador de Swaroop e Uemura entre 25 e 49% ocorre em países em estágio atrasado de desenvolvimento econômico e de saúde. O Distrito Federal esteve neste nível em 1980, com 33,9%, e em 1990, com 47,9% dos óbitos ocorrendo em maiores de 50 anos (figura 21).
- Indicador de Swaroop e Uemura menor de 25% é típico de países com alto grau de subdesenvolvimento, com 75% dos óbitos ocorrendo em menores de 50 anos.

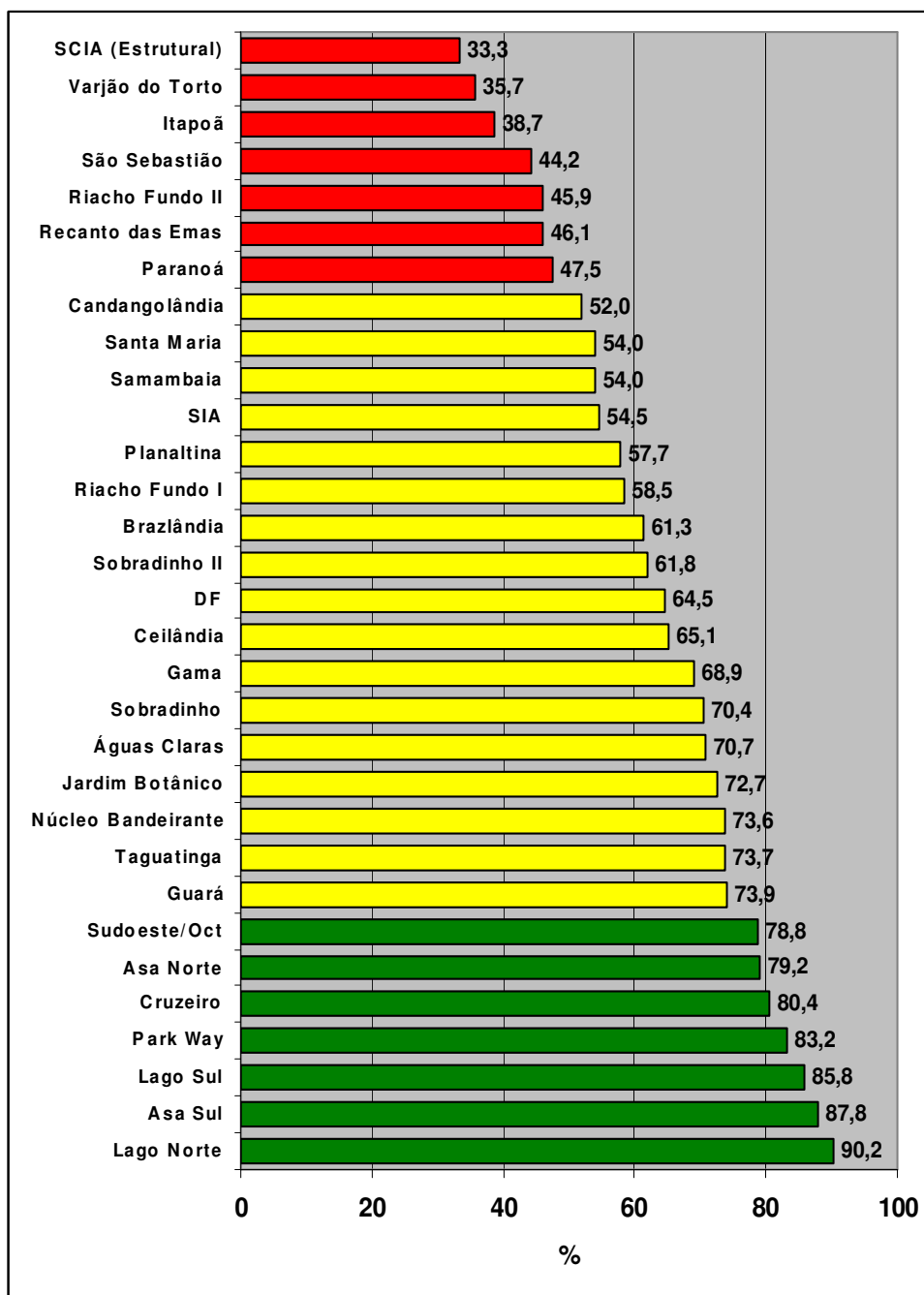
No Distrito Federal o indicador de Swaroop e Uemura vem apresentando progressiva melhora nas últimas décadas (figura 21).



Fonte: SIM

**Figura 21 – Indicador de Swaroop e Uemura no Distrito Federal em 1980, 1990, 2000 e 2007.**

Este indicador não é homogêneo em todo o Distrito Federal. Existem localidades, como Lago Norte, Asa Sul, Lago Sul, Park Way, Cruzeiro, Asa Norte e Sudoeste/Octogonal que apresentam índices de países desenvolvidos, enquanto outras, como Estrutural, Varjão do Torto, Itapoã, Riacho Fundo II, São Sebastião, Recanto das Emas e Paranoá apresentam valores semelhantes aos que o Distrito Federal tinha em 1980 e em 1990 (figura 22).



Fonte: SIM

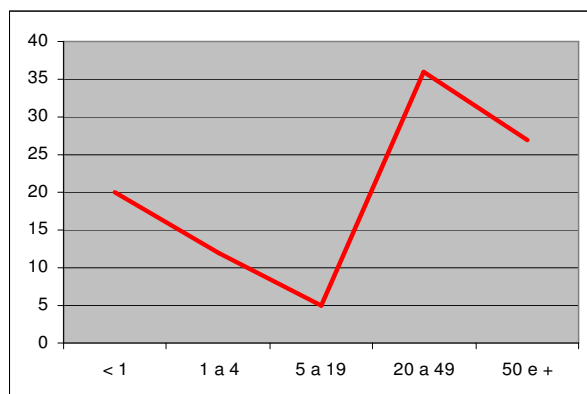
Figura 22 – Indicador de Swaroop e Uemura por localidade no Distrito Federal em 2007.



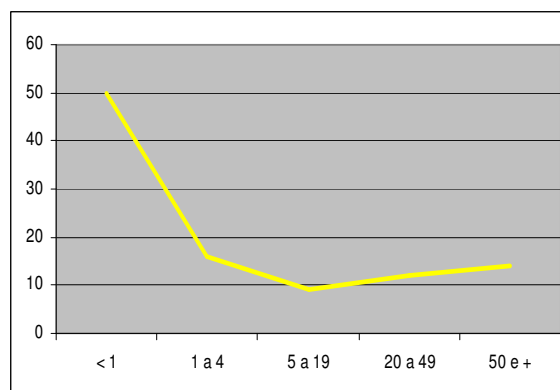
#### 4.4. CURVA DE MORTALIDADE PROPORCIONAL

A curva de mortalidade proporcional por faixa etária ou curva de Nelson de Moraes indica o nível de saúde da população, pois é construída a partir da distribuição da mortalidade proporcional dos seguintes grupos etários: menor de 1 ano (infantil), de 1 a 4 anos (pré-escolar), de 5 a 19 anos (escolar e adolescente), 20 a 49 anos (adulto jovem) e 50 anos e mais (adulto de meia idade e idoso). Existem 4 tipos de curvas (figura 23):

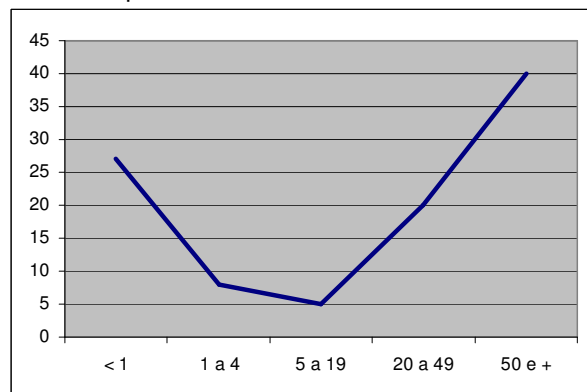
- Tipo I: indica nível de saúde muito ruim, com predomínio de óbitos em menores de 1 ano e adultos jovens (20 a 49 anos).
- Tipo II: ocorre em populações com nível de saúde baixo, com predomínio de óbitos infantil e pré-escolar.
- Tipo III: indica um nível de saúde regular, com aumento da proporção de óbitos em indivíduos com 50 anos ou mais e diminuição de óbitos infantis.
- Tipo IV: indica um elevado nível de saúde, com predomínio de óbitos em idosos.



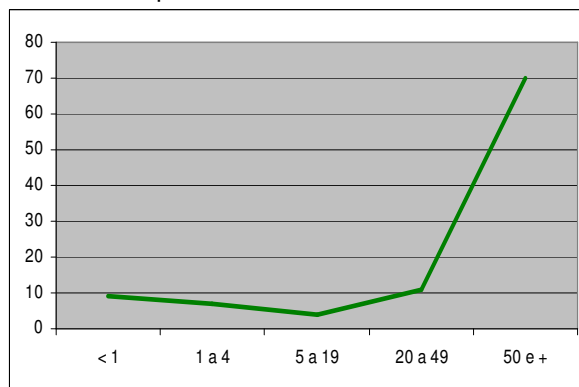
Tipo I: nível de saúde muito baixo



Tipo II: nível de saúde baixo



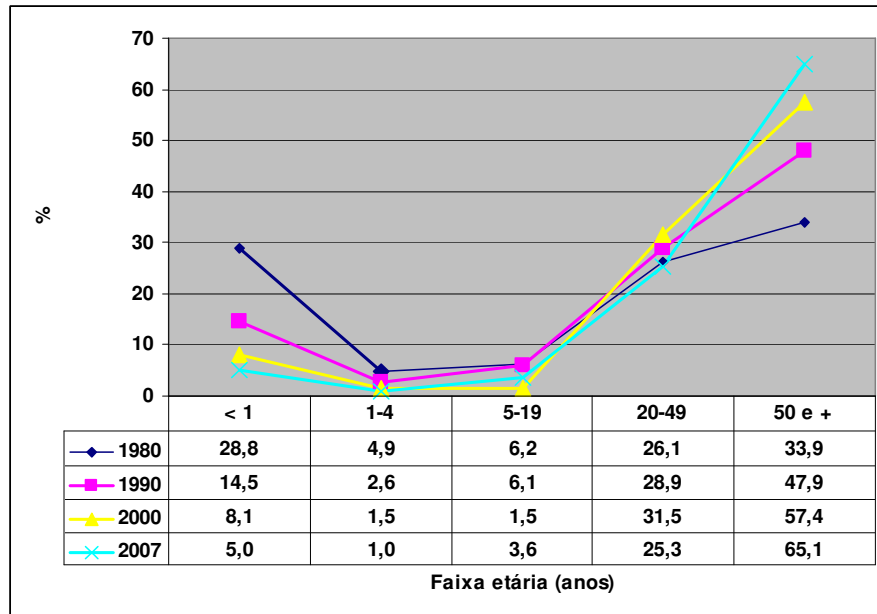
Tipo III: nível de saúde regular



Tipo IV: nível de saúde elevado

**Figura 23 – Padrões de curva de mortalidade proporcional**

O Distrito Federal apresentava em 1980 uma curva intermediária entre os tipos II e III, indicando um nível saúde entre baixo e regular, evoluindo para tipo III em 1990, Tipo IV, em 2000 e tipo IV com nível de saúde mais elevado, em 2007 (figura 24).

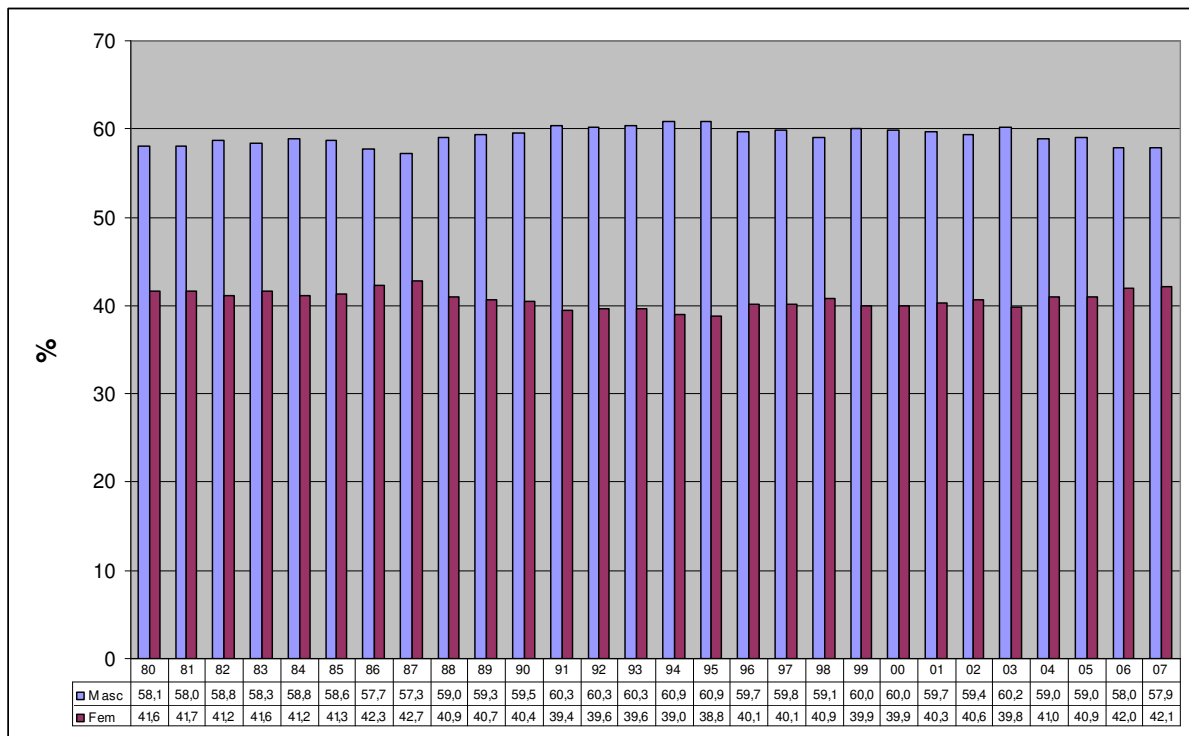


Fonte: SIM

**Figura 24 – Curvas de mortalidade proporcional no Distrito Federal em 1980, 1990, 2000 e 2007.**

#### **4.5. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO**

Nas duas últimas décadas a mortalidade proporcional por sexo em residentes no Distrito Federal manteve-se entre 57% e 61% para o sexo masculino e entre 39% e 43% para o sexo feminino. A figura 25 contempla o período de 1980 a 2007.



Fonte: SIM

**Figura 25 – Mortalidade proporcional por sexo no Distrito Federal de 1980 a 2007.**

#### **4.6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR GRUPOS DE CAUSAS**

A mortalidade proporcional por grupos de causas indica a importância relativa de determinado grupo de causas de óbito em relação aos demais. Em 2007, a maior proporção de óbitos por grupo de causas foi a do grupo das doenças do aparelho circulatório, responsável por 2.762 óbitos (28,0% do total), seguido pelo grupo das neoplasias, com 1768 óbitos (17,9%) e pelo das causas externas, com 1738 (17,6%). A proporção de óbitos por causas mal definidas foi 2,3%, evidenciando bom esclarecimento diagnóstico da causa básica de óbito (quadro 25).

Já o coeficiente de mortalidade por grupo de causas indica o risco de óbito por determinado grupo de causas na população. Os coeficientes de mortalidade dos diversos grupos de causas encontram-se no quadro 25. Em 2007, houve aumento no coeficiente de mortalidade por causas externas, que ultrapassou o coeficiente de mortalidade por neoplasias.

Ao compararem-se os coeficientes de mortalidade por grupos de causas de 2007 com os de 1980, de 1990 e de 2000, observa-se, ao longo do tempo, um aumento do coeficiente do número de óbitos decorrentes das doenças do aparelho circulatório, em parte, atribuído à maior proporção de idosos na população. O coeficiente de mortalidade por doenças do aparelho circulatório passou de 93,7 por 100.000 habitantes, em 1980, para 113,5 por 100.000 habitantes, em 2007. (figura 26)

Nas duas últimas décadas, registrou-se um aumento significativo do coeficiente de mortalidade por neoplasias. Em 1980, com 45,0 óbitos por 100.000 habitantes, ele representava o 6º maior coeficiente de mortalidade entre os grupos de causas de óbito. Em 2007, passou a ser o 3º maior, com 71,4 óbitos por mil habitantes (figura 26). Este aumento também é, em parte, atribuído à maior proporção de idosos na população.

**Quadro 24 – Mortalidade proporcional por grupo de causas em residentes no Distrito Federal em 2007.**

| <b>Grupo de causas</b>  | <b>No.</b>  | <b>%</b>     |
|---|-------------|--------------|
| Doenças do aparelho circulatório                                | 2762        | 28,0         |
| Neoplasias (tumores)  | 1768        | 17,9         |
| Causas externas de morbidade e mortalidade                      | 1738        | 17,6         |
| Doenças do aparelho respiratório                                | 823         | 8,3          |
| Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas                   | 521         | 5,3          |
| Doenças do aparelho digestivo                                   | 495         | 5,0          |
| Algumas doenças infecciosas e parasitárias                      | 486         | 4,9          |
| Algumas afecções originadas no período perinatal                | 278         | 2,8          |
| Doenças do sistema nervoso                                      | 224         | 2,3          |
| Sintomas sinais e achados anormais ex clínico e laboratorial    | 224         | 2,3          |
| Doenças do aparelho geniturinário                               | 164         | 1,7          |
| Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas  | 159         | 1,6          |
| Transtornos mentais e comportamentais                           | 110         | 1,1          |
| Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo               | 42          | 0,4          |
| Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários | 34          | 0,3          |
| Gravidez parto e puerpério                                      | 17          | 0,2          |
| Doenças da pele e do tecido subcutâneo                          | 13          | 0,1          |
| Doenças do olho e anexos  | 2           | 0,0          |
| <b>Total</b>  | <b>9860</b> | <b>100,0</b> |

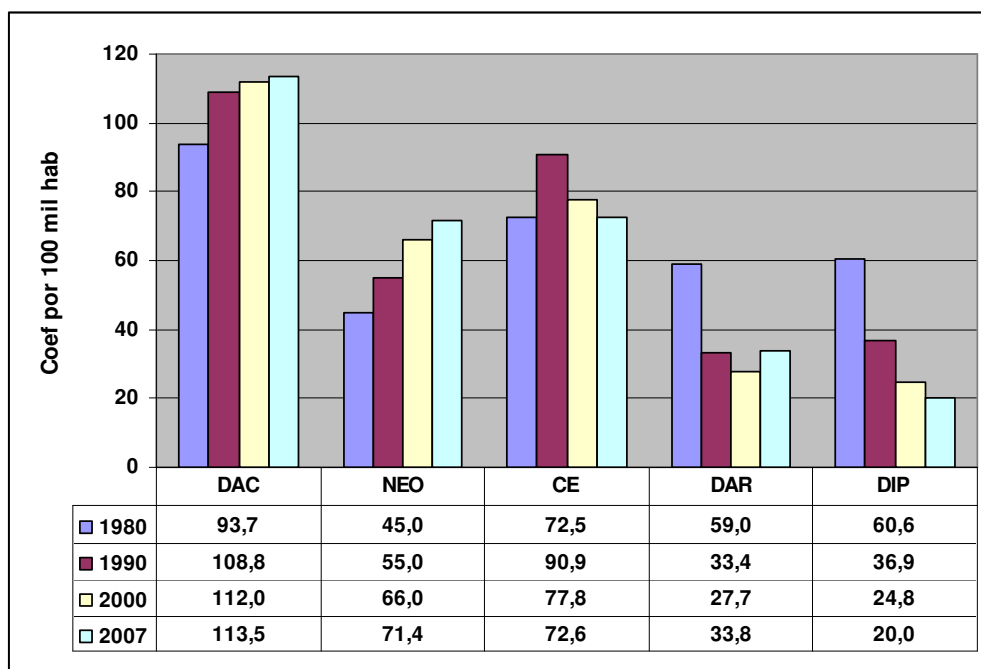
Fonte: SIM

**Quadro 25 – Coeficientes\* de mortalidade por grandes grupos de causas em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007.**

| Grupo de Causas   | 2000  | 2001  | 2002  | 2003  | 2004  | 2005  | 2006  | 2007  |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Doenças do aparelho circulatório                              | 112,0 | 112,3 | 115,4 | 115,9 | 125,3 | 115,8 | 112,6 | 113,5 |
| Causas externas de morbidade e mortalidade                    | 77,8  | 75,0  | 73,2  | 78,7  | 73,5  | 69,6  | 64,9  | 72,6  |
| Neoplasias (tumores)  | 66,0  | 67,4  | 69,2  | 66,5  | 71,3  | 68,1  | 72,8  | 71,4  |
| Doenças do aparelho respiratório                              | 27,7  | 30,0  | 30,4  | 27,6  | 31,0  | 30,7  | 28,9  | 33,8  |
| Algumas doenças infecciosas e parasitárias                    | 24,8  | 20,5  | 25,0  | 22,0  | 21,3  | 20,7  | 20,2  | 20,0  |
| Doenças do aparelho digestivo                                 | 22,2  | 20,5  | 20,6  | 20,8  | 22,2  | 20,5  | 19,9  | 20,3  |
| Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas                 | 20,2  | 21,6  | 21,5  | 20,5  | 21,3  | 21,3  | 17,9  | 21,4  |
| Algumas afecções originadas no período perinatal              | 18,4  | 20,0  | 16,0  | 16    | 14,5  | 14,2  | 13,6  | 11,4  |
| Malformações congênita deformidades e anomalias cromossômicas | 9,8   | 8,3   | 9,0   | 8,6   | 9,7   | 8,1   | 8,1   | 6,5   |
| Doenças do sistema nervoso                                    | 5,9   | 7,9   | 8,4   | 6,4   | 8,6   | 8,6   | 9,8   | 9,2   |
| Doenças do aparelho geniturinário                             | 5,1   | 4,5   | 5,7   | 6,6   | 5,9   | 6,4   | 6,1   | 6,7   |
| Transtornos mentais e comportamentais                         | 4,4   | 4,1   | 4,0   | 4,3   | 5,3   | 6,2   | 5,2   | 4,5   |
| Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo             | 1,4   | 1,6   | 1,8   | 1,5   | 2,4   | 1,8   | 2,2   | 1,7   |
| Doenças sangue órgãos hemat e transtornos imunitários         | 1,5   | 1,6   | 1,4   | 1,6   | 1,5   | 1,4   | 1,3   | 1,4   |
| Gravidez parto e puerpério                                    | 0,8   | 0,7   | 0,7   | 0,5   | 0,9   | 0,7   | 0,9   | 0,7   |
| Doenças da pele e do tecido subcutâneo                        | 0,2   | 0,2   | 0,5   | 0,1   | 0,4   | 0,4   | 0,4   | 0,5   |
| Doenças do ouvido e da apófise mastóide                       | 0,1   | 0,1   | 0,1   | -     | -     | -     | -     | -     |
| Doenças do olho e anexos                                      | -     | -     | -     | -     | -     | 0,1   | -     | 0,1   |

Fonte: SIM \*para cada grupo de 100.000 habitantes

O coeficiente de mortalidade por causas externas apresentou acentuado aumento em 1990 em relação a 1980, mas, em seguida, caiu em 2000 e em 2007. Os coeficientes de mortalidade por doenças do aparelho respiratório e por doenças infecciosas e parasitárias caíram em relação aos de 1980. Entretanto, no caso das doenças do aparelho respiratório houve pequena elevação do coeficiente em 2007 em relação ao de 2000 (figura 26).

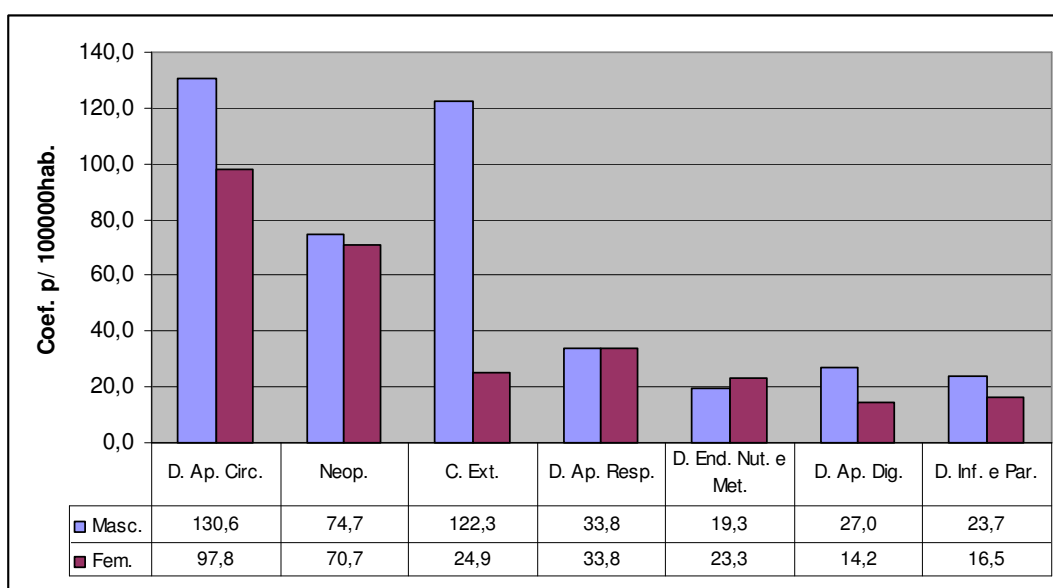


Fonte: SIM

**Figura 26 – Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por grupos de causas em residentes no Distrito Federal em 1980, 1990, 2000 e 2007.**

#### **4.7. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS E SEXO**

Dos sete principais grupos de causas de óbito, em 2007, no Distrito Federal, apenas o coeficiente específico de mortalidade por sexo das doenças endócrinas e metabólicas foi maior no sexo feminino. O coeficiente de mortalidade das doenças do aparelho respiratório foi igual nos dois sexos. As demais causas apresentaram coeficientes específicos de mortalidade mais elevados no sexo masculino. A maior diferença foi no grupo das causas externas, com coeficiente específico de mortalidade por sexo 4,9 vezes maior em homens que em mulheres (figura 27).



Fonte: SIM

**Figura 27 – Coeficientes específicos de mortalidade por sexo (por 100.000 hab.) dos grupos de causa em residentes no Distrito Federal em 2007.**

#### 4.8. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS E LOCALIDADE

Em 2007, as doenças do aparelho circulatório constituíram o principal grupo de causas de óbito na maior parte das localidades do Distrito Federal. Entretanto em localidades de mais baixa renda, como Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, São Sebastião, Scia (Estrutural) e Varjão, predominaram os óbitos por causas externas. No Jardim Botânico, Lago Norte e SIA houve maior proporção de óbitos por neoplasias. No Núcleo Bandeirante, as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias foram as que ocorreram em maior proporção, apresentando o mesmo percentual (quadros 26 e 27 e figura 28).

**Quadro 26 – Número de óbitos por grupos de causas e local de residência no DF em 2007.**

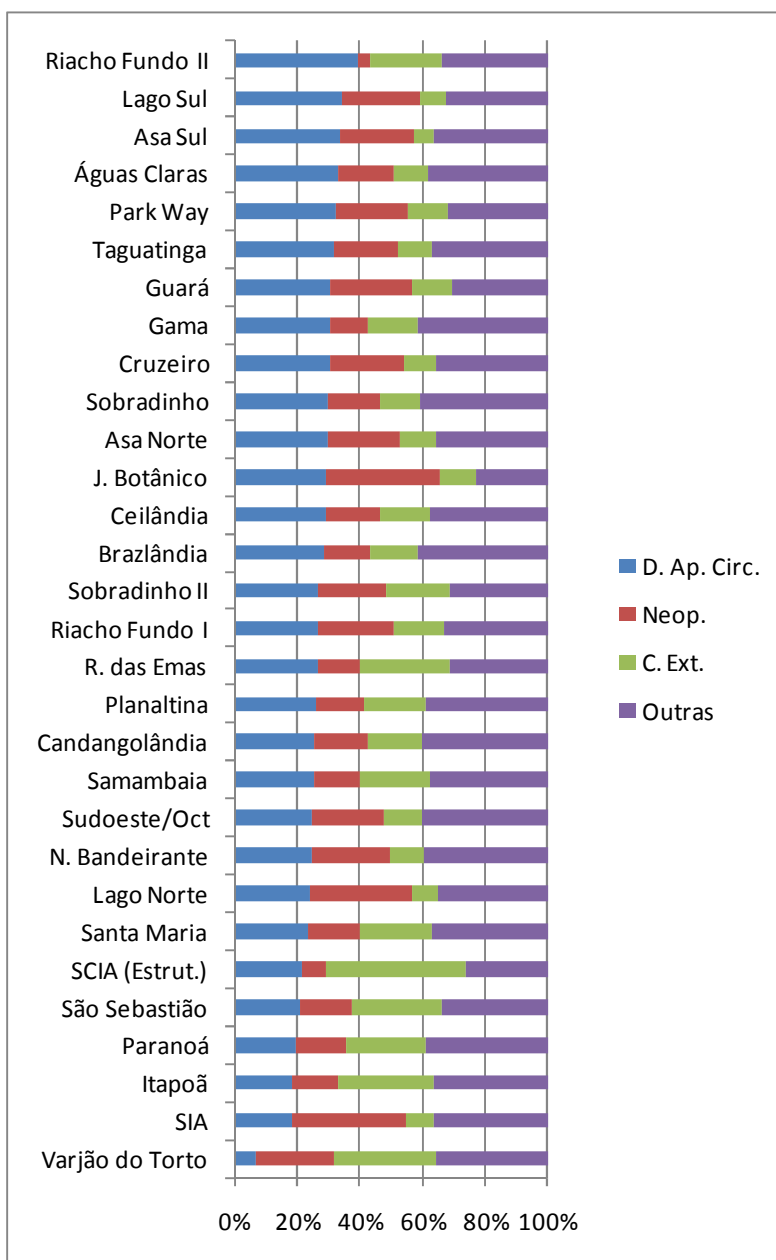
| Local de Residência | Grupos de Causas |       |         |              |                     |             |                |                  |                  |               |         | Total |
|---------------------|------------------|-------|---------|--------------|---------------------|-------------|----------------|------------------|------------------|---------------|---------|-------|
|                     | D. Ap. Circ.     | Neop. | C. Ext. | D. Ap. Resp. | D. End. Nut. e Met. | D. Ap. Dig. | D. Inf. e Par. | Afec. Perinatais | D. Sist. Nervoso | Mal Definidas | Ou-tros |       |
| Águas Claras        | 44               | 24    | 14      | 10           | 10                  | 6           | 9              | 5                | 4                | 2             | 5       | 133   |
| Asa Norte           | 132              | 103   | 50      | 41           | 27                  | 16          | 19             | 12               | 19               | 3             | 21      | 443   |
| Asa Sul             | 154              | 108   | 30      | 52           | 28                  | 22          | 15             | 6                | 9                | 4             | 31      | 459   |
| Brazlândia          | 80               | 41    | 42      | 22           | 23                  | 13          | 25             | 9                | 5                | 6             | 13      | 279   |
| Candangolândia      | 19               | 13    | 13      | 6            | 5                   | 7           | 7              | 3                | 1                | -             | 1       | 75    |
| Ceilândia           | 480              | 283   | 268     | 114          | 97                  | 88          | 81             | 47               | 39               | 56            | 96      | 1649  |
| Cruzeiro            | 45               | 35    | 15      | 11           | 10                  | 8           | 9              | 2                | 6                | -             | 7       | 148   |
| Gama                | 195              | 74    | 102     | 56           | 39                  | 46          | 25             | 15               | 15               | 24            | 42      | 633   |
| Guará               | 155              | 131   | 61      | 39           | 18                  | 22          | 23             | 10               | 14               | 6             | 23      | 502   |
| Itapoã              | 14               | 11    | 23      | 11           | 3                   | 2           | 1              | 2                | 2                | -             | 6       | 75    |
| J. Botânico         | 13               | 16    | 5       | 4            | 0                   | 1           | 2              | -                | 1                | -             | 2       | 44    |
| Lago Norte          | 30               | 40    | 10      | 11           | 3                   | 11          | 5              | -                | 6                | 1             | 6       | 123   |
| Lago Sul            | 44               | 31    | 11      | 11           | 8                   | 7           | 4              | -                | 6                | 1             | 4       | 127   |
| N. Bandeirante      | 30               | 30    | 13      | 16           | 5                   | 3           | 2              | 6                | 6                | 2             | 8       | 121   |
| Paranoá             | 43               | 35    | 54      | 18           | 11                  | 13          | 13             | 13               | 4                | 3             | 10      | 217   |
| Park Way            | 33               | 23    | 13      | 11           | 5                   | 4           | 3              | 1                | 1                | 4             | 3       | 101   |
| Planaltina          | 183              | 107   | 142     | 66           | 32                  | 26          | 56             | 27               | 9                | 16            | 40      | 704   |
| R. das Emas         | 88               | 45    | 96      | 19           | 13                  | 18          | 16             | 9                | 5                | 8             | 15      | 332   |
| Riacho Fundo I      | 25               | 23    | 15      | 4            | 3                   | 2           | 6              | 2                | 5                | 3             | 6       | 94    |
| Riacho Fundo II     | 29               | 3     | 17      | 5            | 4                   | 1           | 5              | 2                | -                | -             | 8       | 74    |
| Samambaia           | 172              | 100   | 153     | 54           | 46                  | 32          | 38             | 20               | 8                | 13            | 47      | 683   |
| Santa Maria         | 102              | 71    | 99      | 30           | 15                  | 26          | 26             | 14               | 12               | 15            | 23      | 433   |
| São Sebastião       | 46               | 35    | 63      | 13           | 6                   | 7           | 14             | 19               | 2                | 5             | 7       | 217   |
| SCIA (Estrut.)      | 20               | 7     | 42      | 7            | 3                   | 1           | 3              | 1                | 1                | 3             | 5       | 93    |
| SIA                 | 2                | 4     | 1       | -            | 1                   | -           | -              | 2                | -                | -             | 1       | 11    |
| Sobradinho          | 109              | 58    | 47      | 46           | 20                  | 20          | 14             | 12               | 6                | 4             | 25      | 361   |
| Sobradinho II       | 70               | 55    | 53      | 25           | 9                   | 11          | 7              | 9                | 4                | 1             | 15      | 259   |
| Sudoeste/Oct        | 20               | 18    | 10      | 10           | 5                   | 2           | 4              | 1                | 5                | 1             | 4       | 80    |
| Taguatinga          | 344              | 217   | 117     | 100          | 62                  | 66          | 46             | 21               | 23               | 25            | 54      | 1075  |
| Varjão do Torto     | 2                | 7     | 9       | 2            | 1                   | -           | 1              | 2                | 1                | 1             | 2       | 28    |
| Ignorado            | 39               | 20    | 150     | 9            | 9                   | 14          | 7              | 6                | 5                | 17            | 11      | 287   |
| Total               | 2762             | 1768  | 1738    | 823          | 521                 | 495         | 486            | 278              | 224              | 224           | 541     | 9860  |

Fonte: SIM

**Quadro 27 – Proporção de óbitos (%) por grupos de causas e local de residência no DF em 2007.**

| Local de Residência | Grupos de Causas |       |         |              |                     |             |                |                  |                  |                |         | Total |
|---------------------|------------------|-------|---------|--------------|---------------------|-------------|----------------|------------------|------------------|----------------|---------|-------|
|                     | D. Ap. Circ.     | Neop. | C. Ext. | D. Ap. Resp. | D. End. Nut. e Met. | D. Ap. Dig. | D. Inf. e Par. | Afec. Perinatais | D. Sist. Nervoso | Mal Defi-nidas | Ou-tros |       |
| Águas Claras        | 33,1             | 18,0  | 10,5    | 7,5          | 7,5                 | 4,5         | 6,8            | 3,8              | 3,0              | 1,5            | 3,8     | 100,0 |
| Asa Norte           | 29,8             | 23,3  | 11,3    | 9,3          | 6,1                 | 3,6         | 4,3            | 2,7              | 4,3              | 0,7            | 4,7     | 100,0 |
| Asa Sul             | 33,6             | 23,5  | 6,5     | 11,3         | 6,1                 | 4,8         | 3,3            | 1,3              | 2,0              | 0,9            | 6,8     | 100,0 |
| Brazlândia          | 28,7             | 14,7  | 15,1    | 7,9          | 8,2                 | 4,7         | 9,0            | 3,2              | 1,8              | 2,2            | 4,7     | 100,0 |
| Candangolândia      | 25,3             | 17,3  | 17,3    | 8,0          | 6,7                 | 9,3         | 9,3            | 4,0              | 1,3              | -              | 1,3     | 100,0 |
| Ceilândia           | 29,1             | 17,2  | 16,3    | 6,9          | 5,9                 | 5,3         | 4,9            | 2,9              | 2,4              | 3,4            | 5,8     | 100,0 |
| Cruzeiro            | 30,4             | 23,6  | 10,1    | 7,4          | 6,8                 | 5,4         | 6,1            | 1,4              | 4,1              | -              | 4,7     | 100,0 |
| Gama                | 30,8             | 11,7  | 16,1    | 8,8          | 6,2                 | 7,3         | 3,9            | 2,4              | 2,4              | 3,8            | 6,6     | 100,0 |
| Guará               | 30,9             | 26,1  | 12,2    | 7,8          | 3,6                 | 4,4         | 4,6            | 2,0              | 2,8              | 1,2            | 4,6     | 100,0 |
| Itapoã              | 18,7             | 14,7  | 30,7    | 14,7         | 4,0                 | 2,7         | 1,3            | 2,7              | 2,7              | -              | 8,0     | 100,0 |
| J. Botânico         | 29,5             | 36,4  | 11,4    | 9,1          | -                   | 2,3         | 4,5            | -                | 2,3              | -              | 4,5     | 100,0 |
| Lago Norte          | 24,4             | 32,5  | 8,1     | 8,9          | 2,4                 | 8,9         | 4,1            | -                | 4,9              | 0,8            | 4,9     | 100,0 |
| Lago Sul            | 34,6             | 24,4  | 8,7     | 8,7          | 6,3                 | 5,5         | 3,1            | -                | 4,7              | 0,8            | 3,1     | 100,0 |
| N. Bandeirante      | 24,8             | 24,8  | 10,7    | 13,2         | 4,1                 | 2,5         | 1,7            | 5,0              | 5,0              | 1,7            | 6,6     | 100,0 |
| Paranoá             | 19,8             | 16,1  | 24,9    | 8,3          | 5,1                 | 6,0         | 6,0            | 6,0              | 1,8              | 1,4            | 4,6     | 100,0 |
| Park Way            | 32,7             | 22,8  | 12,9    | 10,9         | 5,0                 | 4,0         | 3,0            | 1,0              | 1,0              | 4,0            | 3,0     | 100,0 |
| Planaltina          | 26,0             | 15,2  | 20,2    | 9,4          | 4,5                 | 3,7         | 8,0            | 3,8              | 1,3              | 2,3            | 5,7     | 100,0 |
| R. das Emas         | 26,5             | 13,6  | 28,9    | 5,7          | 3,9                 | 5,4         | 4,8            | 2,7              | 1,5              | 2,4            | 4,5     | 100,0 |
| Riacho Fundo I      | 26,6             | 24,5  | 16,0    | 4,3          | 3,2                 | 2,1         | 6,4            | 2,1              | 5,3              | 3,2            | 6,4     | 100,0 |
| Riacho Fundo II     | 39,2             | 4,1   | 23,0    | 6,8          | 5,4                 | 1,4         | 6,8            | 2,7              | -                | -              | 10,8    | 100,0 |
| Samambaia           | 25,2             | 14,6  | 22,4    | 7,9          | 6,7                 | 4,7         | 5,6            | 2,9              | 1,2              | 1,9            | 6,9     | 100,0 |
| Santa Maria         | 23,6             | 16,4  | 22,9    | 6,9          | 3,5                 | 6,0         | 6,0            | 3,2              | 2,8              | 3,5            | 5,3     | 100,0 |
| São Sebastião       | 21,2             | 16,1  | 29,0    | 6,0          | 2,8                 | 3,2         | 6,5            | 8,8              | 0,9              | 2,3            | 3,2     | 100,0 |
| SCIA (Estrut.)      | 21,5             | 7,5   | 45,2    | 7,5          | 3,2                 | 1,1         | 3,2            | 1,1              | 1,1              | 3,2            | 5,4     | 100,0 |
| SIA                 | 18,2             | 36,4  | 9,1     | -            | 9,1                 | -           | -              | 18,2             | -                | -              | 9,1     | 100,0 |
| Sobradinho          | 30,2             | 16,1  | 13,0    | 12,7         | 5,5                 | 5,5         | 3,9            | 3,3              | 1,7              | 1,1            | 6,9     | 100,0 |
| Sobradinho II       | 27,0             | 21,2  | 20,5    | 9,7          | 3,5                 | 4,2         | 2,7            | 3,5              | 1,5              | 0,4            | 5,8     | 100,0 |
| Sudoeste/Oct        | 25,0             | 22,5  | 12,5    | 12,5         | 6,3                 | 2,5         | 5,0            | 1,3              | 6,3              | 1,3            | 5,0     | 100,0 |
| Taguatinga          | 32,0             | 20,2  | 10,9    | 9,3          | 5,8                 | 6,1         | 4,3            | 2,0              | 2,1              | 2,3            | 5,0     | 100,0 |
| Varjão do Torto     | 7,1              | 25,0  | 32,1    | 7,1          | 3,6                 | -           | 3,6            | 7,1              | 3,6              | 3,6            | 7,1     | 100,0 |
| Ignorado            | 13,6             | 7,0   | 52,3    | 3,1          | 3,1                 | 4,9         | 2,4            | 2,1              | 1,7              | 5,9            | 3,8     | 100,0 |
| Total               | 28,0             | 17,9  | 17,6    | 8,3          | 5,3                 | 5,0         | 4,9            | 2,8              | 2,3              | 2,3            | 5,5     | 100,0 |

Fonte: SIM



**Figura 28 – Mortalidade proporcional por grupos de causa e local de residência no Distrito Federal em 2007.**

No quadro 28 são apresentados os coeficientes de mortalidade dos principais grupos de causas de óbito no Distrito Federal, por localidade de residência.

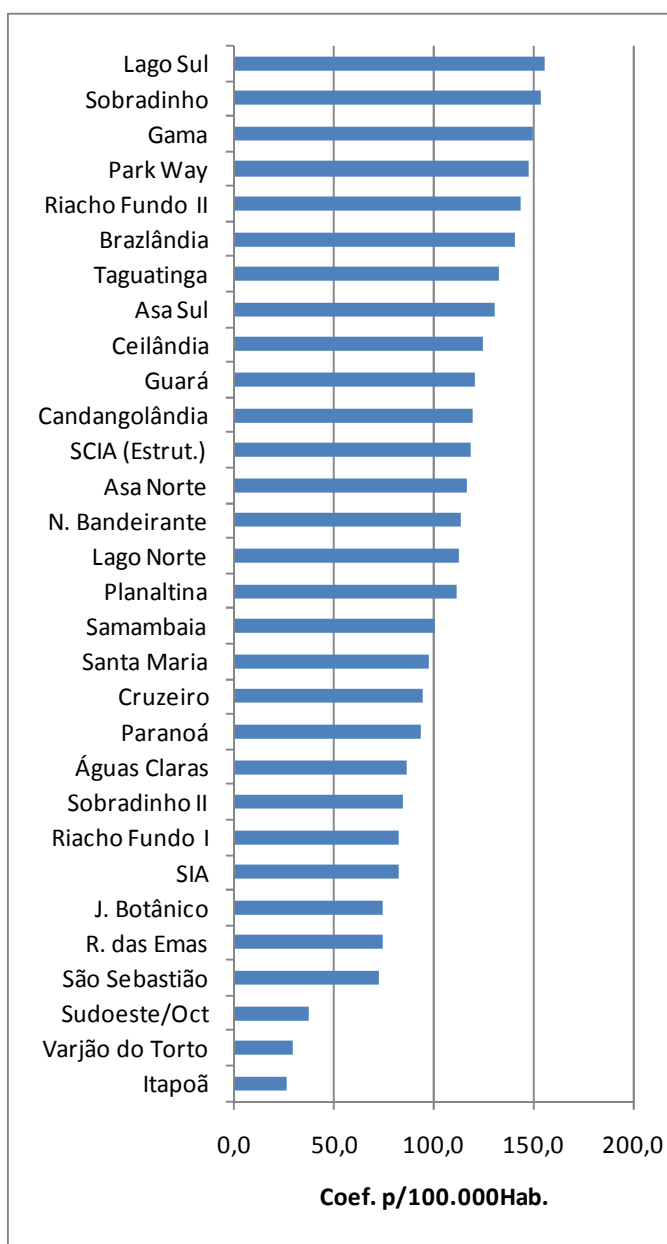
Em 2007, os maiores coeficientes de mortalidade por doenças do aparelho circulatório ocorreram em Sobradinho (153,2 p/100.000 hab.) e no gama (149,9 p/ 100.000 hab.). Os maiores coeficientes de mortalidade por neoplasias foram registrados no SIA (164,6 p/100.000hab.), e no Lago Norte (149,8 p/ 100000hab.). As localidades que apresentaram os maiores coeficientes de mortalidade por causas externas foram Scia (Estrutural) (249,6 p/100.000hab.) e Varjão (130,4 p/100.000hab.) (quadro 28 e figuras 29 a 32).



**Quadro 28 – Coeficientes de mortalidade (por 100.000 hab.) por grupos de causas e local de residência no Distrito Federal em 2007.**

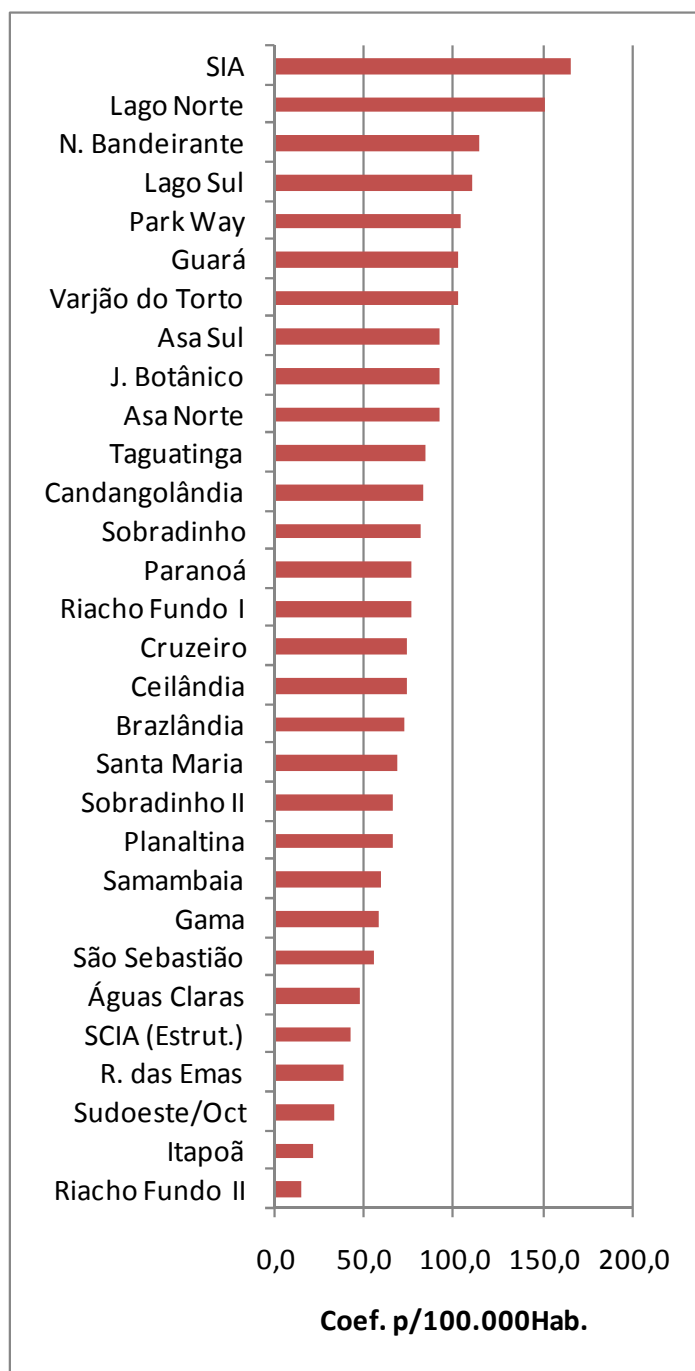
| Local de Residência | Grupos de Causas |       |         |              |                     |             |                |                   |                  |                |         | Total |
|---------------------|------------------|-------|---------|--------------|---------------------|-------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|---------|-------|
|                     | D. Ap. Circ.     | Neop. | C. Ext. | D. Ap. Resp. | D. End. Nut. e Met. | D. Ap. Dig. | D. Inf. e Par. | Afec. Peri-natais | D. Sist. Nervoso | Mal Defi-nidas | Ou-tros |       |
| Águas Claras        | 86,9             | 47,4  | 27,6    | 19,7         | 19,7                | 11,8        | 17,8           | 9,9               | 7,9              | 3,9            | 9,9     | 262,6 |
| Asa Norte           | 116,6            | 91,0  | 44,2    | 36,2         | 23,9                | 14,1        | 16,8           | 10,6              | 16,8             | 2,7            | 18,6    | 391,4 |
| Asa Sul             | 130,8            | 91,7  | 25,5    | 44,2         | 23,8                | 18,7        | 12,7           | 5,1               | 7,6              | 3,4            | 26,3    | 389,8 |
| Brazlândia          | 140,7            | 72,1  | 73,9    | 38,7         | 40,5                | 22,9        | 44,0           | 15,8              | 8,8              | 10,6           | 22,9    | 490,9 |
| Candangolândia      | 119,8            | 82,0  | 82,0    | 37,8         | 31,5                | 44,1        | 44,1           | 18,9              | 6,3              | -              | 6,3     | 472,9 |
| Ceilândia           | 124,4            | 73,3  | 69,4    | 29,5         | 25,1                | 22,8        | 21,0           | 12,2              | 10,1             | 14,5           | 24,9    | 427,2 |
| Cruzeiro            | 94,7             | 73,6  | 31,6    | 23,1         | 21,0                | 16,8        | 18,9           | 4,2               | 12,6             | -              | 14,7    | 311,4 |
| Gama                | 149,9            | 56,9  | 78,4    | 43,1         | 30,0                | 35,4        | 19,2           | 11,5              | 11,5             | 18,5           | 32,3    | 486,7 |
| Guará               | 120,4            | 101,7 | 47,4    | 30,3         | 14,0                | 17,1        | 17,9           | 7,8               | 10,9             | 4,7            | 17,9    | 389,9 |
| Itapoã              | 26,1             | 20,5  | 42,8    | 20,5         | 5,6                 | 3,7         | 1,9            | 3,7               | 3,7              | -              | 11,2    | 139,7 |
| J. Botânico         | 74,4             | 91,6  | 28,6    | 22,9         | 0,0                 | 5,7         | 11,4           | -                 | 5,7              | -              | 11,4    | 251,9 |
| Lago Norte          | 112,4            | 149,8 | 37,5    | 41,2         | 11,2                | 41,2        | 18,7           | -                 | 22,5             | 3,7            | 22,5    | 460,6 |
| Lago Sul            | 155,3            | 109,4 | 38,8    | 38,8         | 28,2                | 24,7        | 14,1           | -                 | 21,2             | 3,5            | 14,1    | 448,2 |
| N. Bandeirante      | 113,9            | 113,9 | 49,4    | 60,7         | 19,0                | 11,4        | 7,6            | 22,8              | 22,8             | 7,6            | 30,4    | 459,4 |
| Paranoá             | 93,5             | 76,1  | 117,4   | 39,1         | 23,9                | 28,3        | 28,3           | 28,3              | 8,7              | 6,5            | 21,7    | 471,6 |
| Park Way            | 147,7            | 102,9 | 58,2    | 49,2         | 22,4                | 17,9        | 13,4           | 4,5               | 4,5              | 17,9           | 13,4    | 451,9 |
| Planaltina          | 111,7            | 65,3  | 86,7    | 40,3         | 19,5                | 15,9        | 34,2           | 16,5              | 5,5              | 9,8            | 24,4    | 429,8 |
| R. das Emas         | 74,1             | 37,9  | 80,9    | 16,0         | 10,9                | 15,2        | 13,5           | 7,6               | 4,2              | 6,7            | 12,6    | 279,6 |
| Riacho Fundo I      | 82,5             | 75,9  | 49,5    | 13,2         | 9,9                 | 6,6         | 19,8           | 6,6               | 16,5             | 9,9            | 19,8    | 310,3 |
| Riacho Fundo II     | 143,7            | 14,9  | 84,2    | 24,8         | 19,8                | 5,0         | 24,8           | 9,9               | -                | -              | 39,6    | 366,6 |
| Samambaia           | 100,2            | 58,2  | 89,1    | 31,4         | 26,8                | 18,6        | 22,1           | 11,6              | 4,7              | 7,6            | 27,4    | 397,7 |
| Santa Maria         | 97,9             | 68,2  | 95,0    | 28,8         | 14,4                | 25,0        | 25,0           | 13,4              | 11,5             | 14,4           | 22,1    | 415,7 |
| São Sebastião       | 72,8             | 55,4  | 99,7    | 20,6         | 9,5                 | 11,1        | 22,2           | 30,1              | 3,2              | 7,9            | 11,1    | 343,5 |
| SCIA (Estrut.)      | 118,8            | 41,6  | 249,6   | 41,6         | 17,8                | 5,9         | 17,8           | 5,9               | 5,9              | 17,8           | 29,7    | 552,6 |
| SIA                 | 82,3             | 164,6 | 41,2    | 0,0          | 41,2                | 0,0         | 0,0            | 82,3              | -                | -              | 41,2    | 452,7 |
| Sobradinho          | 153,2            | 81,5  | 66,1    | 64,6         | 28,1                | 28,1        | 19,7           | 16,9              | 8,4              | 5,6            | 35,1    | 507,3 |
| Sobradinho II       | 84,0             | 66,0  | 63,6    | 30,0         | 10,8                | 13,2        | 8,4            | 10,8              | 4,8              | 1,2            | 18,0    | 310,7 |
| Sudoeste/Oct        | 36,8             | 33,1  | 18,4    | 18,4         | 9,2                 | 3,7         | 7,4            | 1,8               | 9,2              | 1,8            | 7,4     | 147,1 |
| Taguatinga          | 132,6            | 83,6  | 45,1    | 38,5         | 23,9                | 25,4        | 17,7           | 8,1               | 8,9              | 9,6            | 20,8    | 414,4 |
| Varjão do Torto     | 29,0             | 101,4 | 130,4   | 29,0         | 14,5                | 0,0         | 14,5           | 29,0              | 14,5             | 14,5           | 29,0    | 405,7 |
| Ignorado            | -                | -     | -       | -            | -                   | -           | -              | -                 | -                | -              | -       | -     |
| Total               | 113,5            | 72,6  | 71,4    | 33,8         | 21,4                | 20,3        | 20,0           | 11,4              | 9,2              | 9,2            | 22,2    | 405,1 |

Fonte: SIM



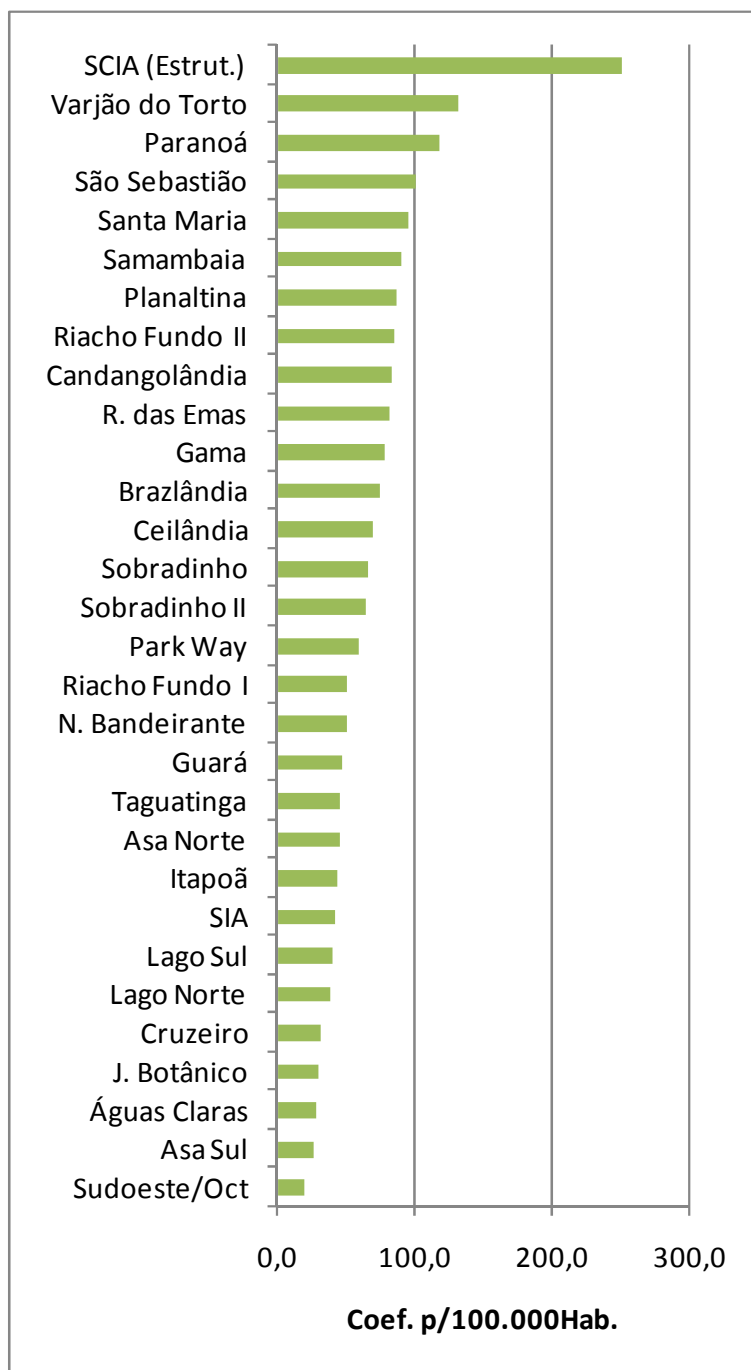
Fonte: SIM

**Figura 29 – Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por doenças do aparelho circulatório segundo local de residência no Distrito Federal em 2007**



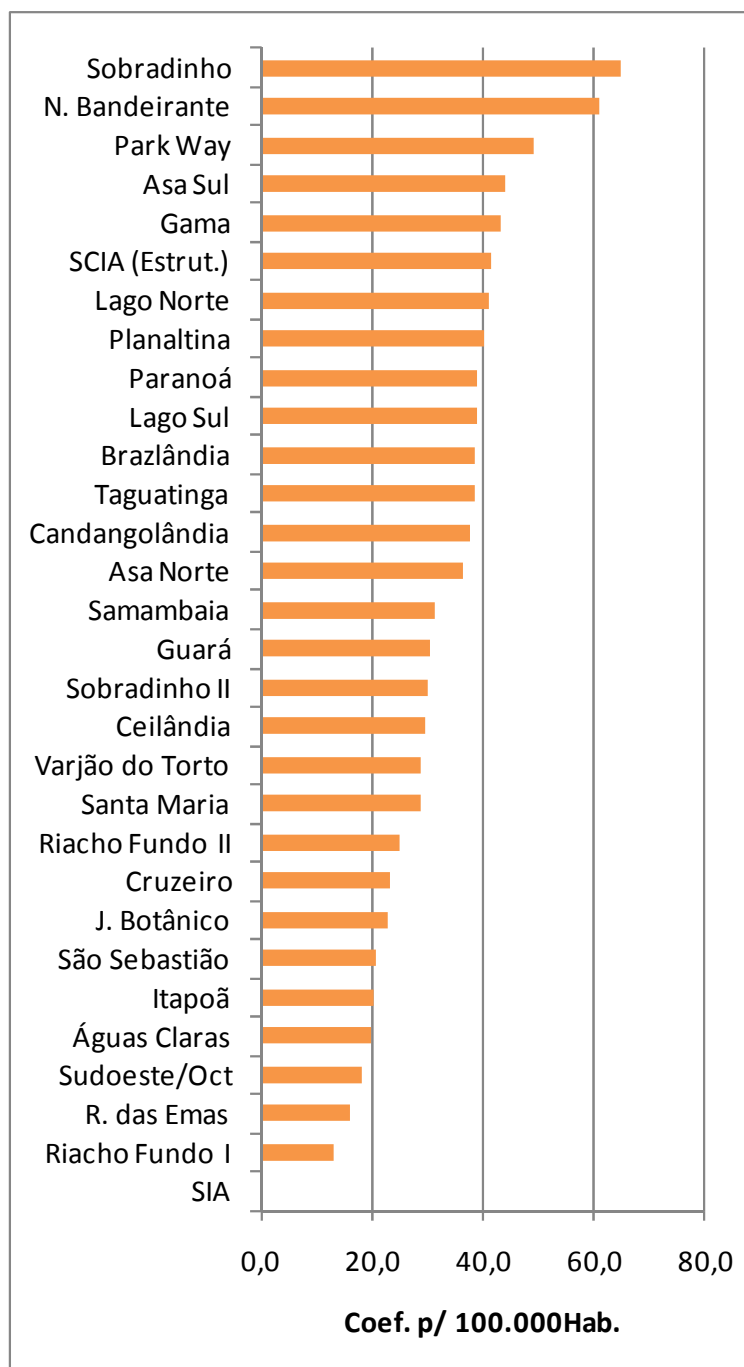
Fonte: SIM

**Figura 30 – Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por neoplasias segundo local de residência no Distrito Federal em 2007.**



Fonte: SIM

**Figura 31 – Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por causas externas segundo local de residência no Distrito Federal em 2007.**



Fonte: SIM

**Figura 32 – Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por doenças do aparelho respiratório segundo local de residência no Distrito Federal em 2007.**

#### **4.9. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS**

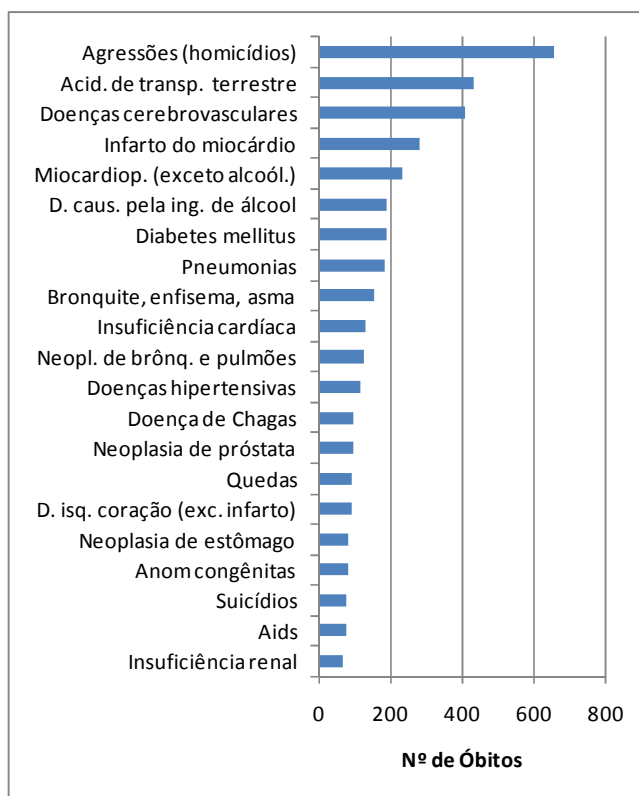
Dentre as principais causas específicas de óbito na população do Distrito Federal, em 2007, destacam-se as doenças cerebrovasculares, que representaram 8,4% do total de óbitos, seguidas pelas agressões (homicídios) com 7,2%, pelos acidentes com veículos de transporte terrestre (5,5%), pelo infarto do miocárdio (4,6%) e pelo diabetes mellitus (4,3%) (quadro 29).

Entretanto há importantes diferenças entre os sexos. No sexo masculino as principais causas são: agressões (homicídios) (11,4%), acidentes com veículos de transporte terrestre (7,6%), doenças cerebrovasculares (7,1%), infarto do miocárdio (4,9%) e miocardiopatias (exceto alcoólica) (4,1%). No sexo feminino, são: doenças cerebrovasculares (10,3%), pneumonias (5,8%), diabetes mellitus (5,7%), infarto do miocárdio (4,2%) e neoplasia de mama (3,3%) (quadro 29 e figuras 33 e 34).

**Quadro 29 – Número de óbitos e mortalidade proporcional (%) por algumas causas específicas em residentes no Distrito Federal em 2007.**

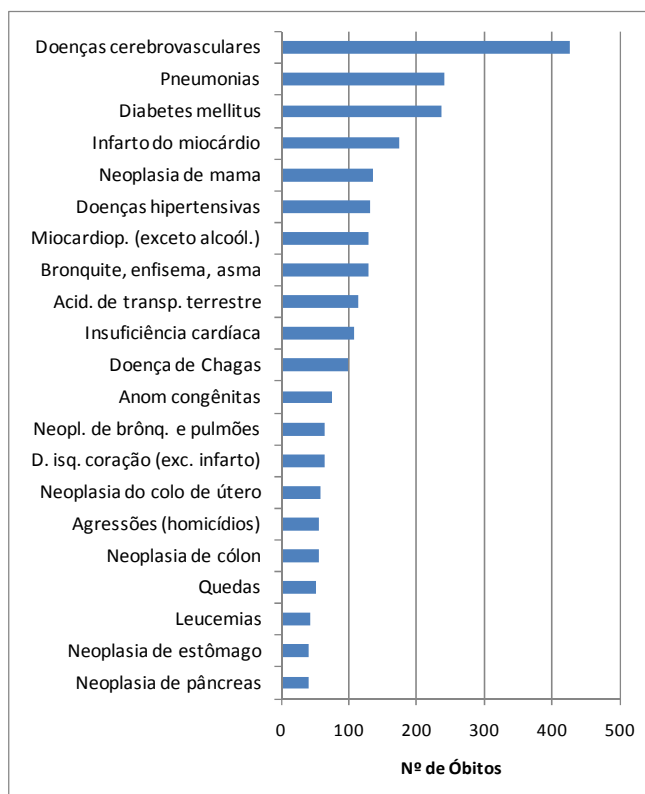
| Causas                           | Masc        |              | Fem         |              | Total       |              |
|----------------------------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|
|                                  | Nº          | %            | Nº          | %            | Nº          | %            |
| Doenças cerebrovasculares        | 405         | 7,1          | 427         | 10,3         | 832         | 8,4          |
| Agressões (homicídios)           | 654         | 11,4         | 55          | 1,3          | 709         | 7,2          |
| Acid. de transp. Terrestre       | 433         | 7,6          | 114         | 2,7          | 547         | 5,5          |
| Infarto do miocárdio             | 282         | 4,9          | 175         | 4,2          | 457         | 4,6          |
| Diabetes mellitus                | 189         | 3,3          | 237         | 5,7          | 426         | 4,3          |
| Pneumonias                       | 182         | 3,2          | 241         | 5,8          | 423         | 4,3          |
| Miocardiopatias (exceto alcoól.) | 235         | 4,1          | 130         | 3,1          | 365         | 3,7          |
| Bronquite, enfisema, asma        | 157         | 2,7          | 129         | 3,1          | 286         | 2,9          |
| Doenças hipertensivas            | 116         | 2,0          | 132         | 3,2          | 248         | 2,5          |
| Insuficiência cardíaca           | 132         | 2,3          | 108         | 2,6          | 240         | 2,4          |
| D. causadas pela ing. de álcool  | 189         | 3,3          | 19          | 0,5          | 208         | 2,1          |
| Doença de Chagas                 | 99          | 1,7          | 98          | 2,4          | 197         | 2,0          |
| Neopl. de brônquios e pulmão     | 127         | 2,2          | 64          | 1,5          | 191         | 1,9          |
| Anom congênitas                  | 83          | 1,5          | 76          | 1,8          | 159         | 1,6          |
| D. isq. coração (exceto infarto) | 91          | 1,6          | 64          | 1,5          | 155         | 1,6          |
| Quedas                           | 93          | 1,6          | 52          | 1,3          | 145         | 1,5          |
| Neoplasia de mama                | -           | -            | 136         | 3,3          | 136         | 1,4          |
| Neoplasia de estômago            | 83          | 1,5          | 41          | 1,0          | 124         | 1,3          |
| Insuficiência renal              | 69          | 1,2          | 39          | 0,9          | 108         | 1,1          |
| Aids                             | 76          | 1,3          | 30          | 0,7          | 106         | 1,1          |
| Suicídios                        | 79          | 1,4          | 24          | 0,6          | 103         | 1,0          |
| Neoplasia de próstata            | 96          | 1,7          | -           | -            | 96          | 1,0          |
| Mal definidas                    | 126         | 2,2          | 98          | 2,4          | 224         | 2,3          |
| Demais causas                    | 1716        | 30,0         | 1659        | 40,0         | 3375        | 34,2         |
| <b>Total</b>                     | <b>5712</b> | <b>100,0</b> | <b>4148</b> | <b>100,0</b> | <b>9860</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: SIM



Fonte: SIM

**Figura 33 - Distribuição dos óbitos do sexo masculino segundo causas específicas no Distrito Federal no ano de 2007**



Fonte: SIM

**Figura 34 - Distribuição dos óbitos do sexo feminino segundo causas específicas no Distrito Federal no ano de 2007**

#### 4.10. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

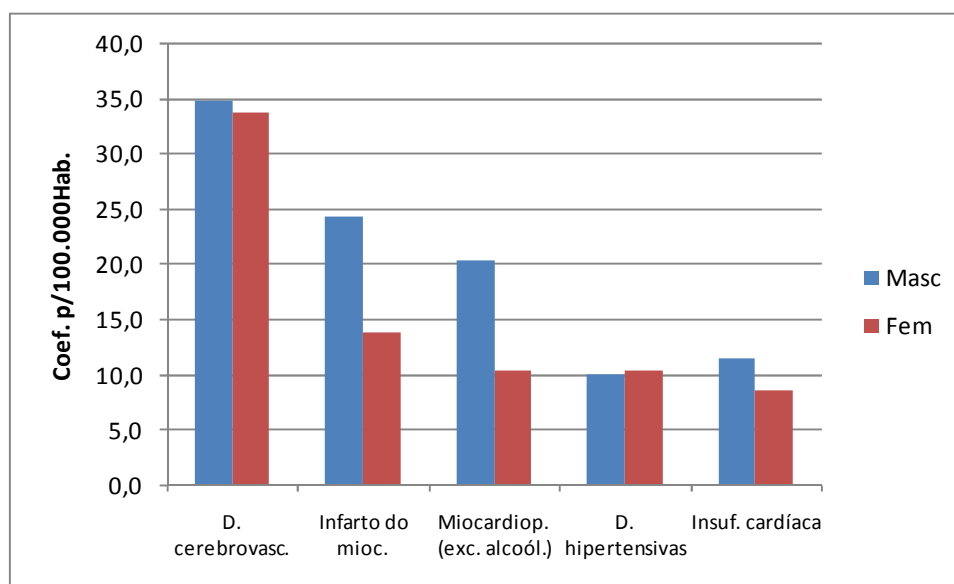
Em 2007, ocorreram 2.762 óbitos decorrentes de doenças do aparelho circulatório. Desse total, 1.519 óbitos (55,0%) ocorreram no sexo masculino e 1228 (45,0%) no sexo feminino. Os coeficientes específicos de mortalidade por sexo foram 130,6 e 97,8 óbitos por 100.000 habitantes, respectivamente no sexo masculino e no feminino (quadro 30 e figura 35).

Os coeficientes específicos de mortalidade por sexo das doenças cerebrovasculares e das doenças hipertensivas foram semelhantes em ambos os sexos. Os óbitos por infarto do miocárdio e miocardiopatias são mais freqüentes em homens (quadro 30 e figura 35).

**Quadro 30 – Número de óbitos e coeficientes específicos de mortalidade por sexo das doenças do aparelho circulatório no Distrito Federal em 2007.**

| Doenças do Aparelho Circulatório             | Masc        |              | Fem         |             | Total       |              |
|--|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
|  | Nº          | Coef.*       | Nº          | Coef.**     | Nº          | Coef.***     |
| Doenças cerebrovasculares                    | 405         | 34,8         | 427         | 33,6        | 832         | 34,2         |
| Infarto do miocárdio                         | 282         | 24,2         | 175         | 13,8        | 457         | 18,8         |
| Miocardiopatias (exceto alcoólica)           | 235         | 20,2         | 130         | 10,2        | 365         | 15,0         |
| Doenças hipertensivas                        | 116         | 10,0         | 132         | 10,4        | 248         | 10,2         |
| Insuficiência cardíaca                       | 132         | 11,4         | 108         | 8,5         | 240         | 9,9          |
| Doenças isquêm. coração (exceto infarto)     | 91          | 7,8          | 64          | 5,0         | 155         | 6,4          |
| Complicações de cardiop. e d. card. mal def. | 91          | 7,8          | 46          | 3,6         | 137         | 5,6          |
| Aneurisma e dissecação aorta                 | 59          | 5,1          | 22          | 1,7         | 81          | 3,3          |
| D. cardíaca pulmonar e da circ. pulmonar     | 16          | 1,4          | 33          | 2,6         | 49          | 2,0          |
| Arritmias cardíacas                          | 22          | 1,9          | 21          | 1,7         | 43          | 1,8          |
| D. reumática crônica do coração              | 11          | 0,9          | 14          | 1,1         | 25          | 1,0          |
| Demais causas de morte por DAC               | 59          | 5,1          | 71          | 5,6         | 130         | 5,3          |
| <b>Total</b>                                 | <b>1519</b> | <b>130,6</b> | <b>1243</b> | <b>97,8</b> | <b>2762</b> | <b>113,5</b> |

Fonte: SIM \*para cada grupo de 100.000 habitantes do sexo masculino. \*\*para cada grupo de 100.000 habitantes do sexo feminino. \*\*\*para cada grupo de 100.000 habitantes.



Fonte: SIM

**Figura 35 – Coeficientes específicos de mortalidade por sexo das doenças do aparelho circulatório em residentes no Distrito Federal em 2007.**



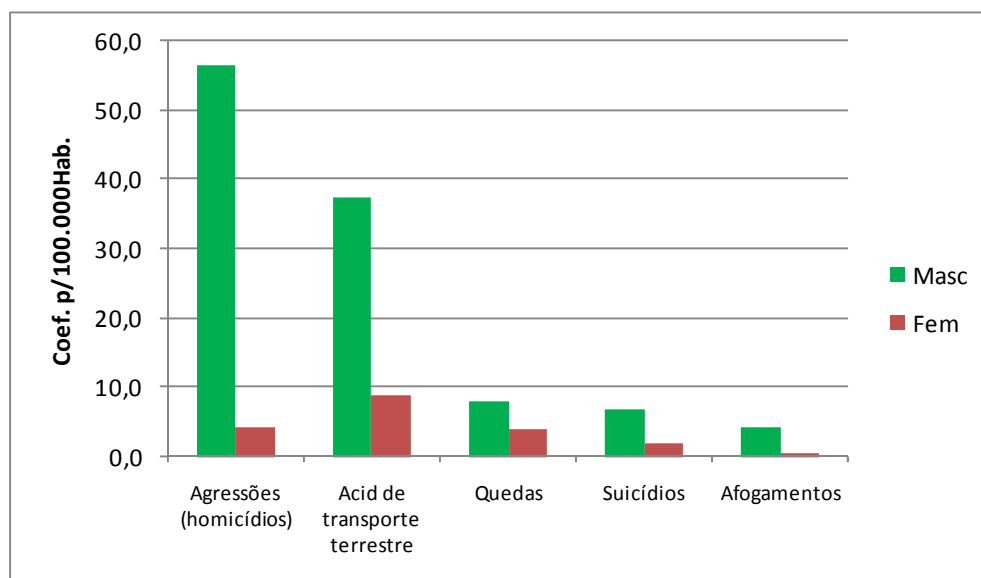
#### 4.11. MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS

Dentre os 1738 óbitos registrados em 2007 por causas externas predominam os causados por agressões (homicídios) (709 óbitos) e os acidentes com veículos de transporte terrestre (547 óbitos) (quadro 31). Os coeficientes específicos de mortalidade por sexo das causas externas foi maior entre os homens. A maior diferença ocorreu no caso dos homicídios (coeficiente 13,1 vezes mais elevado no sexo masculino) (quadro 31 e figura 36).

**Quadro 31 – Número de óbitos e coeficientes específicos de mortalidade por sexo das causas externas de óbito em residentes no Distrito federal em 2007.**

| Causas Externas                        | Masc |        | Fem |         | Total |         |
|--|------|--------|-----|---------|-------|---------|
|  | Nº   | Coef.* | Nº  | Coef.** | Nº    | Coef.** |
| Agressões (homicídios)                 | 654  | 56,2   | 55  | 4,3     | 709   | 29,1    |
| Acid de transporte terrestre           | 433  | 37,2   | 114 | 9,0     | 547   | 22,5    |
| Quedas                                 | 93   | 8,0    | 52  | 4,1     | 145   | 6,0     |
| Suicídios                              | 79   | 6,8    | 24  | 1,9     | 103   | 4,2     |
| Afogamentos                            | 50   | 4,3    | 8   | 0,6     | 58    | 2,4     |
| Outros riscos acid. a respiração       | 35   | 3,0    | 18  | 1,4     | 53    | 2,2     |
| Exposição a outros fatores             | 10   | 0,9    | 10  | 0,8     | 20    | 0,8     |
| Envenenamento acidental                | 13   | 1,1    | 6   | 0,5     | 19    | 0,8     |
| Exp. à corr. elétr. rad. temp. pressão | 12   | 1,0    | 5   | 0,4     | 17    | 0,7     |
| Exp. a forças mec. inanim. máquinas    | 11   | 0,9    | 3   | 0,2     | 14    | 0,6     |
| Eventos cuja intenção é indet.         | 6    | 0,5    | 8   | 0,6     | 14    | 0,6     |
| Outros acidentes de transporte         | 9    | 0,8    | 4   | 0,3     | 13    | 0,5     |
| Exposição à fumaça, fogo e chamas      | 6    | 0,5    | 5   | 0,4     | 11    | 0,5     |
| Sequelas de causas externas            | 6    | 0,5    | 2   | 0,2     | 8     | 0,3     |
| Outras causas externas                 | 5    | 0,4    | 2   | 0,2     | 7     | 0,3     |
| Total                                  | 1422 | 122,3  | 316 | 24,9    | 1738  | 71,4    |

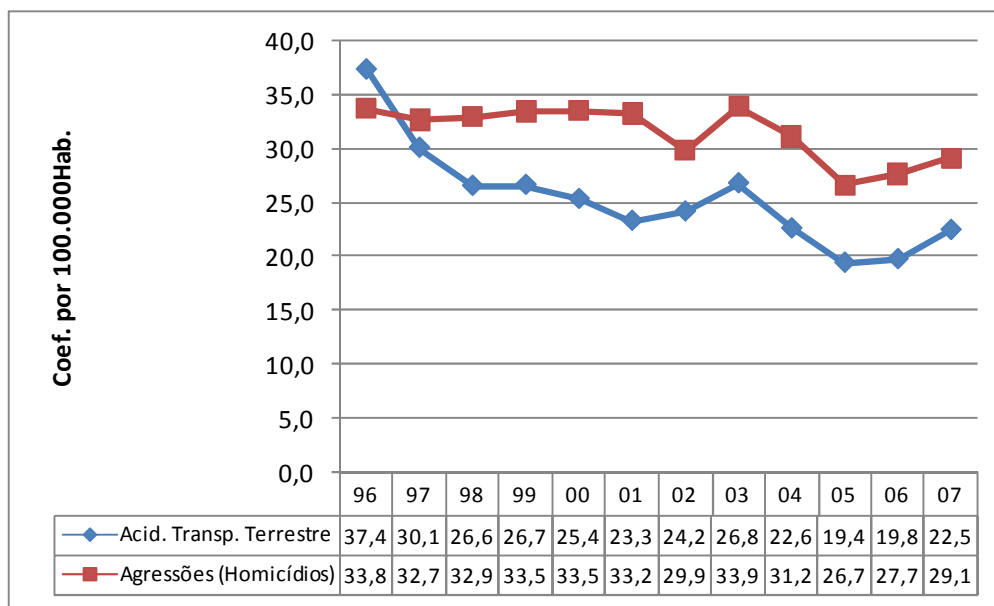
Fonte: SIM \*por 100.000 homens \*\* por 100.000 mulheres. \*\*\*por 100.000 habitantes



Fonte: SIM

**Figura 36 - Coeficientes específicos de mortalidade por sexo de algumas causas externas em residentes no Distrito Federal em 2007**

Entre 1980 e 1995 houve aumento da mortalidade por homicídios e por acidentes de transporte terrestre. Este último apresentou taxa de mortalidade maior que a do primeiro durante o período. Entretanto, a partir de 1996, observou-se uma queda progressiva na taxa de mortalidade por acidentes com veículos de transporte terrestre, de tal forma que, a partir de 1997, a principal causa externa de óbitos passou a ser as agressões (homicídios) (figura 37). A redução de óbitos por acidentes de transporte terrestre coincidiu com a introdução da fiscalização eletrônica de velocidade e de outras ações de fiscalização do trânsito. Em 2006 e em 2007 ocorreram elevações tanto do coeficiente de mortalidade por agressões como do coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte terrestre.



Fonte: SIM

**Figura 37 – Coeficientes de mortalidade (por 100.000 hab.) por acidentes com veículos de transporte terrestre e por agressões (homicídios) em residentes no Distrito Federal de 1996 a 2007.**

Em 2007, o maior coeficiente de mortalidade por agressões foi registrado no Scia (Estrutural). A Candangolândia apresentou o maior coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte terrestre. No Varjão foram registrados os maiores coeficientes de mortalidade por quedas e por afogamento. O maior coeficiente de mortalidade por suicídios ocorreu no Riacho Fundo I (quadro 32).

**Quadro 32 – Número de óbitos e coeficientes de mortalidade das principais causas externas de óbito segundo localidade de residência no Distrito Federal em 2007.**

| Local de Residência | Agressões |       | Ac. Trasp. Terrest. |       | Quedas |       | Suicídios |       | Afogam. e Submersão Acidentais |       | Outras causas |       | Total |       |
|---------------------|-----------|-------|---------------------|-------|--------|-------|-----------|-------|--------------------------------|-------|---------------|-------|-------|-------|
|                     | Nº        | Coef. | Nº                  | Coef. | Nº     | Coef. | Nº        | Coef. | Nº                             | Coef. | Nº            | Coef. | Nº    | Coef. |
| Águas Claras        | 6         | 11,8  | 7                   | 13,8  | 1      | 2,0   | -         | -     | -                              | -     | -             | -     | 14    | 27,6  |
| Asa Norte           | 7         | 6,2   | 14                  | 12,4  | 9      | 8,0   | 4         | 3,5   | 2                              | 1,8   | 14            | 12,4  | 50    | 44,2  |
| Asa Sul             | 3         | 2,5   | 13                  | 11,0  | 4      | 3,4   | 3         | 2,5   | 1                              | 0,8   | 6             | 5,1   | 30    | 25,5  |
| Brazlândia          | 17        | 29,9  | 15                  | 26,4  | 4      | 7,0   | 2         | 3,5   | -                              | -     | 4             | 7,0   | 42    | 73,9  |
| Candangolândia      | 4         | 25,2  | 8                   | 50,4  | 0      | -     | 0         | -     | -                              | -     | 1             | 6,3   | 13    | 82,0  |
| Ceilândia           | 134       | 34,7  | 77                  | 19,9  | 21     | 5,4   | 15        | 3,9   | 6                              | 1,6   | 15            | 3,9   | 268   | 69,4  |
| Cruzeiro            | 5         | 10,5  | 3                   | 6,3   | 5      | 10,5  | 1         | 2,1   | -                              | -     | 1             | 2,1   | 15    | 31,6  |
| Gama                | 48        | 36,9  | 29                  | 22,3  | 9      | 6,9   | 4         | 3,1   | 4                              | 3,1   | 8             | 6,2   | 102   | 78,4  |
| Guará               | 14        | 10,9  | 18                  | 14,0  | 6      | 4,7   | 5         | 3,9   | 1                              | 0,8   | 17            | 13,2  | 61    | 47,4  |
| Itapoã              | 14        | 26,1  | 5                   | 9,3   | 2      | 3,7   | -         | -     | -                              | -     | 2             | 3,7   | 23    | 42,8  |
| J. Botânico         | 1         | 5,7   | 4                   | 22,9  | -      | -     | -         | -     | -                              | -     | -             | -     | 5     | 28,6  |
| Lago Norte          | 2         | 7,5   | 3                   | 11,2  | 2      | 7,5   | -         | -     | 1                              | 3,7   | 2             | 7,5   | 10    | 37,5  |
| Lago Sul            | -         | -     | 6                   | 21,2  | -      | -     | 2         | 7,1   | 1                              | 3,5   | 2             | 7,1   | 11    | 38,8  |
| N. Bandeirante      | 3         | 11,4  | 4                   | 15,2  | 3      | 11,4  | 2         | 7,6   | -                              | -     | 1             | 3,8   | 13    | 49,4  |
| Paranoá             | 24        | 52,2  | 22                  | 47,8  | 3      | 6,5   | 1         | 2,2   | 2                              | 4,3   | 2             | 4,3   | 54    | 117,4 |
| Park Way            | 2         | 8,9   | 5                   | 22,4  | 2      | 8,9   | 2         | 8,9   | 1                              | 4,5   | 1             | 4,5   | 13    | 58,2  |
| Planaltina          | 55        | 33,6  | 54                  | 33,0  | 10     | 6,1   | 4         | 2,4   | 4                              | 2,4   | 15            | 9,2   | 142   | 86,7  |
| R. das Emas         | 51        | 43,0  | 24                  | 20,2  | 9      | 7,6   | 5         | 4,2   | -                              | -     | 7             | 5,9   | 96    | 80,9  |
| Riacho Fundo I      | 8         | 26,4  | 3                   | 9,9   | 2      | 6,6   | 1         | 3,3   | -                              | -     | 1             | 3,3   | 15    | 49,5  |
| Riacho Fundo II     | 8         | 39,6  | 6                   | 29,7  | -      | -     | 3         | 14,9  | -                              | -     | -             | -     | 17    | 84,2  |
| Samambaia           | 72        | 41,9  | 42                  | 24,5  | 9      | 5,2   | 9         | 5,2   | 5                              | 2,9   | 16            | 9,3   | 153   | 89,1  |
| Santa Maria         | 52        | 49,9  | 21                  | 20,2  | 5      | 4,8   | 12        | 11,5  | 3                              | 2,9   | 6             | 5,8   | 99    | 95,0  |
| São Sebastião       | 29        | 45,9  | 18                  | 28,5  | 1      | 1,6   | 4         | 6,3   | 5                              | 7,9   | 6             | 9,5   | 63    | 99,7  |
| SCIA (Estrutural)   | 27        | 160,4 | 5                   | 29,7  | 1      | 5,9   | 1         | 5,9   | 2                              | 11,9  | 6             | 35,7  | 42    | 249,6 |
| SIA                 | 1         | 41,2  | -                   | -     | -      | -     | -         | -     | -                              | -     | -             | -     | 1     | 41,2  |
| Sobradinho          | 16        | 22,5  | 15                  | 21,1  | 4      | 5,6   | 6         | 8,4   | 4                              | 5,6   | 2             | 2,8   | 47    | 66,1  |
| Sobradinho II       | 12        | 14,4  | 24                  | 28,8  | 5      | 6,0   | -         | -     | 1                              | 1,2   | 11            | 13,2  | 53    | 63,6  |
| Sudoeste/Oct        | 3         | 5,5   | 4                   | 7,4   | -      | -     | 2         | 3,7   | -                              | -     | 1             | 1,8   | 10    | 18,4  |
| Taguatinga          | 34        | 13,1  | 40                  | 15,4  | 16     | 6,2   | 13        | 5,0   | 3                              | 1,2   | 11            | 4,2   | 117   | 45,1  |
| Varjão do Torto     | 4         | 58,0  | 1                   | 14,5  | 1      | 14,5  | 1         | 14,5  | 1                              | 14,5  | 1             | 14,5  | 9     | 130,4 |
| Ignorado            | 53        | -     | 57                  | -     | 11     | -     | 1         | -     | 11                             | -     | 17            | -     | 150   | -     |
| Total               | 709       | 29,1  | 547                 | 22,5  | 145    | 6,0   | 103       | 4,2   | 58                             | 2,4   | 176           | 7,2   | 1738  | 71,4  |

Fonte: SIM \*por 100.000 habitantes

Em relação às mortes por agressões (homicídios), em 2007, ocorreram 29,1 óbitos por homicídio para cada grupo de 100.000 habitantes no Distrito Federal. Essa taxa distribuiu-se de forma bastante heterogênea: enquanto no Lago Sul não foram registrados óbitos por homicídio, no Scia (Estrutural) foi registrado um coeficiente de 160,4 óbitos para cada 100.000 habitantes (quadro 32). Quanto ao modo da agressão, a maioria dos homicídios (72,6% - 515 óbitos) foi provocada por arma de fogo (quadro 33).

**Quadro 33 – Número e proporção (%) de óbitos por agressões (homicídios) segundo instrumento de agressão em residentes no Distrito Federal em 2007.**

| Modo de Agressão                  | Nº de Óbitos | %     |
|-----------------------------------|--------------|-------|
| Por disparo arma de fogo          | 515          | 72,6  |
| Por objeto cortante ou penetrante | 114          | 16,1  |
| Por objeto contundente            | 44           | 6,2   |
| Por força corporal                | 28           | 3,9   |
| Por enforc. estrangul. Sufocação  | 4            | 0,6   |
| Por impacto veíc. a motor         | 2            | 0,3   |
| Por prod químicos                 | 1            | 0,1   |
| Por fumaça fogo e chamas          | 1            | 0,1   |
| Total                             | 709          | 100,0 |

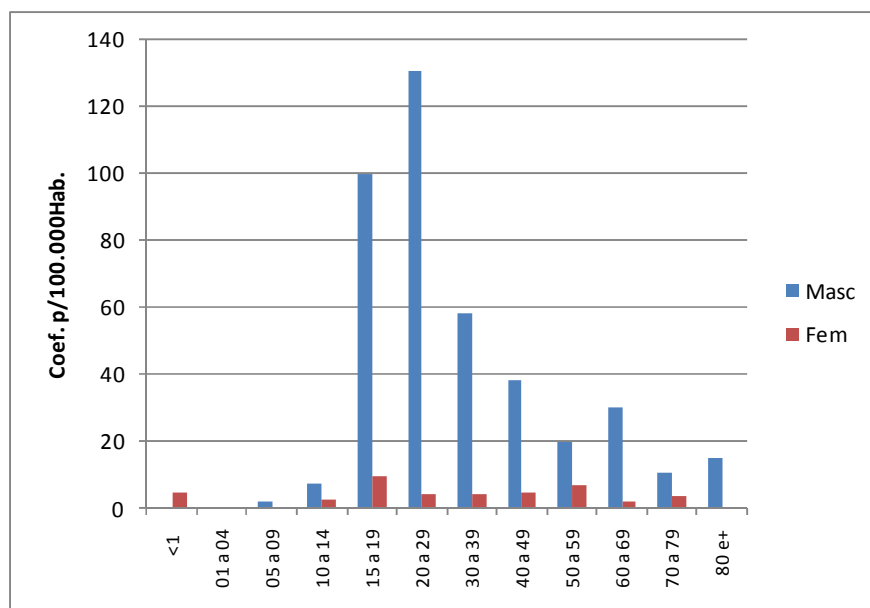
Fonte: SIM

O coeficiente específico de mortalidade por sexo por agressões (homicídios) foi 13 vezes mais elevado no sexo masculino que no feminino. As faixas etárias com os maiores coeficientes específicos de mortalidade foram, entre os homens, a de 20 a 29 anos e, entre as mulheres, a de 15 a 19 anos (quadro 34 e figura 38)

**Quadro 34 - Número de óbitos e coeficientes específicos de mortalidade por sexo e faixa etária por agressões (homicídios) em residentes no Distrito Federal em 2007**

| Faixa Etária (Anos) | Masc |        | Fem |        | Total |        |
|---------------------|------|--------|-----|--------|-------|--------|
|                     | Nº   | Coef.* | Nº  | Coef.* | Nº    | Coef.* |
| <1                  | -    | -      | 1   | 4,7    | 1     | 2,3    |
| 01 a 04             | -    | -      | -   | -      | -     | -      |
| 05 a 09             | 2    | 1,8    | -   | -      | 2     | 0,9    |
| 10 a 14             | 8    | 7,3    | 3   | 2,8    | 11    | 5,1    |
| 15 a 19             | 108  | 99,7   | 11  | 9,8    | 119   | 53,8   |
| 20 a 29             | 300  | 130,5  | 11  | 4,4    | 311   | 64,9   |
| 30 a 39             | 117  | 58,2   | 10  | 4,3    | 127   | 29,4   |
| 40 a 49             | 54   | 38,3   | 8   | 4,9    | 62    | 20,3   |
| 50 a 59             | 17   | 20,1   | 7   | 6,8    | 24    | 12,8   |
| 60 a 69             | 13   | 30,0   | 1   | 1,9    | 14    | 14,4   |
| 70 a 79             | 2    | 10,8   | 1   | 3,9    | 3     | 6,8    |
| 80 e+               | 1    | 14,8   | -   | -      | 1     | 4,7    |
| Ign                 | 32   | -      | 2   | -      | 34    | -      |
| Total               | 654  | 56,2   | 55  | 4,3    | 709   | 29,1   |

Fonte: SIM. \*por 100.000 homens da faixa etária. \*\* por 100.000 mulheres da faixa etária  
\*\*\*por 100.000 habitantes da faixa etária



Fonte: SIM

**Figura 38 - coeficientes específicos de mortalidade por sexo e faixa etária por agressões (homicídios) em residentes no Distrito Federal em 2007**

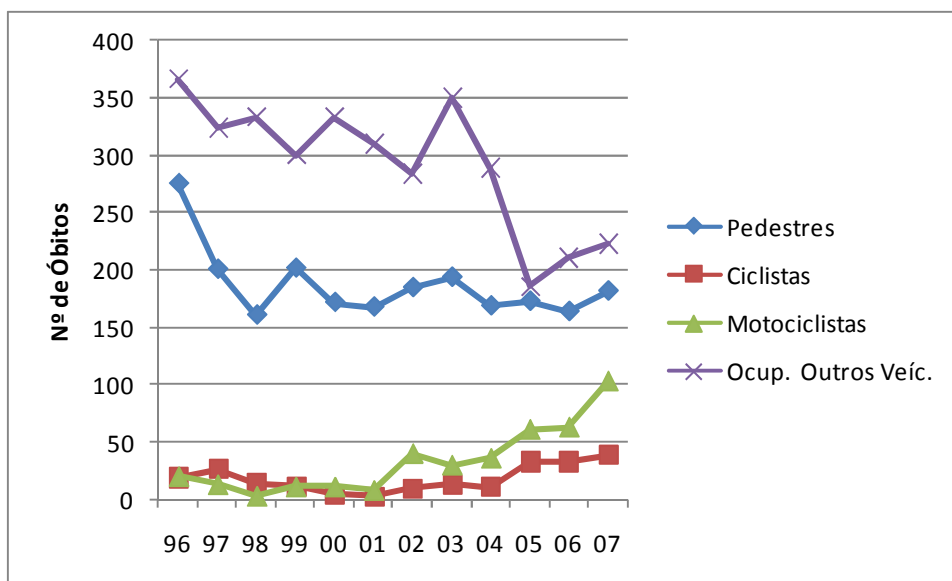
O coeficiente de mortalidade por acidentes com veículos de transporte terrestre caiu de 37,4 óbitos por 100.000 habitantes em 1996 para 22,5 óbitos por 100.000 habitantes em 2007 (quadro 35), porém, em relação ao ano de 2005, houve elevação deste coeficiente em 2006 e em 2007.

Quanto ao meio de transporte da vítima, observa-se, nos últimos anos, tendência de elevação do número de óbitos de ciclistas e motociclistas (quadro 35 e figura 39). Em 2007, houve elevação do número de óbitos por acidentes de todos os meios de transporte especificados no quadro 35.

**Quadro 35 – Número de óbitos por acidentes com veículos de transporte terrestre segundo o meio de transporte da vítima e coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte terrestre em residentes no Distrito Federal de 1996 a 2007.**

| Ano  | Pedestres | Ciclistas | Motociclistas | Ocup. Outros Veíc. | Total |        |
|------|-----------|-----------|---------------|--------------------|-------|--------|
|      | Nº        | Nº        | Nº            | Nº                 | Nº    | Coef*. |
| 1996 | 276       | 19        | 20            | 366                | 681   | 37,4   |
| 1997 | 201       | 27        | 13            | 324                | 565   | 30,1   |
| 1998 | 161       | 14        | 3             | 333                | 511   | 26,6   |
| 1999 | 202       | 12        | 11            | 300                | 525   | 26,7   |
| 2000 | 172       | 4         | 11            | 333                | 520   | 25,4   |
| 2001 | 168       | 3         | 8             | 310                | 489   | 23,3   |
| 2002 | 185       | 10        | 40            | 284                | 519   | 24,2   |
| 2003 | 194       | 13        | 30            | 350                | 587   | 26,8   |
| 2004 | 169       | 11        | 36            | 289                | 505   | 22,6   |
| 2005 | 173       | 33        | 61            | 186                | 453   | 19,4   |
| 2006 | 164       | 33        | 63            | 211                | 471   | 19,8   |
| 2007 | 182       | 39        | 103           | 223                | 547   | 22,5   |

Fonte: SIM \*por 100.000 habitantes



Fonte: SIM

**Figura 39 – Óbitos por acidente de trânsito segundo meio de transporte da vítima em residentes no Distrito Federal de 1996 a 2007.**

Em 2007, 79,2% (433 óbitos) dos óbitos por acidentes de transporte terrestre ocorreram no sexo masculino e 20,8% (114 óbitos) no sexo feminino. Entre os ciclistas e os ocupantes de caminhão todos os óbitos registrados foram em indivíduos do sexo masculino (quadro 36).

**Quadro 36 – Número e proporção de óbitos por acidentes de transporte terrestre por sexo e pessoa acidentada segundo o meio de transporte em residentes no Distrito Federal em 2007.**

| Vítima segundo o Meio de Transporte | Masc       |             | Fem        |             | Total      |              |
|-------------------------------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|--------------|
|                                     | Nº         | %           | Nº         | %           | nº         | %            |
| Atropelamentos                      | 132        | 72,5        | 50         | 27,5        | 182        | 100,0        |
| Ocup. Automóvel                     | 123        | 75,5        | 40         | 24,5        | 163        | 100,0        |
| Motociclista                        | 95         | 92,2        | 8          | 7,8         | 103        | 100,0        |
| Ciclista                            | 39         | 100,0       | -          | -           | 39         | 100,0        |
| Ocup. Camionete                     | 8          | 66,7        | 4          | 33,3        | 12         | 100,0        |
| Ocup. Caminhão                      | 6          | 100,0       | -          | -           | 6          | 100,0        |
| Ocup. Ônibus                        | 2          | 66,7        | 1          | 33,3        | 3          | 100,0        |
| Outros                              | 28         | 71,8        | 11         | 28,2        | 39         | 100,0        |
| <b>Total</b>                        | <b>433</b> | <b>79,2</b> | <b>114</b> | <b>20,8</b> | <b>547</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: SIM

A faixa etária que apresentou o maior número de acidentes de transporte terrestre foi a de 20 a 29 anos. Os atropelamentos são responsáveis pela maior proporção de óbitos nas faixas etárias de 10 a 14 anos e também nas faixas acima de 60 anos. Na faixa etária de 20 a 29 anos, a proporção de óbitos de motociclistas é a segunda maior: 28,4% dos óbitos por acidente de transporte terrestre dessa faixa etária foram de motociclistas (quadro 37).

**Quadro 37 – Número e proporção (%) de óbitos por acidentes de transporte terrestre por faixa etária e meio de transporte da pessoa acidentada em residentes no Distrito Federal em 2007.**

| Faixa Etária (Anos) | Pedestre |      | Ciclista |      | Motociclista |      | Ocup. Outros Veículos |      | Total |       |
|---------------------|----------|------|----------|------|--------------|------|-----------------------|------|-------|-------|
|                     | Nº       | %    | Nº       | %    | Nº           | %    | Nº                    | %    | Nº    | %     |
| <1                  | 1        | 33,3 | -        | -    | -            | -    | 2                     | 66,7 | 3     | 100,0 |
| 1 a 4               | 1        | 11,1 | -        | -    | -            | -    | 8                     | 88,9 | 9     | 100,0 |
| 5 a 9               | 6        | 50,0 | -        | -    | -            | -    | 6                     | 50,0 | 12    | 100,0 |
| 10 a 14             | 7        | 58,3 | -        | -    | -            | -    | 5                     | 41,7 | 12    | 100,0 |
| 15 a 19             | 7        | 21,2 | 2        | 6,1  | 7            | 21,2 | 17                    | 51,5 | 33    | 100,0 |
| 20 a 29             | 38       | 23,5 | 7        | 4,3  | 46           | 28,4 | 71                    | 43,8 | 162   | 100,0 |
| 30 a 39             | 30       | 28,3 | 9        | 8,5  | 27           | 25,5 | 40                    | 37,7 | 106   | 100,0 |
| 40 a 49             | 29       | 34,5 | 9        | 10,7 | 14           | 16,7 | 32                    | 38,1 | 84    | 100,0 |
| 50 a 59             | 16       | 37,2 | 7        | 16,3 | 3            | 7,0  | 17                    | 39,5 | 43    | 100,0 |
| 60 a 69             | 20       | 46,5 | 4        | 9,3  | 3            | 7,0  | 16                    | 37,2 | 43    | 100,0 |
| 70 a 79             | 7        | 50,0 | -        | -    | 1            | 7,1  | 6                     | 42,9 | 14    | 100,0 |
| 80 e+               | 9        | 69,2 | -        | -    | 1            | 7,7  | 3                     | 23,1 | 13    | 100,0 |
| Ign                 | 11       | 84,6 | 1        | 7,7  | 1            | 7,7  | -                     | -    | 13    | 100,0 |
| Total               | 182      | 33,3 | 39       | 7,1  | 103          | 18,8 | 223                   | 40,8 | 547   | 100,0 |

Fonte: SIM

O coeficiente específico de mortalidade por sexo por suicídios foi maior no sexo masculino (6,8 por 100.000 homens) que no sexo feminino (1,9 por 100.000 mulheres). A faixa etária com o maior coeficiente específico de mortalidade no sexo masculino foi a de 20 a 29 anos e, no feminino, a de 40 a 49 anos (quadro 38).

**Quadro 38 - Número de óbitos e coeficientes específicos de mortalidade por sexo e faixa etária por suicídio em residentes no Distrito Federal em 2007**

| Faixa Etária (Anos) | Masc |       | Fem |        | Total |         |
|---------------------|------|-------|-----|--------|-------|---------|
|                     | Nº   | Coef* | Nº  | Coef** | Nº    | Coef*** |
| < 10                | -    | -     | -   | -      | -     | -       |
| 10 a 14             | 1    | 0,9   | 1   | 0,9    | 2     | 0,9     |
| 15 a 19             | 5    | 4,6   | 2   | 1,8    | 7     | 3,2     |
| 20 a 29             | 29   | 12,6  | 6   | 2,4    | 35    | 7,3     |
| 30 a 39             | 22   | 10,9  | 6   | 2,6    | 28    | 6,5     |
| 40 a 49             | 15   | 10,6  | 7   | 4,3    | 22    | 7,2     |
| 50 a 59             | 1    | 1,2   | 2   | 1,9    | 3     | 1,6     |
| 60 a 69             | 5    | 11,5  | -   | -      | 5     | 5,2     |
| 70 a 79             | 1    | 5,4   | -   | -      | 1     | 2,3     |
| 80 e+               | -    | -     | -   | -      | -     | -       |
| Ign                 | -    | -     | -   | -      | -     | -       |
| Total               | 79   | 6,8   | 24  | 1,9    | 103   | 4,2     |

Fonte: SIM. \*por 100.000 homens da faixa etária. \*\* por 100.000 mulheres da faixa etária  
\*\*\*por 100.000 habitantes da faixa etária

As localidades com os maiores coeficientes de mortalidade por suicídio foram, em ordem decrescente: Riacho Fundo II, Varjão do Torto e Santa Maria (quadro 39).

**Quadro 39 - Número de óbitos e coeficientes de mortalidade por suicídio segundo local de residência em residentes no Distrito Federal em 2007**

| Local de Residência | Nº  | Coef. |
|---------------------|-----|-------|
| Águas Claras        | -   | -     |
| Asa Norte           | 4   | 3,5   |
| Asa Sul             | 3   | 2,5   |
| Brazlândia          | 2   | 3,5   |
| Candangolândia      | -   | -     |
| Ceilândia           | 15  | 3,9   |
| Cruzeiro            | 1   | 2,1   |
| Gama                | 4   | 3,1   |
| Guará               | 5   | 3,9   |
| Itapoã              | -   | -     |
| Jardim Botânico     | -   | -     |
| Lago Norte          | -   | -     |
| Lago Sul            | 2   | 7,1   |
| Núcleo Bandeirante  | 2   | 7,6   |
| Paranoá             | 1   | 2,2   |
| Park Way            | 2   | 8,9   |
| Planaltina          | 4   | 2,4   |
| Recanto das Emas    | 5   | 4,2   |
| Riacho Fundo I      | 1   | 3,3   |
| Riacho Fundo II     | 3   | 14,9  |
| Samambaia           | 9   | 5,2   |
| Santa Maria         | 12  | 11,5  |
| São Sebastião       | 4   | 6,3   |
| SCIA (Estrutural)   | 1   | 5,9   |
| SIA                 | -   | -     |
| Sobradinho          | 6   | 8,4   |
| Sobradinho II       | -   | -     |
| Sudoeste/Oct        | 2   | 3,7   |
| Taguatinga          | 13  | 5,0   |
| Varjão do Torto     | 1   | 14,5  |
| Ignorado            | 1   | -     |
| Total               | 103 | 4,2   |

Fonte: SIM. \*\*\*por 100.000 habitantes.



#### 4.12. MORTALIDADE POR NEOPLASIAS

Em 2007, ocorreram 1768 óbitos por neoplasias no Distrito Federal. A maior frequência foi de câncer de brônquios e pulmão, com 191 óbitos.

Em relação aos coeficientes específicos de mortalidade por sexo, os maiores coeficientes no sexo masculino foram, em ordem decrescente, os por neoplasias de brônquios e pulmões, de próstata, de estômago e de encéfalo, no sexo feminino, os maiores coeficientes foram, em ordem decrescente, os por neoplasias de mama, de brônquios e pulmões, de colo do útero e de encéfalo (quadro 40).

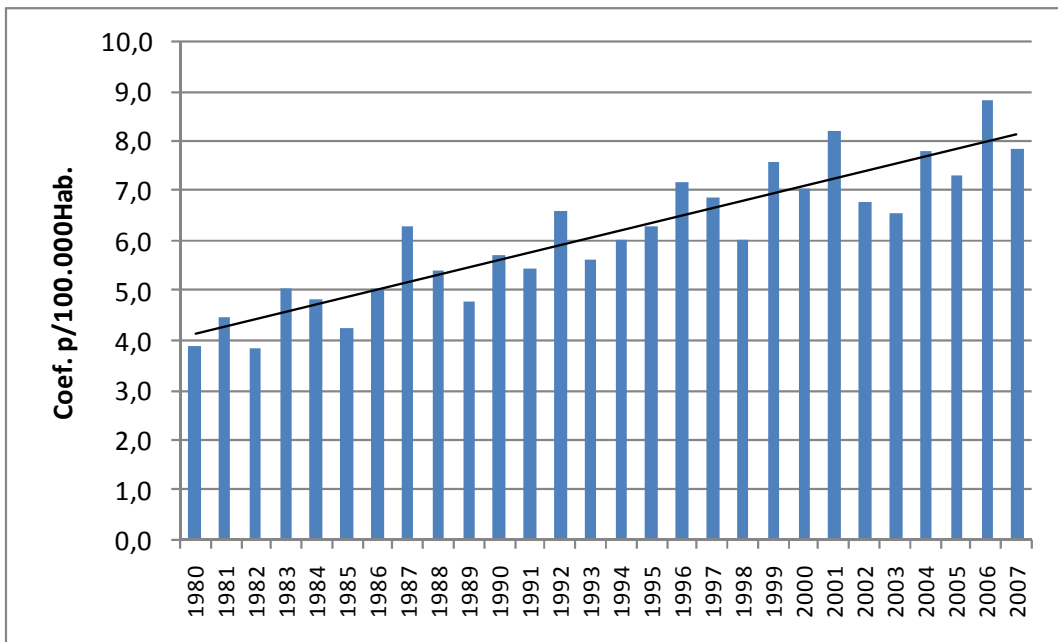
Observando-se as figuras das séries históricas dos coeficientes de mortalidade das neoplasias entre 1980 e 2007, nota-se que, na maior parte delas, ocorreu elevação dos coeficientes de mortalidade ao longo dos anos, como é o caso das neoplasias de brônquios e pulmões, de estômago, de mamas e de próstata. Considerando que, de modo geral, as neoplasias manifestam-se em idades mais avançadas, pode-se considerar que a elevação do número de casos deve-se, em parte, às modificações na estrutura etária da população, que nos últimos anos vem apresentando maior proporção de idosos. Já os coeficientes de mortalidade por neoplasia de câncer de colo de útero apresentaram redução ao longo dos anos, refletindo, provavelmente, o impacto das ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento (figuras 40 a 44).

**Quadro 40 – Número de óbitos e coeficientes específicos de mortalidade por sexo por neoplasias em residentes no Distrito Federal em 2007.**

| Localização das Neoplasias         | Masc       |             | Fem        |             | Total       |             |
|------------------------------------|------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|
|                                    | Nº         | Coef.*      | Nº         | Coef.**     | Nº          | Coef.***    |
| Brônquios e dos pulmões            | 127        | 10,9        | 64         | 5,0         | 191         | 7,8         |
| Mama                               | -          | -           | 136        | 10,7        | 136         | 5,6         |
| Estômago                           | 83         | 7,1         | 41         | 3,2         | 124         | 5,1         |
| Encéfalo                           | 51         | 4,4         | 58         | 4,6         | 109         | 4,5         |
| Próstata                           | 96         | 8,3         | -          | -           | 96          | 8,3*        |
| Cólon                              | 36         | 3,1         | 55         | 4,3         | 91          | 3,7         |
| Pâncreas                           | 42         | 3,6         | 41         | 3,2         | 83          | 3,4         |
| Esôfago                            | 39         | 3,4         | 28         | 2,2         | 67          | 2,8         |
| Fígado e vias biliares intra-hepat | 37         | 3,2         | 25         | 2,0         | 62          | 2,5         |
| Colo do útero                      | -          | -           | 59         | 4,6         | 59          | 4,6**       |
| Linfoma não-Hodgkin de outr tipos  | 19         | 1,6         | 23         | 1,8         | 42          | 1,7         |
| Leucemia linfóide                  | 18         | 1,5         | 19         | 1,5         | 37          | 1,5         |
| Laringe                            | 34         | 2,9         | 2          | 0,2         | 36          | 1,5         |
| Reto                               | 15         | 1,3         | 19         | 1,5         | 34          | 1,4         |
| Ovário                             | -          | -           | 33         | 2,6         | 33          | 1,4         |
| Rim exceto pelve renal             | 14         | 1,2         | 19         | 1,5         | 33          | 1,4         |
| Mieloma mult e neopl plasmócitos   | 15         | 1,3         | 16         | 1,3         | 31          | 1,3         |
| Leucemia mielóide                  | 16         | 1,4         | 15         | 1,2         | 31          | 1,3         |
| Bexiga                             | 18         | 1,5         | 12         | 0,9         | 30          | 1,2         |
| Outras                             | 209        | 18,0        | 234        | 18,4        | 443         | 18,2        |
| <b>Total</b>                       | <b>869</b> | <b>74,7</b> | <b>899</b> | <b>70,7</b> | <b>1768</b> | <b>72,6</b> |

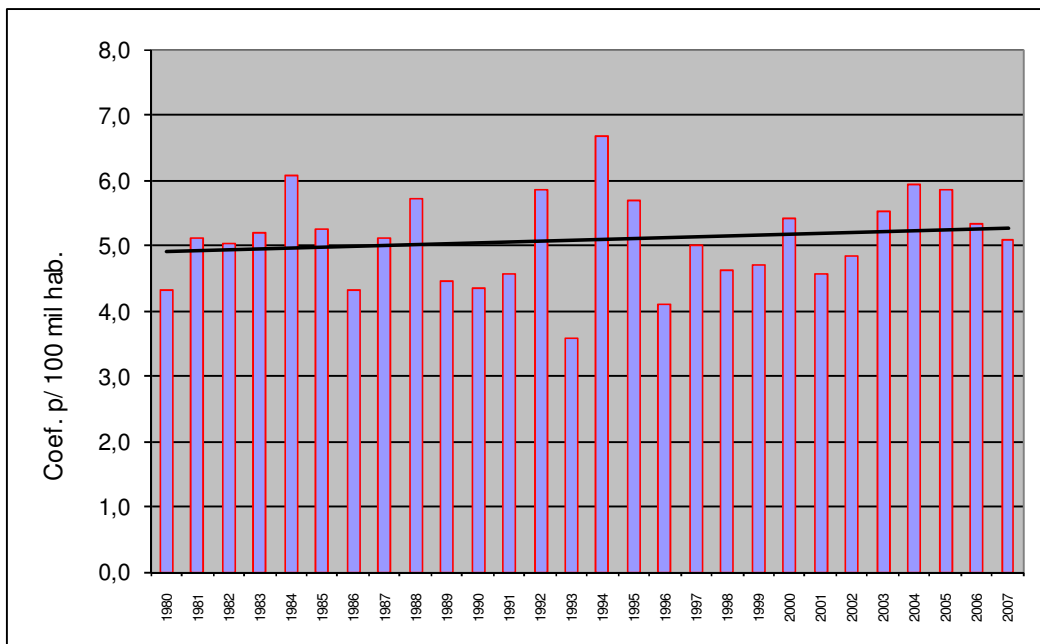
Fonte: SIM \* Coeficiente por 100 mil homens

\*\*Coeficiente por 100 mil mulheres \*\*\*por 100.000 habitantes



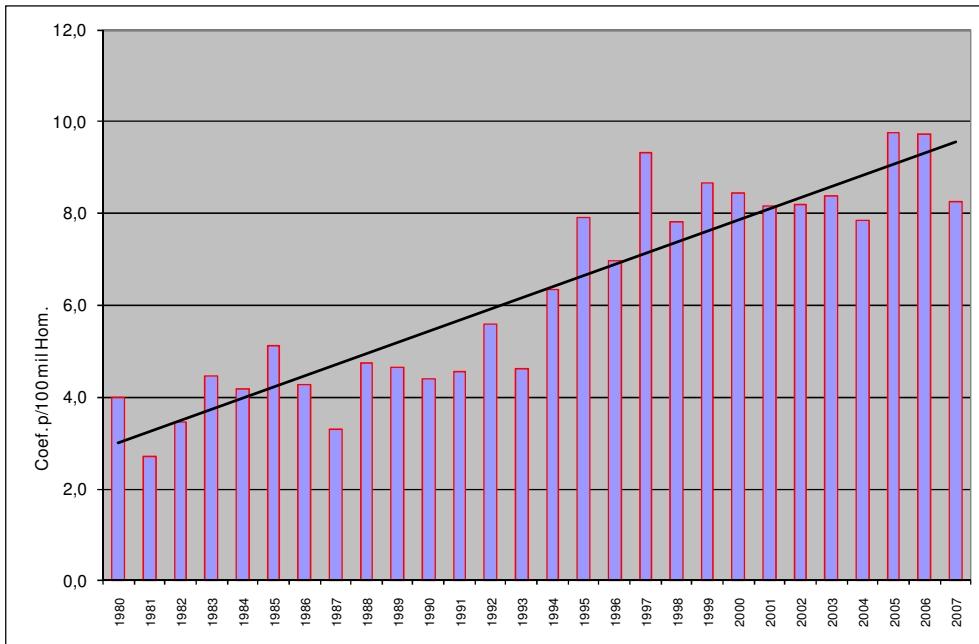
Fonte: SIM

**Figura 40 – Coeficientes de mortalidade por neoplasia de brônquios e pulmão em residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007.**



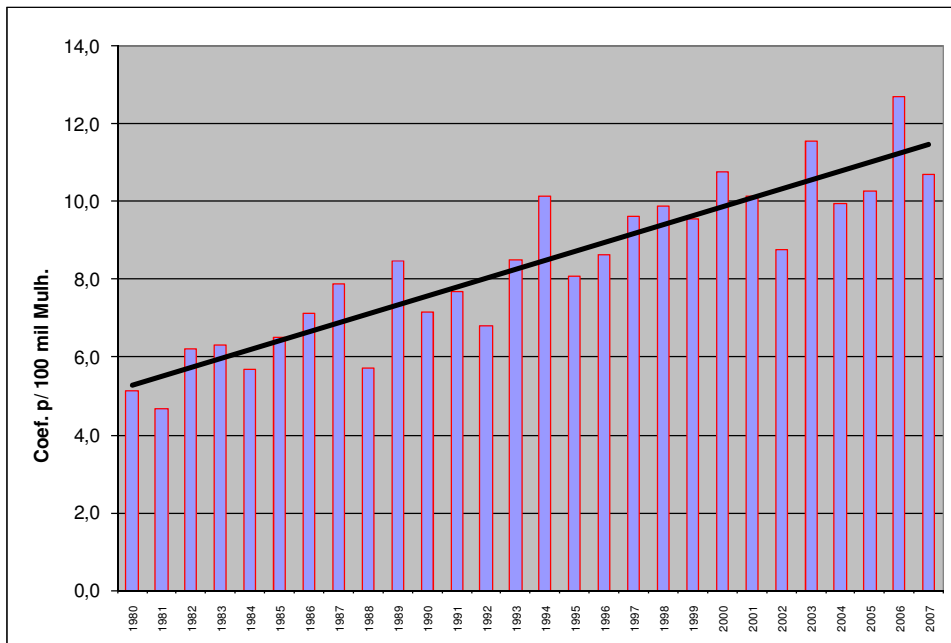
Fonte: SIM

**Figura 41 - Coeficientes de mortalidade por neoplasia de estômago em residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007**



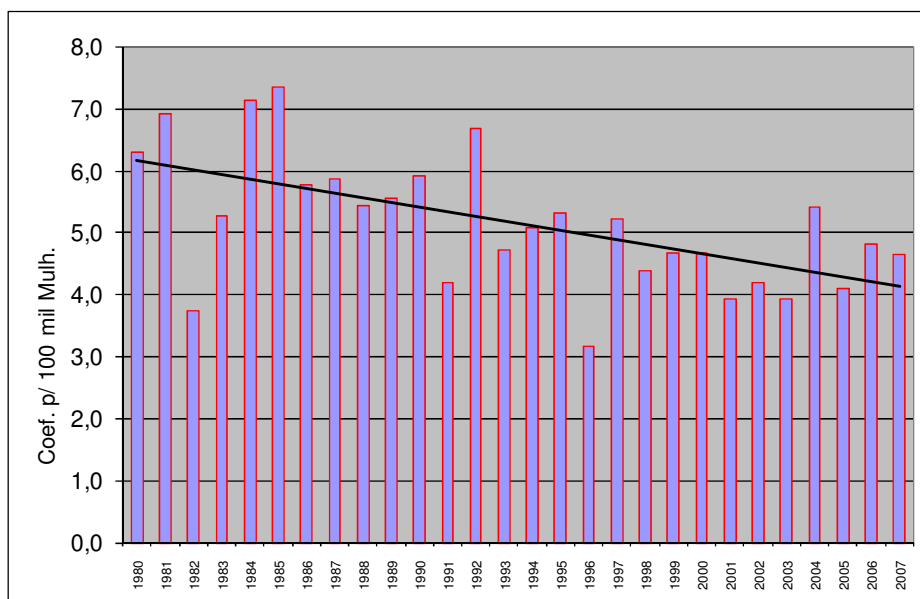
Fonte: SIM

**Figura 42 - Coeficientes de mortalidade por neoplasia de próstata em homens residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007**



Fonte: SIM

**Figura 43 - Coeficientes específicos de mortalidade por neoplasia de mama em mulheres residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007**



Fonte: SIM

**Figura 44 - Coeficientes de mortalidade por neoplasia de colo de útero em mulheres residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007**

#### **4.13. MORTALIDADE INFANTIL**

A taxa ou coeficiente de mortalidade infantil é um indicador de saúde importante porque permite avaliar o risco de morrer no primeiro ano de vida. Este risco é influenciado por diversos fatores como o acesso da população aos serviços de saúde, a qualidade da assistência à saúde prestada, fatores sociais, econômicos e culturais da população, assim como a infraestrutura de saneamento básico disponível. Por tudo isso, é um indicador utilizado para avaliar as condições e qualidade de vida da população.

Pelo método direto, a taxa de mortalidade infantil é calculada dividindo o número de óbitos em menores de 1 ano residentes no DF pelo total de nascidos vivos de mães residentes, no ano avaliado, multiplicado por 1000.

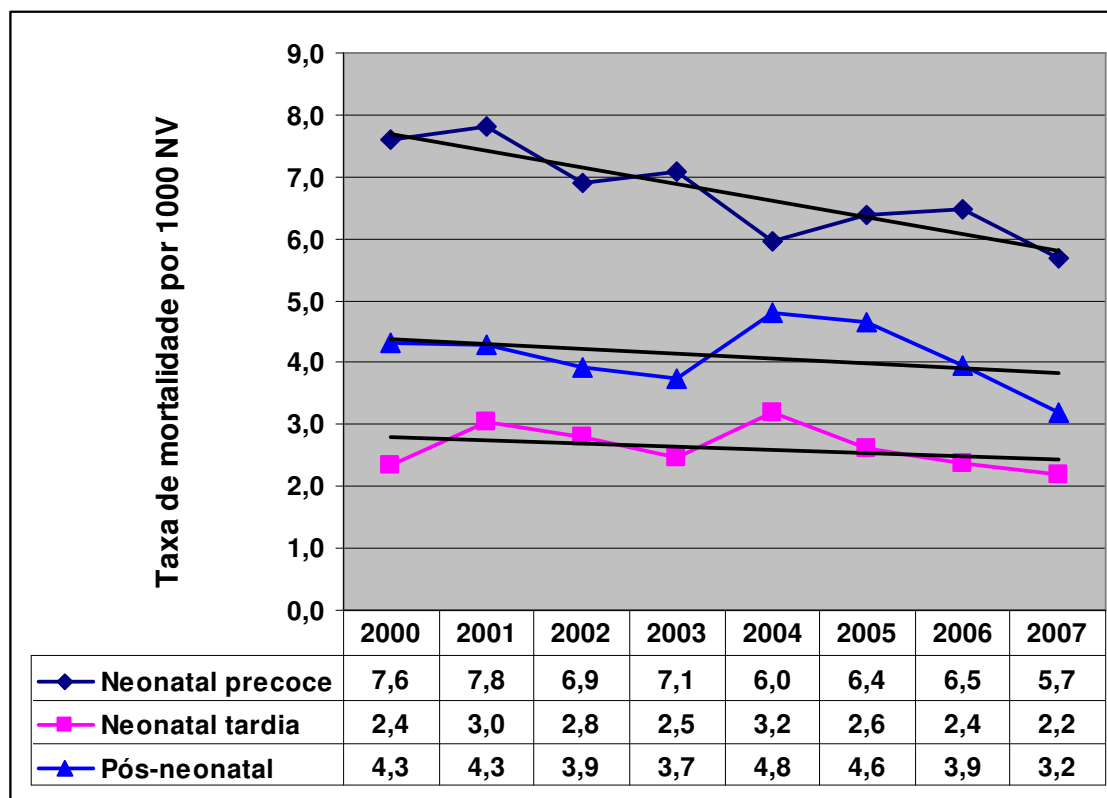
Em oito anos, de 2000 e 2007, o coeficiente de mortalidade infantil no Distrito Federal apresentou uma redução de 23,1%, passando de 14,4 óbitos por 1000 nascidos vivos em 2000 para 11,1 em 2007. Em números absolutos significou uma redução de 203 óbitos em menores de um ano em 2007. Esta diminuição acompanhou a tendência nacional onde se observou uma queda de 20,9% no período de 2000 a 2005 (quadro 41).

**Quadro 41 – Número de óbitos e coeficiente de mortalidade infantil no Brasil e no Distrito Federal de 2000 a 2007**

| Ano do Óbito | Nº de óbitos < 1 Ano | Coeficiente de mortalidade infantil – DF * | Coeficiente de mortalidade infantil – Brasil * |
|--------------|----------------------|--|--|
| 2000         | 691                  | 14,4                                       | 26,8   |
| 2001         | 711                  | 15,1                                       | 25,6   |
| 2002         | 625                  | 13,6                                       | 24,3   |
| 2003         | 613                  | 13,3                                       | 23,6   |
| 2004         | 636                  | 13,9                                       | 22,6   |
| 2005         | 626                  | 13,6                                       | 21,2   |
| 2006         | 578                  | 12,8                                       | ...  |
| 2007         | 488                  | 11,1                                       | ...  |

Fonte: SIM \* Por 1.000 nascidos vivos ... não disponível

Separando a mortalidade infantil nos componentes neonatal precoce, que compreende óbitos até seis dias de vida, neonatal tardio, entre 7 e 28 dias de vida e pós-neonatal ou infantil tardia, entre 29 dias até 1 ano, observa-se que a redução ocorreu principalmente pela queda da taxa de mortalidade neonatal precoce (figura 45). Nesta faixa etária a redução foi de 1,9 óbitos para cada 1000 nascidos vivos, enquanto que no período neonatal tardio a diminuição foi de 0,2 e no período pós-neonatal foi de 1,1. Isto ocorreu devido a investimentos na atenção à saúde materno-infantil e também porque este grupo é responsável pelo maior número de óbitos infantis – representa mais da metade do total de óbitos infantis.



Fonte: SIM

**Figura 45 – Coeficientes de mortalidade neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007**

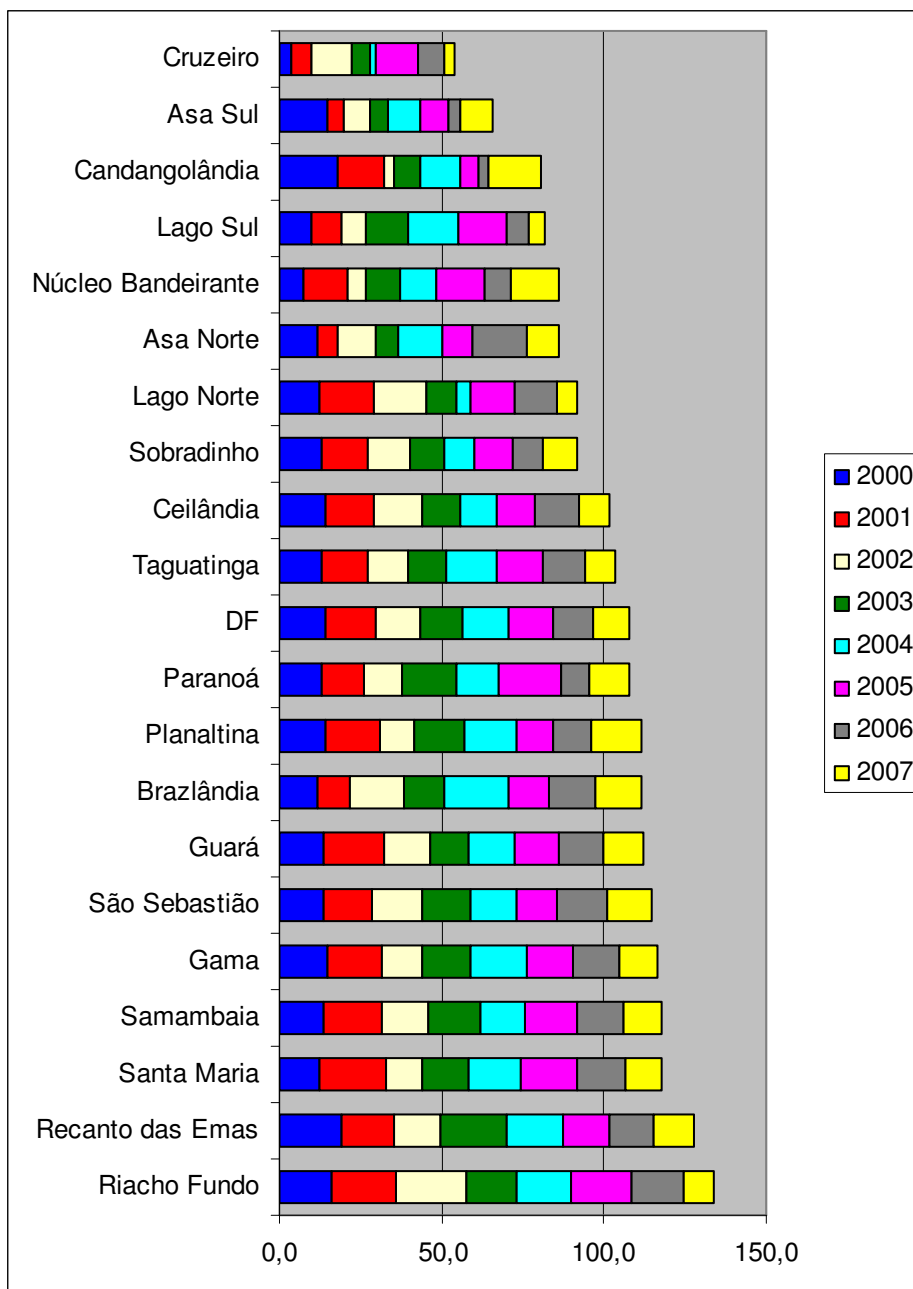
Ao analisar a mortalidade infantil por local de residência observa-se que o número de óbitos em crianças menores de um ano é pequeno na maioria das localidades e varia muito a cada ano. Até o ano de 2006 a coleta de dados era feita tomando como referência 20 localidades de residência. A partir de 2007, com a inclusão de novas regiões administrativas, os dados foram separados em 30 localidades (quadro 42).

Para minimizar a grande flutuação da frequência de óbitos por ano e local de residência foi calculada a taxa acumulada de mortalidade infantil no período de 2000 a 2007, considerando 20 localidades (figura 46). Dessa forma, é possível perceber que o Riacho Fundo teve a maior taxa acumulada em oito anos, 133,7, enquanto que o Cruzeiro no mesmo período apresentou uma taxa igual a 54,1, ou seja, o risco de morrer no primeiro ano de vida em residentes no Riacho Fundo é 2,5 vezes maior do que em crianças residentes no Cruzeiro.

**Quadro 42 – Coeficiente de mortalidade infantil por localidade em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007**

| Localidade de Residência | 2001 |        | 2002 |        | 2003 |        | 2004 |        | 2005 |        | 2006 |        | 2007 |        |
|--------------------------|------|--------|------|--------|------|--------|------|--------|------|--------|------|--------|------|--------|
|                          | Nº   | Coef.* | Nº   | Coef.* | Nº   | Coef.* | Nº   | Coef.* | Nº   | Coef.* | Nº   | Coef.* | Nº   | Coef.* |
| Águas Claras             | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | 8    | 8,8    |
| Asa Norte                | 10   | 6,2    | 18   | 11,4   | 11   | 7,1    | 21   | 13,5   | 15   | 9,6    | 25   | 16,7   | 15   | 9,8    |
| Asa Sul                  | 7    | 4,5    | 12   | 8,3    | 8    | 5,8    | 14   | 10     | 12   | 8,3    | 5    | 3,9    | 12   | 9,9    |
| Brazlândia               | 14   | 9,9    | 22   | 16,7   | 18   | 12,5   | 26   | 19,9   | 16   | 12,2   | 17   | 14     | 18   | 14,6   |
| Candangolândia           | 6    | 14,6   | 1    | 2,5    | 3    | 8,1    | 5    | 12,8   | 2    | 5,6    | 1    | 3,1    | 5    | 15,7   |
| Ceilândia                | 130  | 14,9   | 124  | 15     | 92   | 11,6   | 90   | 11,3   | 92   | 11,9   | 104  | 13,3   | 71   | 9,5    |
| Cruzeiro                 | 8    | 6,4    | 15   | 12     | 7    | 5,6    | 3    | 2,4    | 16   | 12,6   | 10   | 8,1    | 3    | 5,6    |
| Gama                     | 51   | 16,8   | 36   | 12,4   | 42   | 15     | 45   | 17,2   | 37   | 14,3   | 34   | 13,9   | 28   | 11,9   |
| Guará                    | 40   | 18,5   | 32   | 14,1   | 31   | 12,3   | 35   | 14     | 36   | 13,4   | 37   | 13,8   | 20   | 10,6   |
| Itapoá                   | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | 3    | 5,0    |
| J. Botânico              | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | -    | -      |
| Lago Norte               | 9    | 16,7   | 9    | 16,3   | 5    | 9,5    | 2    | 4,3    | 7    | 13,5   | 7    | 13,1   | -    | -      |
| Lago Sul                 | 6    | 9,7    | 4    | 7,2    | 8    | 12,9   | 9    | 15,3   | 9    | 15     | 4    | 7      | 3    | 6,8    |
| N. Bandeirante           | 12   | 13,8   | 5    | 5,8    | 9    | 10,6   | 9    | 11,1   | 11   | 14,5   | 7    | 8,6    | 9    | 16,5   |
| Paranoá                  | 20   | 13,1   | 19   | 12,2   | 27   | 16,3   | 24   | 13     | 36   | 19,1   | 18   | 9,1    | 22   | 15,6   |
| Park Way                 | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | 2    | 9,4    |
| Planaltina               | 60   | 16,7   | 36   | 10,4   | 53   | 15,4   | 55   | 16,4   | 37   | 11,3   | 39   | 11,7   | 48   | 15,1   |
| R. das Emas              | 36   | 16,2   | 31   | 14,2   | 44   | 20,5   | 35   | 17,3   | 29   | 13,7   | 31   | 14,1   | 25   | 12,0   |
| Riacho Fundo             | 17   | 19,4   | 21   | 22     | 15   | 15,3   | 17   | 16,7   | 21   | 18,6   | 19   | 16,5   | 4    | 5,5    |
| Riacho Fundo II          | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | 6    | 15,0   |
| Samambaia                | 62   | 17,4   | 54   | 14,8   | 60   | 15,9   | 53   | 13,8   | 63   | 16     | 54   | 14,3   | 44   | 11,7   |
| Santa Maria              | 45   | 20,8   | 23   | 10,7   | 33   | 14,6   | 35   | 15,9   | 38   | 17,3   | 33   | 14,8   | 24   | 11,6   |
| São Sebastião            | 26   | 15,1   | 26   | 15,1   | 27   | 15     | 25   | 14,2   | 24   | 12,8   | 26   | 15,2   | 25   | 13,8   |
| SCIA (Estrut.)           | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | 6    | 14,6   |
| SIA                      | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | 3    | 167,0  |
| Sobradinho               | 42   | 14,2   | 37   | 12,9   | 32   | 10,8   | 26   | 9      | 35   | 11,9   | 26   | 9,1    | 16   | 10,8   |
| Sobradinho II            | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | 15   | 10,7   |
| Sudoeste/Oct.            | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | 1    | 1,5    |
| Taguatinga               | 73   | 14,2   | 60   | 12,1   | 57   | 11,8   | 74   | 15,4   | 72   | 14,4   | 67   | 13,1   | 42   | 9,4    |
| Varjão do Torto          | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | ...  | ...    | 3    | 14,4   |
| Ignorado                 | 37   | ...    | 40   | ...    | 31   | ...    | 33   | ...    | 18   | ...    | 14   | ...    | 7    | ...    |
| Total                    | 711  | 15,1   | 625  | 13,6   | 613  | 13,3   | 636  | 13,9   | 626  | 13,6   | 578  | 12,8   | 488  | 11,1   |

Fonte: SIM \* por 1000 Nasc. Vivos ... não disponível



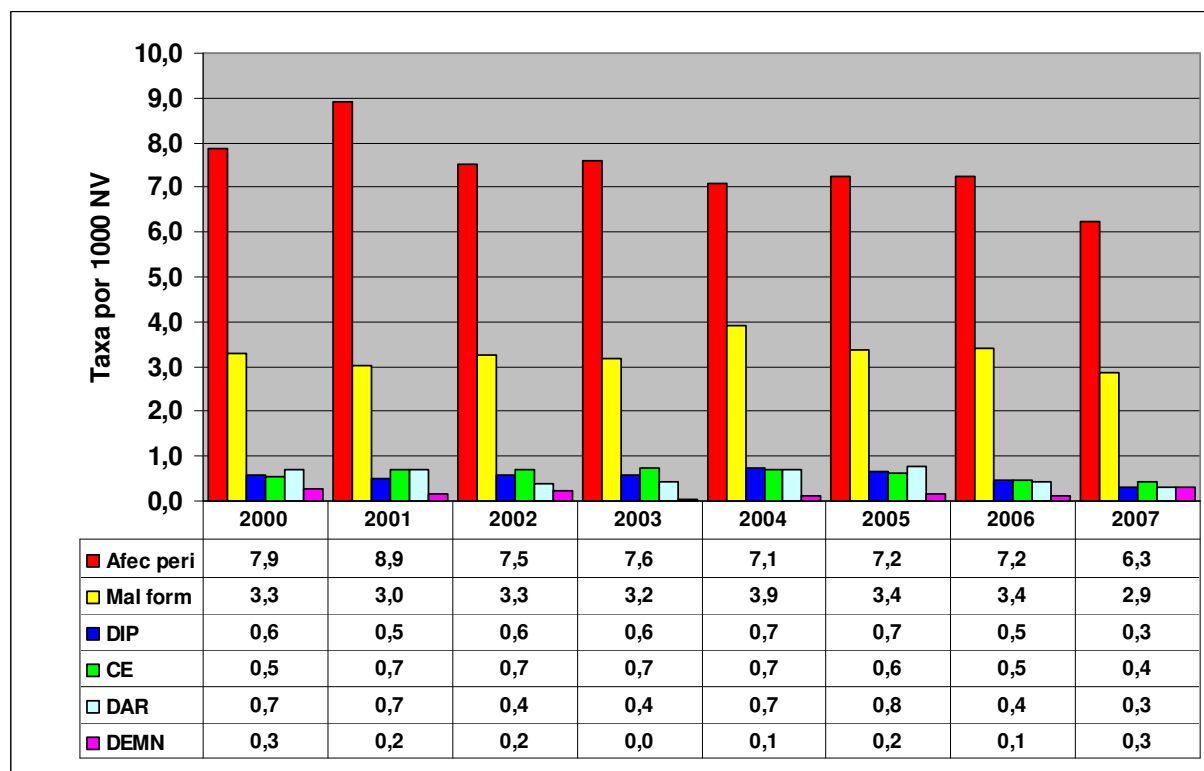
**Figura 46 – Coeficientes de mortalidade infantil acumulada por local de residência em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007**

As principais causas de óbito infantil foram as afecções originadas no período perinatal e malformações congênitas. No período de 2001 a 2007 estes dois grupos de causa foram responsáveis por quase 80% dos óbitos infantis. O terceiro grupo de causa foram causas externas, com exceção dos anos de 2004 e 2005, quando as doenças do aparelho respiratório e as doenças infecciosas e parasitárias foram mais freqüentes (quadro 43 e figura 47). O percentual de óbitos infantis por causas mal definidas diminuiu, passando de 3,2% em 2000 para 1,2% em 2007.

**Quadro 43 – Mortalidade infantil proporcional por grupos de causas em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007**

| Causa (Cap CID10)          | 2001       |            | 2002       |            | 2003       |            | 2004       |            | 2005       |            | 2006       |            | 2007       |            |
|----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|                            | Nº         | %          | Nº         | %          | Nº         | %          | Nº         | %          | Nº         | %          | Nº         | %          | Nº         | %          |
| Afecções Perinatais        | 418        | 58,8       | 344        | 55,0       | 350        | 57,1       | 324        | 50,9       | 332        | 53,0       | 327        | 56,6       | 276        | 56,6       |
| Mal form congênitas        | 142        | 20,0       | 149        | 23,8       | 147        | 24,0       | 178        | 28,0       | 155        | 24,8       | 154        | 26,6       | 126        | 25,8       |
| Causas externas            | 33         | 4,6        | 32         | 5,1        | 34         | 5,6        | 32         | 5,0        | 29         | 4,6        | 21         | 3,6        | 19         | 3,9        |
| D.infecciosas parasitárias | 23         | 3,2        | 27         | 4,3        | 26         | 4,2        | 33         | 5,2        | 30         | 4,8        | 21         | 3,6        | 14         | 2,9        |
| D.endoc metab nutric       | 8          | 1,1        | 11         | 1,8        | 1          | 0,2        | 6          | 0,9        | 7          | 1,1        | 5          | 0,9        | 13         | 2,7        |
| D.Aparelho Respiratorio    | 32         | 4,5        | 18         | 2,9        | 19         | 3,1        | 31         | 4,9        | 36         | 5,8        | 19         | 3,3        | 13         | 2,7        |
| Outras                     | 55         | 7,7        | 44         | 7,0        | 36         | 5,9        | 32         | 5,0        | 37         | 5,9        | 31         | 5,4        | 27         | 5,5        |
| <b>Total</b>               | <b>711</b> | <b>100</b> | <b>625</b> | <b>100</b> | <b>613</b> | <b>100</b> | <b>636</b> | <b>100</b> | <b>626</b> | <b>100</b> | <b>578</b> | <b>100</b> | <b>488</b> | <b>100</b> |

Fonte: SIM



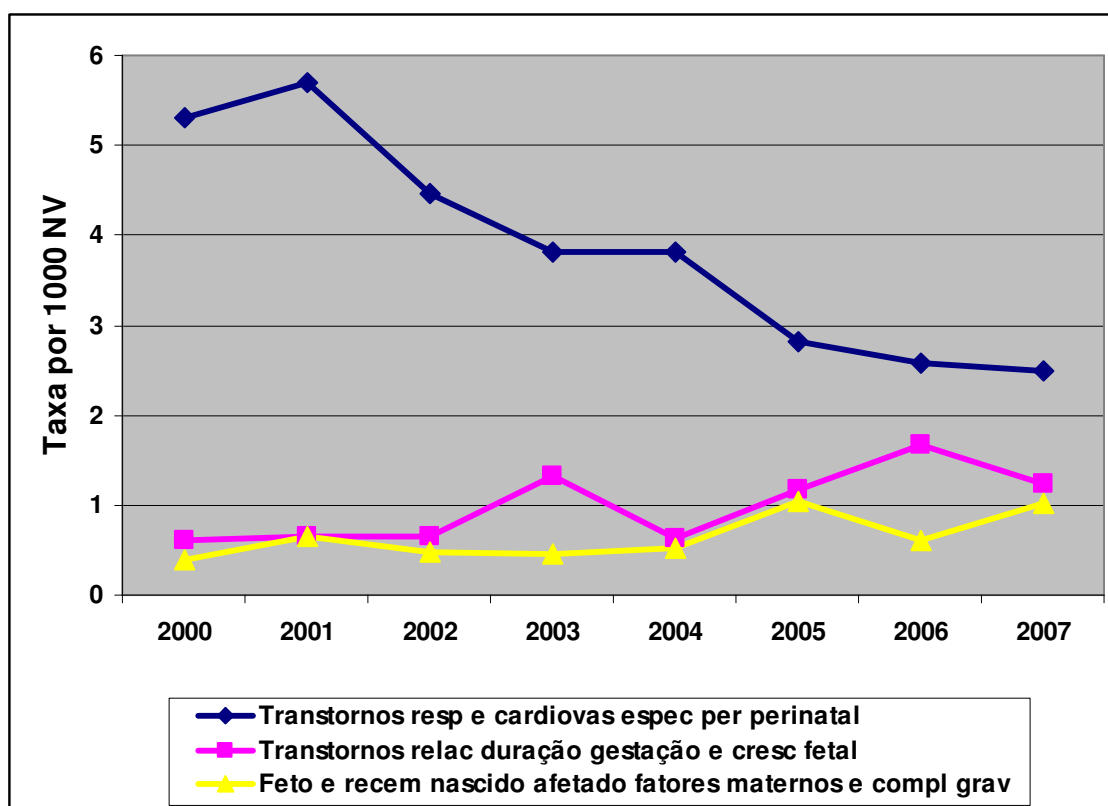
Fonte: SIM

**Figura 47 – Coeficientes de mortalidade infantil pelos principais grupos de causa em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007**

Analisando as afecções originadas no período perinatal observa-se que a principal causa são os transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal, mas com tendência a diminuição, pois a taxa de mortalidade específica por esta causa reduziu de 5,3 por 1000 nascidos vivos em 2000 para 2,5 em 2007. Por outro lado, houve um aumento da



taxa de mortalidade por transtornos relacionados à duração da gestação e crescimento fetal e por feto e recém-nascido afetados por fatores maternos e complicações da gravidez (Figura 48).

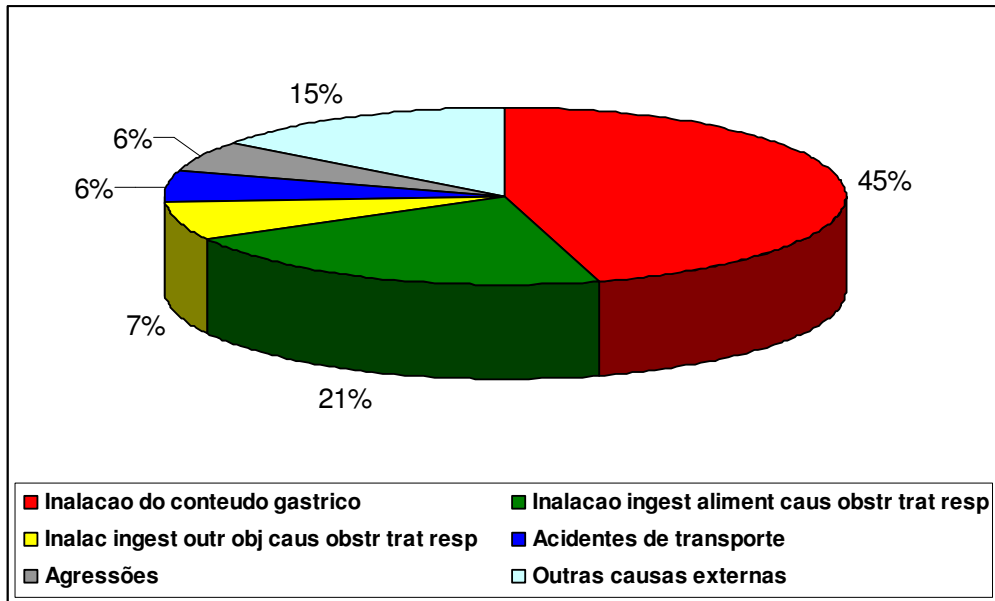


Fonte: SIM

**Figura 48 – Coeficientes de mortalidade infantil por algumas afecções perinatais em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007**

Dentre as malformações congênitas, as mais freqüentes são do aparelho circulatório, com média anual de 39% do total, no período de 2000 a 2007 e do sistema nervoso, média de 17%.

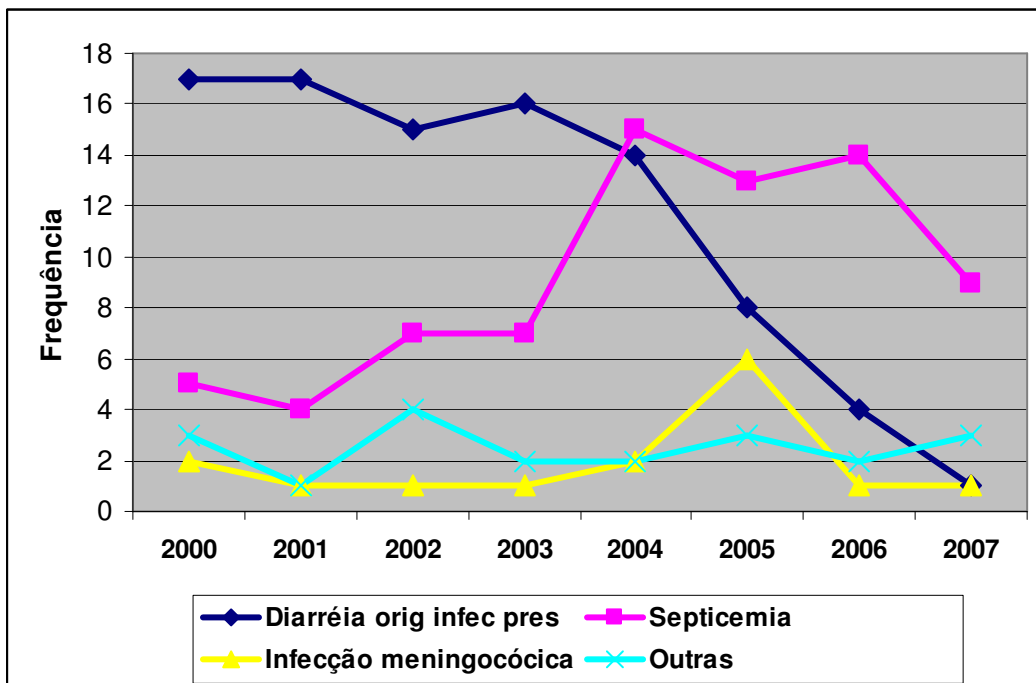
A principal causa externa de óbito infantil foi a inalação de conteúdo gástrico, responsável por 40% dos óbitos (103 óbitos) de 2000 a 2007, seguida por inalação ou ingestão de alimentos causando obstrução no trato respiratório, com 21% dos óbitos (48 óbitos) e por inalação ou ingestão de outros objetos causando obstrução no trato respiratório, com 7% dos óbitos (16 óbitos). A maior parte dos óbitos infantis (82%) devidos a inalações e ingestões obstruindo o trato respiratório ocorreu na faixa etária de 28 dias a 1 ano de idade. No período avaliado, 13 óbitos infantis (6%) foram decorrentes de acidentes de transporte e 13 (6%), de agressões por objetos cortantes ou contundentes, força corporal, arma de fogo ou negligência e abandono (Figura 49).



Fonte: SIM

**Figura 49 – Mortalidade proporcional por causas externas em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007**

Entre as doenças infecciosas e parasitárias, houve redução substancial da mortalidade por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa: em 2000 houve 17 óbitos e em 2007 apenas 1 (figura 50). Nesse período, 82% dos óbitos infantis por diarreia ocorreram no período pós-neonatal.

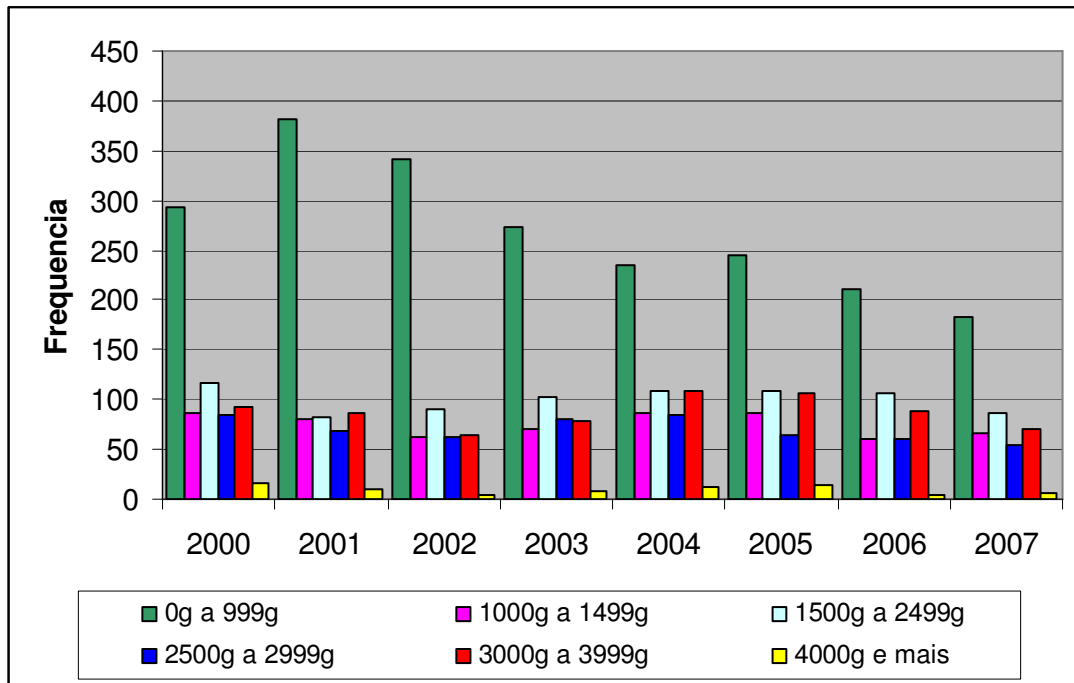


Fonte: SIM

**Figura 50 – Mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007**

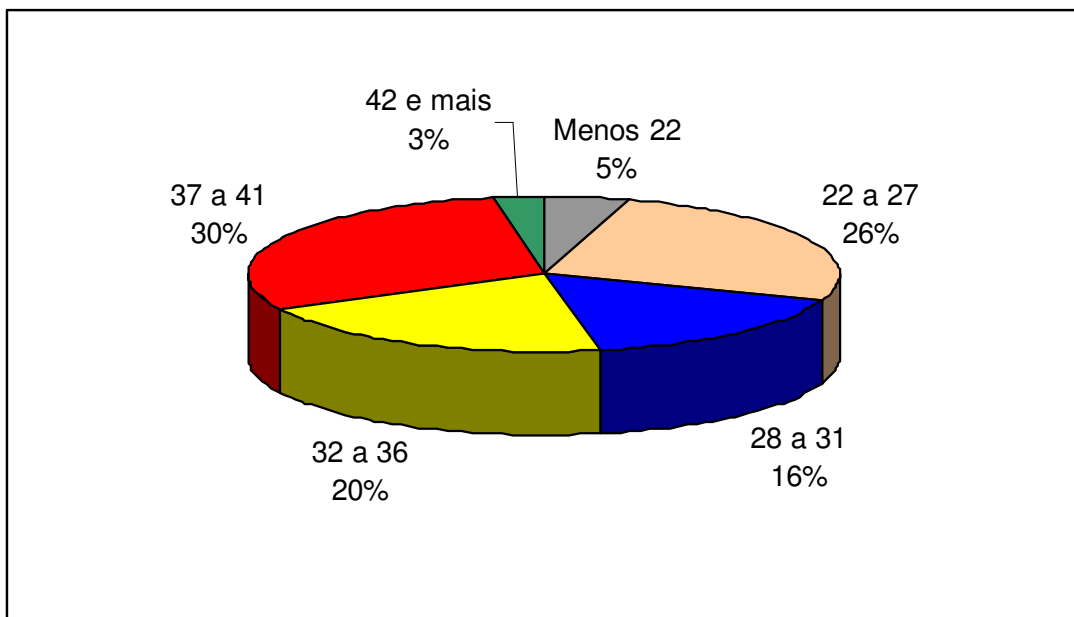
O grupo de doenças do aparelho respiratório foi responsável por uma média anual de 25 óbitos, sendo que 68% causados por pneumonia, e a maioria (85%) no período infantil tardio.

Entre 2000 e 2007, 73% dos óbitos infantis ocorreram em crianças nascidas com baixo peso, ou seja, com menos de 2500g (Figura 51) e 60% em prematuros (com menos de 37 semanas de gestação) (Figura 52).



Fonte: SIM

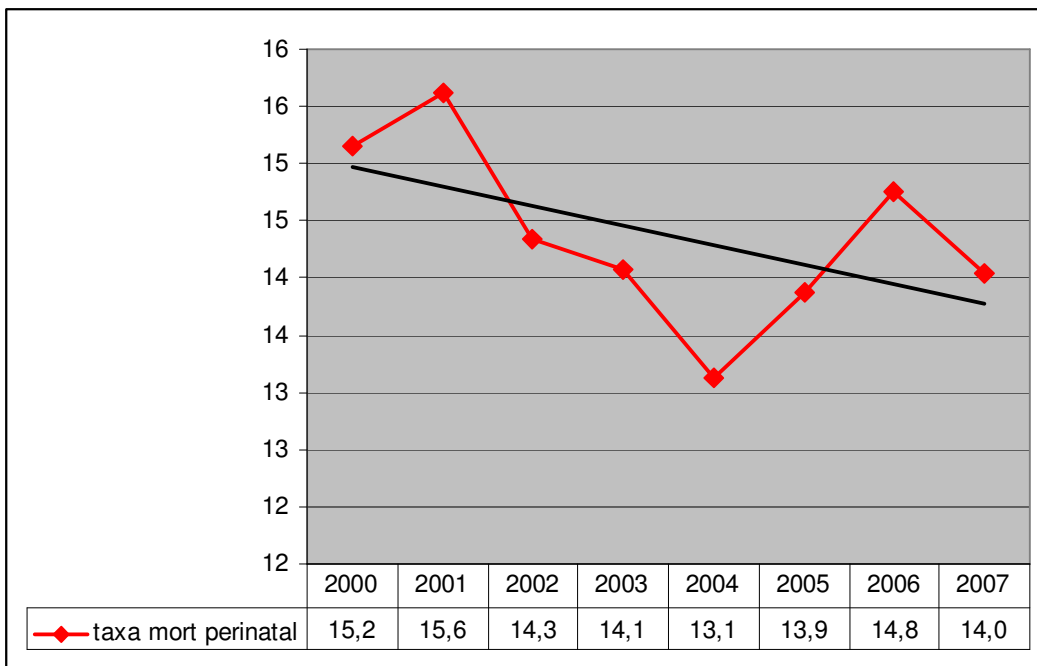
**Figura 51 – Distribuição do número de óbitos infantis segundo peso ao nascer em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007**



Fonte: SIM

**Figura 52 – Proporção de óbitos infantis segundo duração da gestação em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007**

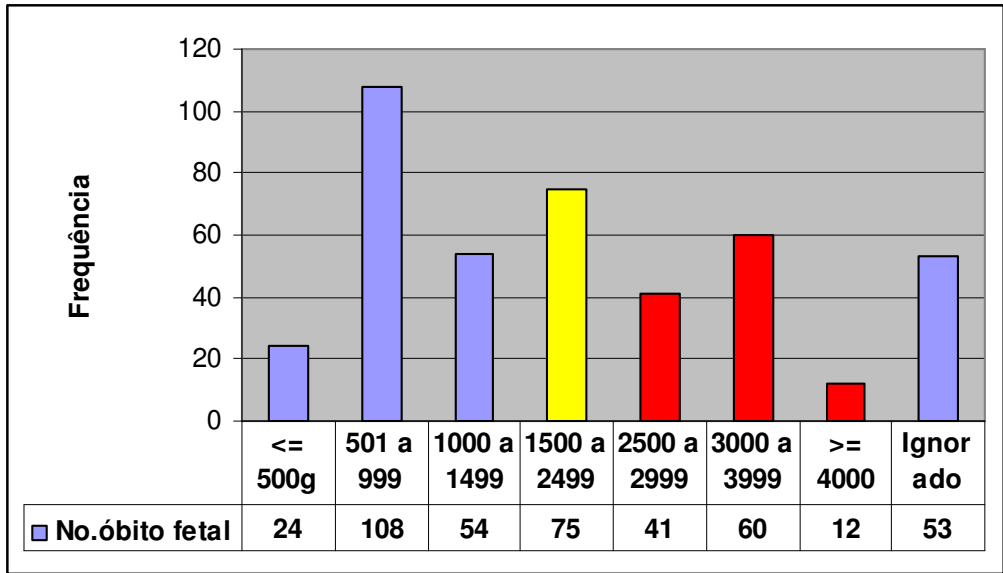
A taxa de mortalidade perinatal é obtida dividindo os óbitos fetais com 22 ou mais semanas de gestação, mais os óbitos neonatais precoces (de 0 a 6 dias de vida) pelo número de nascimentos (nascidos vivos mais óbitos fetais com 22 ou mais semanas de gestação). Representa o risco de morte fetal e dos primeiros 6 dias de vida e é influenciado pelas condições de gravidez e parto. No período de 2000 a 2007 houve redução na taxa de mortalidade perinatal de 7,9%, passando de 15,2 óbitos por 1000 nascimentos em 2000 para 14,0 (Figura 53).



Fonte: SIM

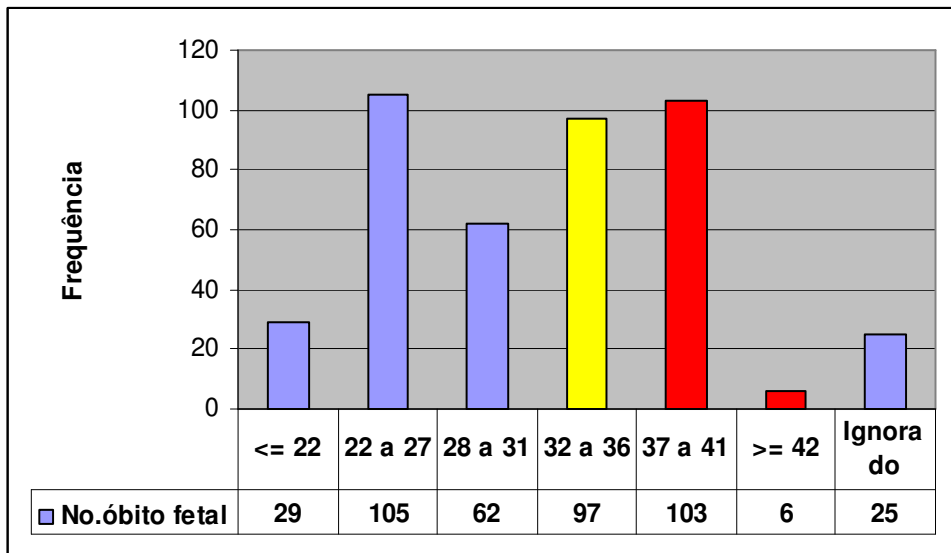
**Figura 53 – Coeficiente de mortalidade perinatal em residentes no Distrito Federal de 2000 a 2007**

Em 2007 foram registrados 427 óbitos fetais. Desse total 26,5% ocorreram em fetos com peso acima de 2500 gramas (Figura 54) e 25,5% com idade gestacional maior ou igual a 37 semanas de gestação (Figura 55).



Fonte: SIM

Figura 54 – Distribuição do número de óbitos fetais segundo peso ao nascer em residentes no Distrito Federal em 2007



Fonte: SIM

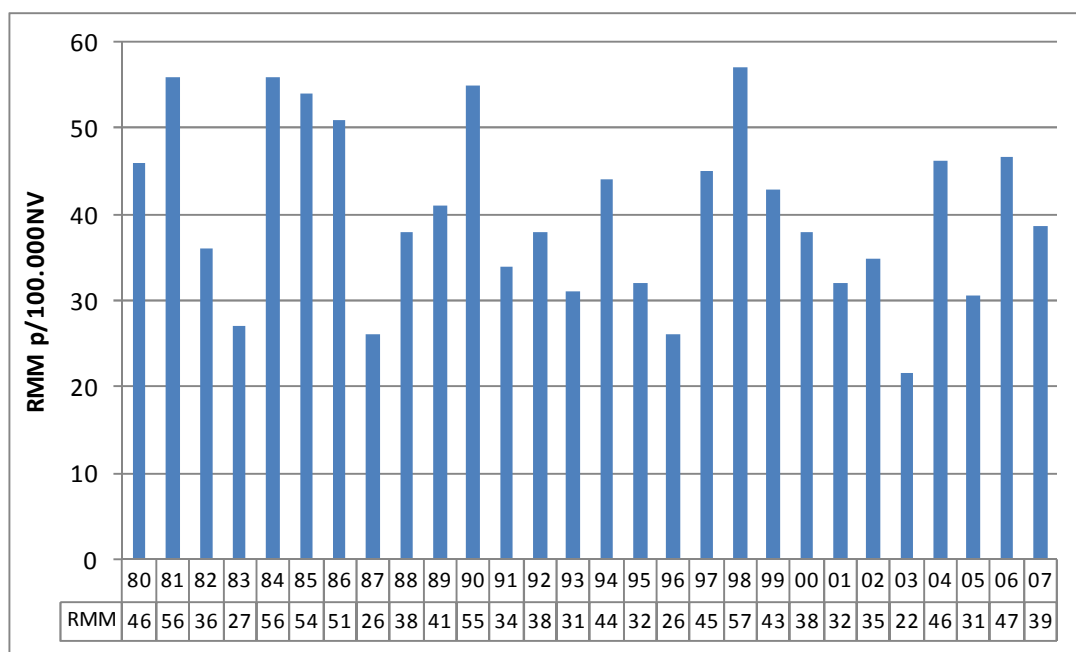
Figura 55 – Distribuição do número de óbitos fetais segundo idade gestacional em residentes no Distrito Federal em 2007

#### 4.14. MORTALIDADE MATERNA

Morte materna é a morte que ocorre na mulher durante a gestação ou até 42 dias após seu término, decorrente de fatores relacionados ou complicados pela gravidez.

Em 2007, foram informados 17 óbitos maternos, ou 38,6 óbitos por 100.000 nascidos vivos. Nos últimos 28 anos, a menor razão de mortalidade materna foi de 22 por 100 mil nascidos vivos, registrada em 2003, a maior, foi de 57 por mil nascidos vivos, em 1998 (figura 56).

Em 2007, a razão de mortalidade materna (RMM) específica por faixa etária foi mais elevada na faixa de 30 a 39 anos, como pode ser visto no quadro 44.



Fonte: SIM

Figura 56 – Razão de mortalidade materna em residentes no Distrito Federal de 1980 a 2007.

Quadro 44 – Número de óbitos por causas maternas e razão de mortalidade materna (RMM) específica por faixa etária em residentes no Distrito Federal de 2003 a 2007.

| Faixa Etária (Anos) | 2003      |             | 2004      |             | 2005      |             | 2006      |             | 2007      |             |
|---------------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|
|                     | N.º       | RMM*        | N.º       | RMM*        | N.º       | RMM*        | N.º       | RMM*        | N.º       | RMM*        |
| 10 a 14             | -         | -           | 1         | 436,7       | -         | -           | -         | -           | -         | -           |
| 15 a 19             | 1         | 13,3        | -         | -           | 1         | 14,2        | 1         | 14,8        | 1         | 15,9        |
| 20 a 29             | 5         | 19,1        | 9         | 35,4        | 9         | 35,2        | 8         | 32,4        | 10        | 42,0        |
| 30 a 39             | 4         | 35,5        | 9         | 76,0        | 4         | 33,1        | 8         | 65,2        | 6         | 47,3        |
| 40 a 49             | -         | -           | 2         | 224,2       | -         | -           | 4         | 394,9       | -         | -           |
| <b>Total</b>        | <b>10</b> | <b>21,7</b> | <b>21</b> | <b>46,1</b> | <b>14</b> | <b>30,5</b> | <b>21</b> | <b>46,7</b> | <b>17</b> | <b>38,6</b> |

Fonte: SIM \*para cada grupo de 100.000 mil Nascidos Vivos

As principais causas de óbito materno de 2000 a 2007 foram: 1) outras doenças maternas complicando a gravidez, parto e puerpério; 2) a infecção puerperal e 3) a eclampsia (quadro 45).

**Quadro 45 – Número de óbitos por causas maternas por causa em residentes no Distrito Federal em 2000 a 2007.**

| Causa   | Anos      |           |           |           |           |           |           |           | Total      |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
|   | 2000      | 2001      | 2002      | 2003      | 2004      | 2005      | 2006      | 2007      |            |
| B20 Doenc p/HIV result doenc infecc e parasit   | -         | -         | -         | 1         | -         | -         | -         | 1         | 2          |
| D39.2 Neoplasia da Placenta                     | -         | 1         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 1          |
| E23.0 Necrose Pós-Parto da hipófise             | 1         | -         | -         | -         | 1         | -         | -         | -         | 2          |
| O00 Gravidez ectópica                           | 1         | -         | 2         | 1         | -         | 2         | 1         | 1         | 8          |
| O01 Mola hidatiforme                            | -         | -         | -         | -         | -         | 1         | -         | -         | 1          |
| O05 Outr tipos de aborto                        | -         | 1         | -         | -         | -         | -         | 1         | -         | 2          |
| O06 Aborto NE                                   | 1         | -         | -         | 1         | 1         | -         | 1         | -         | 4          |
| O07 Falha de tentativa de aborto                | -         | -         | -         | -         | 1         | 1         | -         | -         | 2          |
| O10 Hipert pre-exist complic grav parto puerp   | 1         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 1          |
| O11 Dist hipertens pre-exist proteinúria superp | -         | -         | -         | -         | -         | 1         | -         | -         | 1          |
| O12 Edema gestacional                           | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 1         | -         | 1          |
| O13 Hipertensão gest. s/proteinúria signif      | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 1         | 1         | 2          |
| O14 Hipertensão gest. c/proteinúria signif      | -         | -         | -         | -         | 1         | 1         | -         | -         | 2          |
| O15 Eclampsia                                   | 1         | 4         | 5         | 1         | 2         | 1         | 2         | -         | 16         |
| O16 Hipertensão materna NE                      | 3         | -         | -         | 1         | -         | -         | -         | 1         | 5          |
| O23 Infecç do trato geniturinário na gravidez   | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 1         | 1          |
| O24 Diabetes mellitus na gravidez               | -         | -         | -         | -         | -         | 1         | -         | -         | 1          |
| O43 Transt da placenta                          | -         | 1         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 1          |
| O45 Descolamento prematuro da placenta          | -         | -         | 2         | 2         | -         | -         | 1         | -         | 5          |
| O46 Hemorragia anteparto NCOP                   | -         | 1         | 1         | -         | 1         | -         | -         | -         | 3          |
| O62 Anormalidades da contração uterina          | -         | -         | -         | -         | 1         | -         | -         | -         | 1          |
| O67 Trab parto compl hemorr intrapart NCOP      | -         | -         | -         | -         | -         | 1         | -         | -         | 1          |
| O71 Outr traum obstétricos                      | -         | 1         | -         | -         | 1         | -         | 1         | -         | 3          |
| O72 Hemorragia pós-parto                        | -         | -         | 2         | 1         | 1         | 1         | -         | 4         | 9          |
| O75 Outr complic do trab parto e do parto       | -         | -         | -         | -         | 3         | -         | -         | -         | 3          |
| O85 Infecç puerperal                            | 5         | 3         | 1         | -         | 3         | 2         | 2         | 1         | 17         |
| O86 Outr infecç puerperais                      | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 1         | 1          |
| O87 Complic venosas no puerpério                | 1         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 1          |
| O88 Embolia obst. p/coágulo de sangue           | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 1         | 1         | 2          |
| O90 Complic do puerpério NCOP                   | 1         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 1          |
| O98 D infec par mat compl grav part puerp       | 1         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | -         | 1          |
| O99 Outr doe mat compl grav parto puerp         | 2         | 3         | 3         | 2         | 5         | 2         | 9         | 5         | 31         |
| <b>Total</b>                                    | <b>18</b> | <b>15</b> | <b>16</b> | <b>10</b> | <b>21</b> | <b>14</b> | <b>21</b> | <b>17</b> | <b>132</b> |

Fonte: SIM

Em 2007, o Lago Sul apresentou a razão de mortalidade materna mais elevada do Distrito Federal, seguido por Sobradinho e por Santa Maria (quadro 46).

**Quadro 46 – Número de óbitos e razão de mortalidade materna por local de residência no Distrito Federal de 2002 a 2007**

| Local de Residência | 2002 |       | 2003 |       | 2004 |       | 2005 |      | 2006 |       | 2007 |       |
|---------------------|------|-------|------|-------|------|-------|------|------|------|-------|------|-------|
|                     | N.º  | RMM*  | N.º  | RMM*  | N.º  | RMM*  | N.º  | RMM* | N.º  | RMM*  | N.º  | RMM*  |
| Águas Claras        | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...  | ...  | ...   | -    | -     |
| Asa Norte           | -    | -     | -    | -     | 1    | 64,1  | 1    | 63,8 | -    | -     | 1    | 65,2  |
| Asa Sul             | 1    | 69,2  | -    | -     | -    | -     | -    | -    | 2    | 155,3 | 1    | 82,4  |
| Brazlândia          | 2    | 151,7 | 1    | 69,3  | 1    | 76,6  | -    | -    | -    | -     | -    | -     |
| Candangolândia      | -    | -     | -    | -     | -    | -     | -    | -    | -    | -     | -    | -     |
| Ceilândia           | 6    | 72,5  | 2    | 25,3  | 5    | 62,6  | -    | -    | 2    | 25,6  | 5    | 66,7  |
| Cruzeiro            | -    | -     | -    | -     | 1    | 79,6  | 1    | 79,1 | 1    | 80,5  | -    | -     |
| Gama                | 1    | 34,4  | 2    | 71,7  | 2    | 76,7  | 1    | 38,6 | 2    | 82    | 1    | 42,5  |
| Guará               | -    | -     | -    | -     | 3    | 119,7 | -    | -    | 4    | 148   | -    | -     |
| Itapoã              | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...  | ...  | ...   | -    | -     |
| Jardim Botânico     | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...  | ...  | ...   | -    | -     |
| Lago Norte          | -    | -     | -    | -     | -    | -     | -    | -    | -    | -     | -    | -     |
| Lago Sul            | -    | -     | 1    | 161,6 | -    | -     | -    | -    | -    | -     | 1    | 228,3 |
| Núcleo Bandeirante  | -    | -     | -    | -     | -    | -     | -    | -    | -    | -     | -    | -     |
| Paranoá             | -    | -     | -    | -     | 1    | 54,1  | 1    | 53,1 | 1    | 50,5  | -    | -     |
| Park Way            | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...  | ...  | ...   | -    | -     |
| Planaltina          | 1    | 28,9  | 1    | 29,1  | 1    | 29,8  | 3    | 91,8 | 2    | 60,1  | 2    | 63,1  |
| Recanto das Emas    | -    | -     | -    | -     | 1    | 49,5  | 1    | 47,3 | 3    | 136,9 | -    | -     |
| Riacho Fundo        | -    | -     | -    | -     | -    | -     | -    | -    | -    | -     | -    | -     |
| Riacho Fundo II     | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...  | ...  | ...   | -    | -     |
| Samambaia           | 3    | 82,1  | -    | -     | 2    | 51,9  | -    | -    | 2    | 52,9  | 1    | 26,7  |
| Santa Maria         | 1    | 46,6  | 1    | 44,2  | -    | -     | 2    | 91,1 | 1    | 44,9  | 2    | 96,6  |
| São Sebastião       | -    | -     | 1    | 55,6  | -    | -     | 1    | 53,2 | -    | -     | -    | -     |
| SCIA (Estrutural)   | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...  | ...  | ...   | -    | -     |
| SIA                 | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...  | ...  | ...   | -    | -     |
| Sobradinho          | 1    | 34,8  | 1    | 33,7  | 2    | 69    | 1    | 34,1 | 1    | 35    | 2    | 135,0 |
| Sobradinho II       | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...  | ...  | ...   | -    | -     |
| Sudoeste/Octog.     | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...  | ...  | ...   | -    | -     |
| Taguatinga          | -    | -     | -    | -     | 1    | 20,8  | 2    | 40,1 | -    | -     | 1    | 22,5  |
| Varjão              | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...   | ...  | ...  | ...  | ...   | -    | -     |
| Ign/Em Branco       | -    | -     | -    | -     | -    | -     | -    | -    | -    | -     | -    | -     |
| Total               | 16   | 34,9  | 10   | 21,7  | 21   | 46,1  | 14   | 30,5 | 21   | 46,7  | 17   | 38,6  |

Fonte: SIM \*para cada grupo de 100.000 mil Nascidos Vivos